



RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO FINEP

2024

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO DA FINEP 2024

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)
Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Responsável pela elaboração do Relatório:
Departamento de Desenvolvimento e Formulação Estratégica (DDFE)
Área de Planejamento (APLA)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação
Luciana Barbosa de Oliveira Santos

FINEP
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Luis Manuel Rebelo Fernandes
Jussara Kele Araújo Valadares
Marcos Dantas Loureiro
Marcos R. G. Albuquerque Segundo
Miguel Ragone de Mattos
Rubens Diniz Tavares
Sergio Machado Rezende

CONSELHO FISCAL
Cristina Vidigal Cabral de Miranda
Gérson Nogueira Machado de Oliveira
Rodrigo Parente Vives

COMITÊ DE AUDITORIA
Valdir Augusto de Assunção
Elvira Mariane Schulz
Vera Lúcia de Melo

DIRETORIA
Presidente
Celso Pansera

DIRETORES
Carlos A. Aragão de Carvalho Filho
Elias Ramos de Souza
Janaína Prevot Nascimento
Marcio Stefanni Monteiro de Moraes

ENDEREÇOS E TELEFONES

Canal de Telefonia
(21) 2555-0330

Rio de Janeiro
Sede:
Praia do Flamengo 200, 1º andar
CEP: 22210-901
Rio de Janeiro – RJ

Escritório Sudeste
Av. Pres. Juscelino Kubitschek,
510 - 9º andar
- Itaim Bibi
CEP: 04543-000 - São Paulo – SP

Escritório Centro-Oeste
Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 01,
Lote 06, Bloco H, Edifício Telemundi II, 7º
andar, Asa Sul
CEP: 70070-010 - Brasília – DF

Escritório Nordeste
Av. Santos Dumont, 1510,
Salas 901 e 902, Aldeota
CEP: 60115-170 - Fortaleza – CE

Escritório Sul
Rod. José Carlos Daux, 6997,
Sala 5, Santo Antonio de Lisboa
CEP 88050-000 - Florianópolis – SC

Escritório Norte
Avenida Perimetral da Ciência Km 01 –
Guamá Unidade 305 - Espaço
Empreendedor do PCT
CEP: 66055-110 - Belém – PA

PROJETO GRÁFICO
Departamento de Serviços em
Comunicação e Marketing

SUMÁRIO



MENSAGEM PRESIDENTE DA FINEP

- DECLARAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO, VALORES E PERFIL DE ATUAÇÃO DA EMPRESA
- FINEP EM NÚMEROS



SOBRE O RELATÓRIO



COMO ATUAMOS E GERAMOS VALOR PARA A SOCIEDADE

Modelo de negócios
Operação Descentralizada
Fontes de recursos
Contexto de atuação – CT&I
Cooperação Internacional



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AGENDA 2030



NOSSA ESTRATÉGIA E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

Análise da Execução da Estratégia e Plano de Negócios 2024

DESEMPENHO POR MODALIDADES

Financiamento Reembolsável

Contratações de Projetos e Liberações de Recursos em 2024
Agentes Financeiros (Crédito Descentralizado)
Contratações de Projetos e Liberações de Recursos em 2024
Investimento e Ações de Capacitação e Premiação
Aquisição de Opção de Compra de Ações – Finep Startup
Investimento Direto - Fundos de Investimento em Participações (Fips) Exclusivos Fip Inova Empresa
FIP Finep Startup 1
Investimento Indireto - Fundos de Investimento em Participações (Fips) Não Exclusivos
Compromissos Assumidos e Integralizações de Recursos para Investimentos em Empresas em 2024
Prêmios e Capacitações
Mulheres Inovadoras

Financiamento Não Reembolsável

Contratações de Projetos e Liberações de Recursos em 2024

Sistema de Monitoramento e Avaliação de Resultados

Reestruturação e Novas Diretrizes do FNDCT
Avanços na Coleta de Dados e Transparência

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Limites Operacionais da Finep

Posição Financeira

Ativo

Caixa e Caixa Equivalente
Operações de Crédito e Repasse
Índices de Cobertura e de Inadimplência
Operações de Investimento, Via FIPs

Passivo

Resultado da Operação
Resultado Recorrente e Não Recorrente
Fluxo de Caixa das Fontes de Recursos (Origens)
Geração e Distribuição de Valor (DVA)
Custos



SUMÁRIO



GOVERNANÇA

◆ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

◆ GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

◆ DIREITOS HUMANOS – NOSSO COMPROMISSO

◆ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

◆ SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

Ações de Supervisão e Controle

Ações de Correição

◆ CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Comunicação

Ouvidoria e Transparência

Registros SIC

Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD

◆ GESTÃO DE PESSOAS

Fortalecimento da Força de Trabalho

Diversidade, Equidade e Inclusão

Educação Corporativa

Saúde, Qualidade de Vida e Clima Organizacional

◆ INVESTIMENTOS INTERNOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Soluções para Instrumentos de Financiamento

Tecnologias e Ferramentas de Suporte

◆ ÉTICA E INTEGRIDADE

◆ CAPITAL MANUFATURADO

◆ NOSSO FUTURO



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FINEP

Caro Leitor

O ano de 2024 representou um marco na trajetória da Finep, reafirmando seu papel como agente estratégico no apoio à ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Atuando como agência de fomento, gestora do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e articuladora de políticas públicas de CT&I, a Finep consolidou sua relevância institucional e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e inclusivo do país.

A liberação integral dos recursos do FNDCT, sem contingenciamentos, constituiu uma conquista relevante, permitindo à Finep executar integralmente os recursos não reembolsáveis disponíveis, totalizando R\$ 6,36 bilhões, 28% maior que o ano anterior. No total, 68% das metas

estratégicas foram superadas, com índice médio de atingimento de aproximadamente 129%, evidenciando a capacidade técnica e operacional da instituição.

No crédito reembolsável, os resultados também foram expressivos: R\$ 14,65 bilhões em contratações (41% acima da meta anual) e R\$ 10,61 bilhões em liberações (56% acima da meta), com destaque para a atratividade da Taxa Referencial (TR) como indexador e para o impulso trazido pela Nova Indústria Brasil.

A atuação descentralizada da Finep, especialmente por meio de agentes regionais, viabilizou apoio a quase mil projetos micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), com mais de R\$ 3,4 bilhões em crédito descentralizado. No financiamento não reembolsável, também se observou desempenho significativo: foram liberados cerca de R\$ 3,2 bilhões em 2024, representando um aumento de 57,7% em relação a 2023. Desse montante, 72% (R\$ 2,3 bilhões) foram destinados a Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e 28% (R\$ 892 milhões) a empresas, por meio de subvenções econômicas.



Celso Pansera
Presidente da Finep



Mantivemos o foco na equidade regional, com 86% das empresas apoiadas sendo MPMEs, e índices de equidade regional que superaram as metas previstas. Os tempos médios de tramitação de crédito e subvenção foram reduzidos, reforçando os avanços em eficiência e digitalização de processos.

Além disso, o papel da empresa foi fortalecido como articuladora de conhecimento e formuladora de políticas públicas ao promover 13 seminários sobre inovação, sustentabilidade e Neoindustrialização tendo em vista a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – 5ª CNCTI, inclusive sobre as startups deeptechs. Para isso empresa reuniu dezenas de instituições científicas, universidades, setor produtivo e governo. Os debates se deram também com seminários sobre o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, os desafios climáticos nos biomas brasileiros, as estratégias para a Amazônia. Também foram lançadas, no ano, duas publicações, como contribuição da Finep à 5ª CNCTI, reforçando o seu compromisso institucional com a formulação de propostas estruturantes para o futuro do Brasil.

No campo institucional, a Finep avançou em sua agenda de diversidade e inclusão, por meio do lançamento do Programa IDEIA e da iniciativa Finep Delas, que contribuíram para a representatividade de 39% de mulheres em cargos gerenciais. O programa Mulheres Inovadoras, em sua quinta edição, incorporando novidades como a concessão de pontuação extra para pessoas pretas, pardas ou indígenas, acelerou e premiou 30 startups lideradas por mulheres, com abrangência nacional.

Reafirmando o compromisso com a sustentabilidade foram lançadas chamadas públicas em áreas estratégicas como energias renováveis, mobilidade

urbana, bioeconomia e tecnologias digitais, com destaque para programas voltados ao desenvolvimento regional e à inclusão social, como o Finep Amazônia e o apoio emergencial às ICTs do Rio Grande do Sul.

O desempenho financeiro também foi robusto, com índice de cobertura de despesas administrativas de 353,78% e lucro líquido de R\$ 815,7 milhões, garantindo a sustentabilidade e a capacidade de reinvestimento da empresa.

Também avançamos na modernização de nossas soluções digitais para tornar os instrumentos de financiamento mais ágeis, simples e transparentes. Em 2024, aprimoramos sistemas como o SISGON, com novas funcionalidades para apoio a ICTs e subvenção econômica; o sistema de Core Banking, com automação de operações financeiras e de crédito; e o sistema de Crédito Descentralizado, agora integrado via API, facilitando o envio de operações por agentes parceiros.

Em 2024, a Finep também ampliou sua inserção internacional, com a entrada do Brasil na Rede Eureka e apoio a projetos científicos de alto impacto global, como o AmazonFACE, projeto DUNE, Orion, Rádio Telescópio Bingo, Observatório Torre Alta da Amazônia, além da participação em fóruns estratégicos sobre sustentabilidade e inovação.

Cabe destacar que os dados aqui apresentados representam uma síntese dos principais resultados institucionais da Finep em 2024, conforme detalhados ao longo deste relatório.

Por fim, na qualidade de dirigente máximo da Finep, reconheço minha responsabilidade pela integridade deste relatório, incluindo a fidedignidade, precisão e completude das informações nele contidas.





DECLARAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO, VALORES E PERFIL DE ATUAÇÃO DA EMPRESA





FINEP EM NÚMEROS

Síntese do desempenho operacional por instrumento - 2024

Instrumento	contratação 2024		Valor Empenhado (R\$ milhões)	liberação / transferência 2024	
	número de projetos / TEDs contratados	valor contratado (R\$ milhões)		número de projetos ou TEDs que receberam liberações	Valor liberado / transferido (R\$ milhões)
Não reembolsável ICTs	315	3.601	2.995	476	2.302
Subvenção direta	142	1.221	910	318	851
Subvenção descentralizada - empresas	292	49		557	41
Não reembolsável empresas	1	3		23	13
Crédito direto	131	11.217	-	220	7.763
Crédito descentralizado - beneficiárias	984	3.435	-	1.019	2.850
Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social*	0	-	-	2	1
Termo de Execução Descentralizada	21	4.464	2.018	78	1.846
Total	1.886	23.990	5.923	2.693	15.667

* Compromissos assumidos e aportes de recursos a empresas apoiadas pelo Finep Startup.

Investimento em FIP não exclusivo	Os Fundos estão no período de desinvestimento, ou seja, na fase de venda das empresas da carteira e devolução de recursos aos cotistas. O FIP Primateca portou cerca de R\$ 1 milhão em duas empresas a título de parcelas de investimentos aprovados em anos anteriores.
Investimento em FIP exclusivo	Os FIPs exclusivos realizaram um novo investimento e um follow-on.
Capacitação e Premiação - Mulheres Inovadoras	Em 2024, a Finep lançou e executou a 5ª edição do Mulheres Inovadoras, acelerando 30 startups, seis de cada uma das regiões do Brasil. Ao final, todas as startups foram premiadas: - A 1ª colocada de cada região recebeu um prêmio de R\$ 100.000,00; - As demais startups finalistas classificadas foram premiadas com R\$ 52.000,00.
Capacitação e Premiação - Espaço Finep	Não foi executada uma nova edição do programa em 2024.



Os recursos do FNDCT transferidos por TED em 2024 destinaram-se às seguintes instituições/programas:

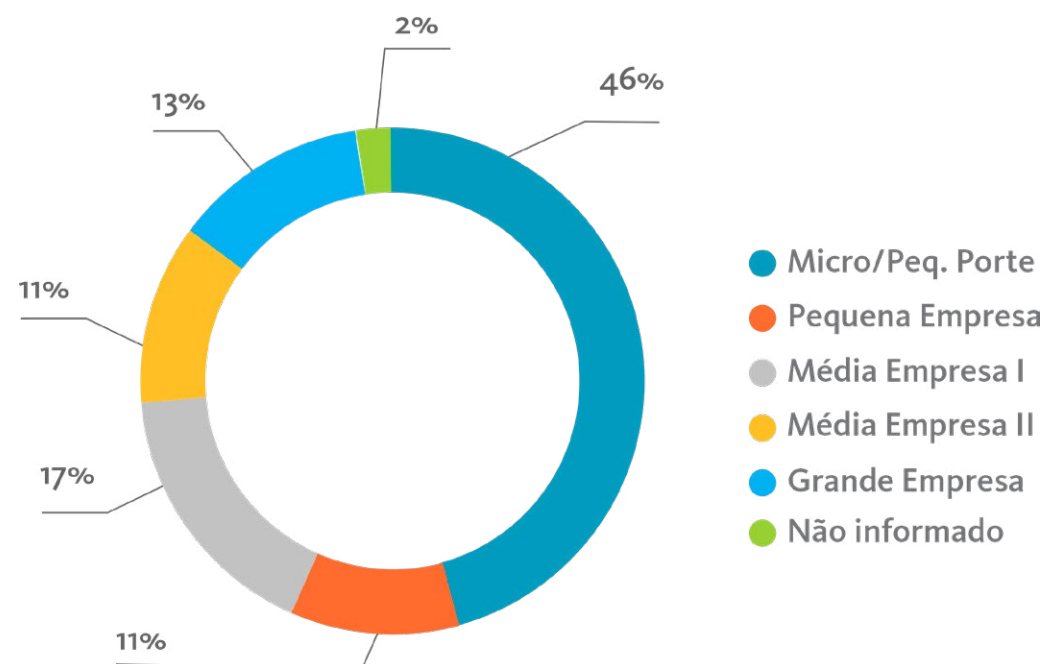
Transferências realizadas (2023)	Número de TEDs	Valor transferido (R\$)
CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	69	584.170.519,66
Organizações Sociais		
CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos)	1	3.700.000,00
IMPA (Instituto de Matemática Pura e Aplicada)	1	56.100.000,00
CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais)	1	275.755.021,00
CNPEM – SIRIUS*	1	229.000.000,00
CNPEM - LNMCB (Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica) - Projeto Orion**	1	300.000.000,00
RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)	3	217.315.364,00
EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial)	1	180.000.000,00
Total	78	1.846.040.904,66

Notas:

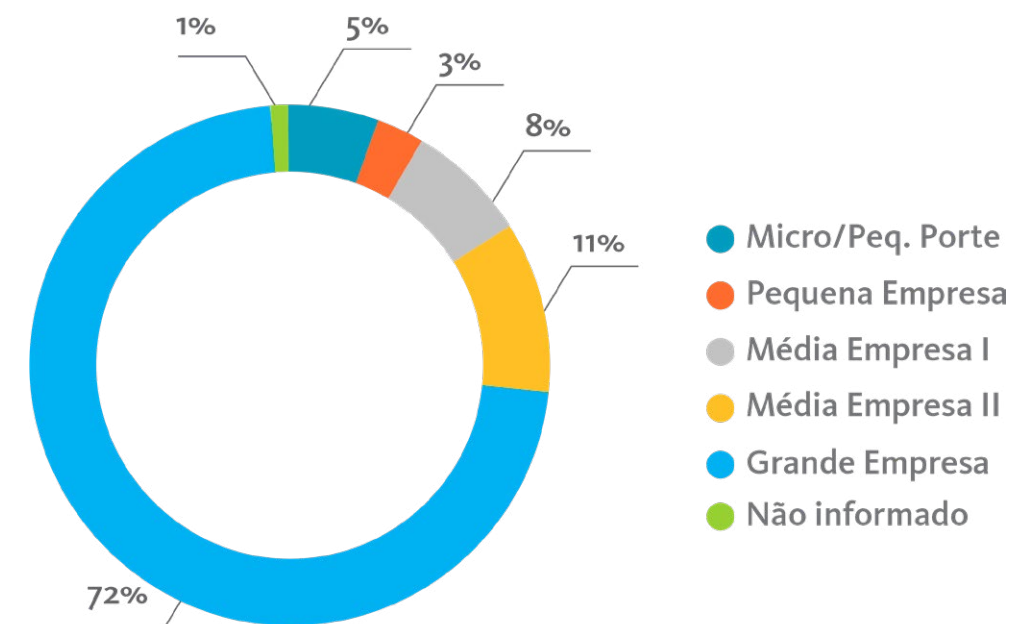
- * Construção de Fonte de Luz Síncrotron de 4ª geração - SIRIUS (<https://lnls.cnpem.br/sirius/>)
- ** Implantação do Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica – LNMCB (<https://cnpem.br/orion/>)

Contratação por porte em 2024 (Empresas)

Número de Projetos Contratados - Porte



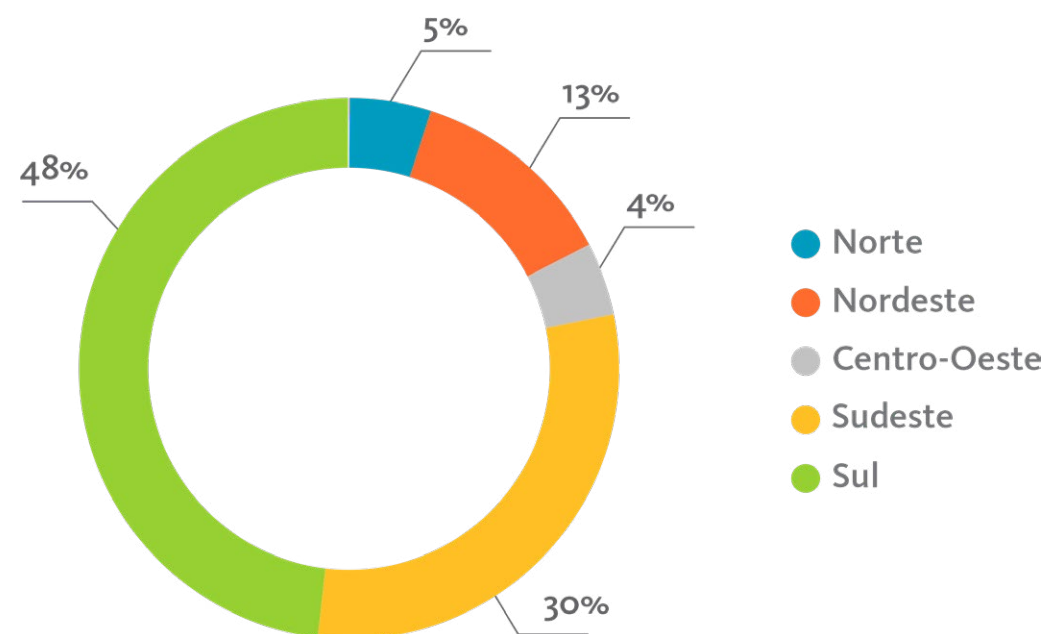
Valor Contratado (R\$) - Porte



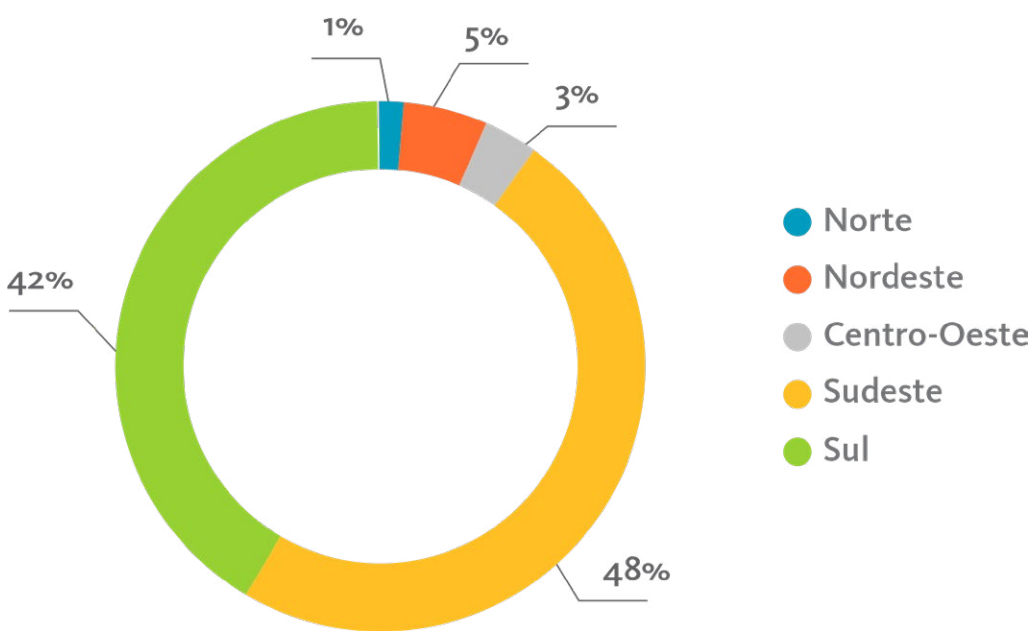
Porte da empresa	Receita Operacional Bruta no último ano
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte (EPP)	até R\$ 4,8 milhões
Pequena Empresa	superior a R\$ 4,8 milhões e igual ou inferior a R\$ 16 milhões
Média Empresa I	superior a R\$ 16 milhões e igual ou inferior a R\$ 90 milhões
Média Empresa II	superior a R\$ 90 milhões e igual ou inferior a R\$ 300 milhões
Grande Empresa	superior a R\$ 300 milhões

Contratação por região em 2024 (Empresas e Instituições Científicas e Tecnológicas)

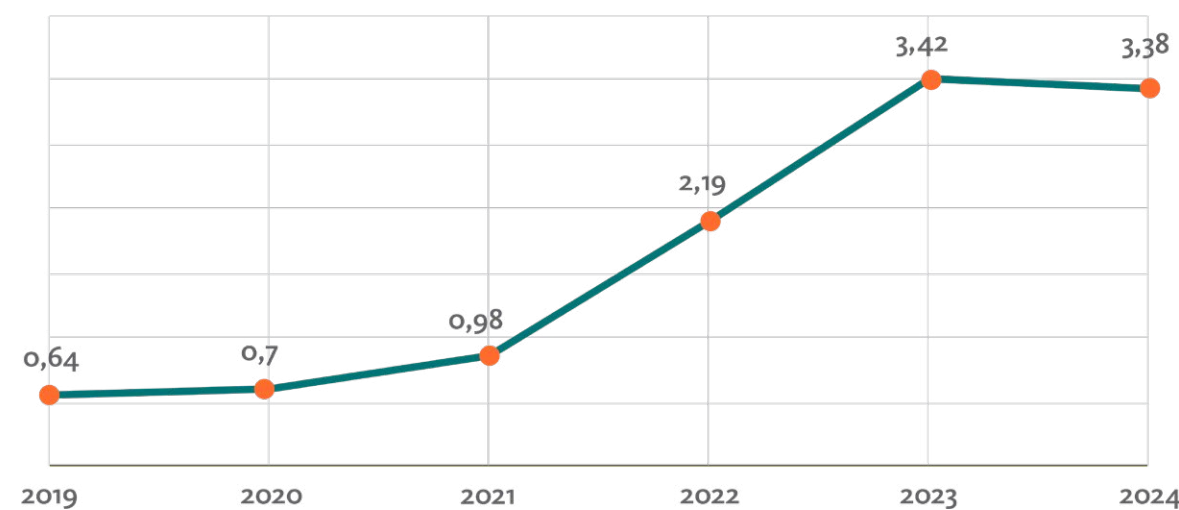
Número de Projetos Contratados - Região



Valor Contratado (R\$) - Região



Contratação de Projetos Per capita - 2019 a 2024



Nota:

A produtividade per capita é a relação entre a quantidade total de operações contratadas e o número de empregados.



SOBRE O RELATÓRIO

Este documento cumpre dois importantes papéis. Em primeiro lugar atende a um dos requisitos de transparência trazidos pela Lei das Estatais (13.303/2016, art. 8º), ao comunicar à sociedade, em um documento claro e amigável, as questões estratégicas e o desempenho da Finep, abrangendo nesse relato o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Atende também às diretrizes do Tribunal de Contas da União para a elaboração do Relatório de Gestão anual, disponíveis em <https://portal.tcu.gov.br/contas/>. Nesse segundo papel, o Relatório Anual Integrado é também o documento pelo qual os administradores da Finep prestam contas, demonstrando a aplicação dos recursos públicos federais aos cidadãos e seus representantes, aos usuários de serviços públicos e aos provedores de recursos, e aos órgãos do Poder Legislativo e de controle. O documento contou com a colaboração de toda a organização na elaboração dos conteúdos. Sua conformidade foi atestada pela unidade

de auditoria interna e seu conteúdo foi objeto de deliberação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, além de conhecimento e discussão pelo Conselho Fiscal e pelo Comitê de Auditoria. Este relatório não contou com verificação externa.

Além dos dois itens iniciais de apresentação, esta edição do relatório foi estruturada em cinco grandes tópicos: como atuamos e geramos valor para a sociedade; nosso desempenho – (estratégia e operação); como nos organizamos, nossos capitais e nossa gestão. Seu conteúdo não traz reformulações de informações publicadas em relatórios anteriores.

Este documento tem periodicidade anual. Dúvidas, correções ou sugestões podem ser encaminhadas ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) por meio dos canais informados na seção Fale Conosco de nosso site institucional.

Este relatório conta ainda com dados obtidos de instituições parceiras e de agentes financeiros contratados, que atuam na operação descentralizada de dois de nossos instrumentos financeiros voltados ao apoio a empresas: o crédito e a subvenção econômica.

Veja nossos horários de funcionamento e formas de contato em:

<http://www.finep.gov.br/fale-conosco>



COMO ATUAMOS E GERAMOS VALOR PARA A SOCIEDADE

Somos a **Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)**, uma empresa pública do governo federal, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que atua em todo o Brasil para a implementação da política pública de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Nossa sede fica na cidade do Rio de Janeiro, mas estamos presentes em todas as regiões do Brasil por meio de parceiros, agentes financeiros e de escritórios regionais localizados em Brasília, São Paulo, Fortaleza, Florianópolis e Belém. Esta é uma de nossas estratégias para ficarmos próximos de todos os atores que nos movem e que buscamos afetar de maneira positiva. As partes interessadas da empresa definem nossa relação com o ambiente

externo e com os destinatários dos bens e serviços que produzimos.

Para impactar a esse amplo conjunto de artes interessadas somos uma instituição singular, que atua como agência de fomento, secretaria executiva do **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)** e gestora e agente financeiro de recursos de outros fundos e instituições.

A legislação aplicável, competências e outras informações sobre nossa atuação podem ser encontradas no Estatuto Social e no Regimento Interno, disponíveis em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>.

Nosso capital social, subscrito e integralizado, é de R\$ 2,44 bilhões, divididos em trezentos milhões de ações ordinárias, sem valor nominal, com apenas um acionista, a União.



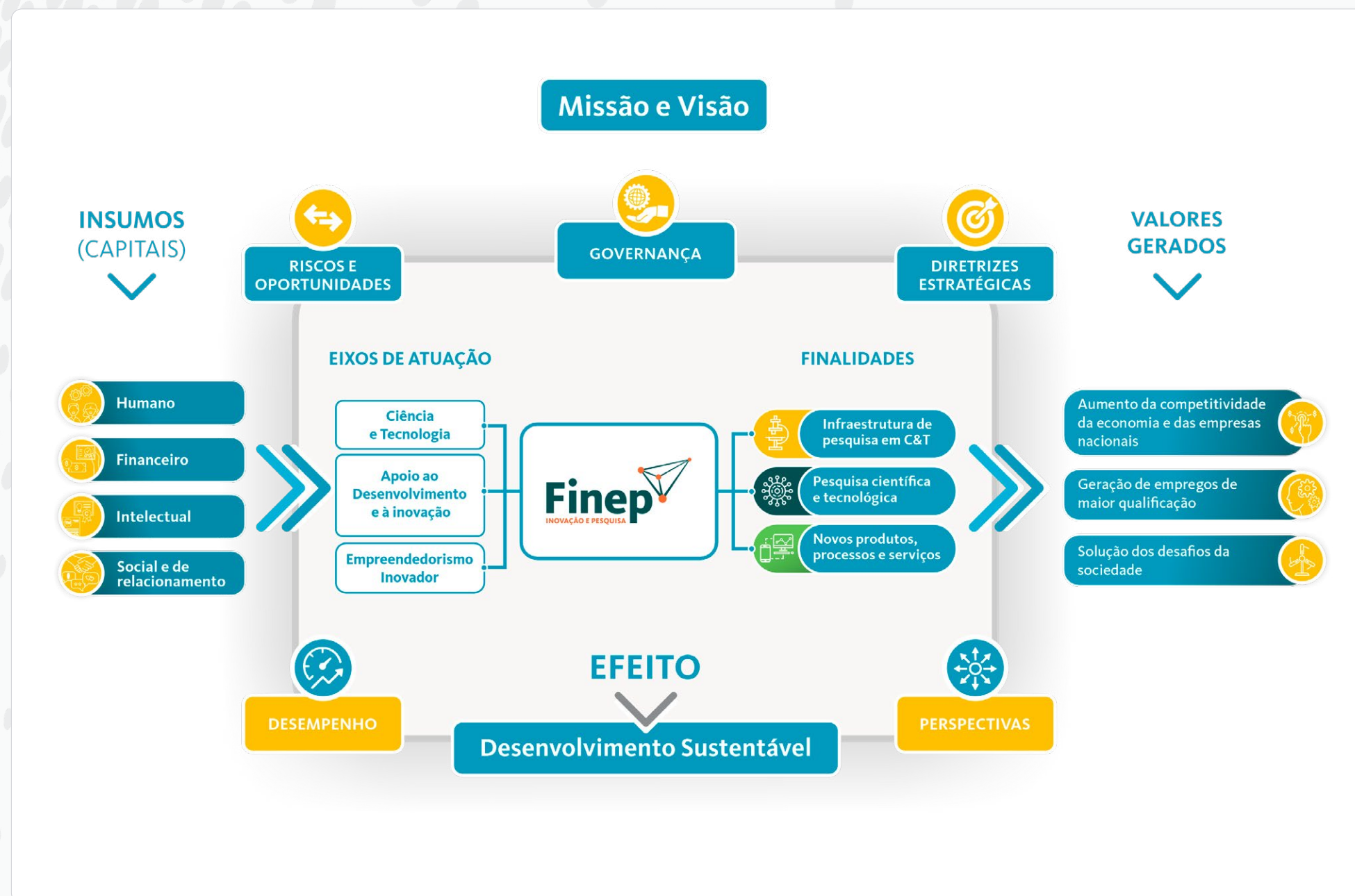
Partes interessadas da Finep

MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios é uma representação simplificada do ambiente estratégico de uma empresa e do sistema de transformação de insumos em resultados esperados (finalidades) e em valor para a própria empresa e para a sociedade.

Nosso modelo de negócios está organizado em torno de três espaços de atuação complementares, que funcionam como eixos para nossa atuação: Ciência e Tecnologia; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; e Empreendedorismo Inovador. Os resultados esperados de nossa atuação são o fortalecimento da infraestrutura e da pesquisa científica e tecnológica e o estímulo à inovação, na forma de apoio ao desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços pelas empresas apoiadas.

Essa imagem traduz nossa forma de contribuir para o fortalecimento da economia e da capacidade nacional de enfrentar desafios atuais e futuros.



A análise dos ambientes externo e interno e as **diretrizes que orientaram o funcionamento do modelo de negócios da Finep** podem ser encontradas no **Relatório da Administração e na Estratégia de longo prazo 24-28** e Plano de Negócios 24, respectivamente.

As diretrizes para a atuação futura da Finep, que têm implicações para o funcionamento da empresa e seus resultados, com indicação das principais incertezas e desafios e a serem enfrentados, fazem parte do conteúdo da Estratégia de Longo Prazo 2024-2028 e podem ser acessadas na Cartilha da ELPPN, publicada no site em:

<http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/objetivos-metas-e-resultados>

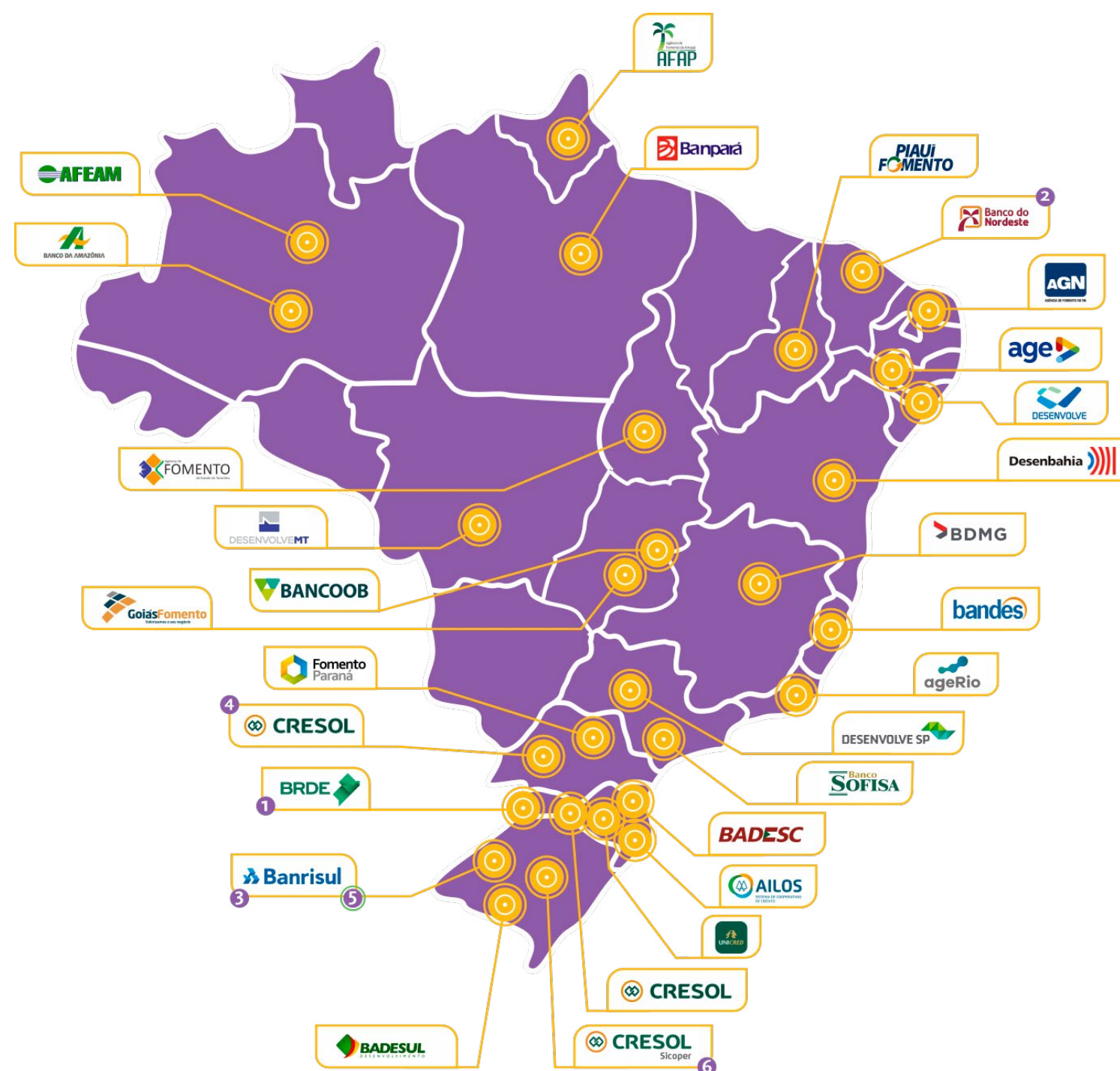


OPERAÇÃO DESCENTRALIZADA

Em um país das dimensões do Brasil, a descentralização de recursos permite maior capilaridade e amplia o alcance dos recursos para o fomento à inovação e à competitividade das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) brasileiras.

Compreendendo a realidade diversa das regiões, estados e municípios brasileiros, lançamos mão de duas estratégias de descentralização de atividades e recursos. Estas estratégias almejam contribuir para a consolidação dos sistemas estaduais de inovação e estimular a competitividade das empresas, especialmente no âmbito regional:

- Credenciamos instituições financeiras, de abrangência estadual, regional ou nacional, para que atuem como nossos agentes na seleção e apoio de empresas. Esses agentes financeiros recebem cartas de crédito definindo os limites financeiros que poderão ser utilizados para a contratação de projetos de empresas inovadoras. Os agentes executam todos os processos desde o fomento, a análise e a seleção de propostas das empresas até a prestação de contas dos recursos utilizados. O recurso é repassado aos agentes à medida que são efetivados os contratos com as empresas.
- Estabelecemos parcerias com Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), como as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) estaduais, que se tornam responsáveis pela execução de seleções públicas nos estados, priorizando temas relevantes para a realidade local, pela contratação das empresas selecionadas, pelo repasse dos recursos da subvenção econômica e pelo acompanhamento da execução dos projetos selecionados.





FONTES DE RECURSOS

Como agência de fomento, gestora e agente financeiro de recursos de terceiros contamos com várias fontes de recursos, além de recursos próprios da instituição. A principal delas é o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), cujas diretrizes que orientam a alocação dos seus recursos são apresentadas no [Plano Anual de Investimento do FNDCT](#).



Além do FNDCT, acessamos recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel), do Programa Rota 2030 - Mobilidade e Logística do governo federal / Programa Mover, e da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Informações sobre nossas fontes e os programas citados estão disponíveis em:
<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/fndct>
<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fontes-de-recurso/outras-fontes/o-que-e-funttel>
<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/o-que-apoiamos>

Os recursos do Funttel, fundo gerido pelo Ministério das Comunicações, são aplicados no apoio a projetos que colaboram para o desenvolvimento tecnológico do setor de telecomunicações brasileiro.

Os recursos do Programa Rota 2030 / Programa Mover e do Programa de Formação de Recursos Humanos, criado pela ANP (PRH-ANP) são oriundos de incentivos setoriais. No primeiro caso, do setor automotivo e no segundo caso, do setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível. Esses recursos são operacionalizados no âmbito de acordo de cooperação técnica e financeira em que a Finep desempenha a função de gestora técnica e financeira de recursos de terceiros.

Os recursos da ANP destinam-se a instituições de ensino que concedem bolsas de estudo e pesquisa e taxas de bancada nas áreas elencadas pelo PRH-ANP.

Os recursos captados pelo Programa Rota 2030 / Mover foram alocados pela Finep no programa Finep 2030 na linha de atuação Finep 2030 - Redes de ICTs (eixo de atuação, Ciência e Tecnologia).

As áreas priorizadas podem ser consultadas no item 1.3 do edital da [chamada pública](#) que selecionou os projetos apoiados.

Com essas fontes, desenvolvemos e operamos diferentes instrumentos de apoio financeiro e não financeiro e realizamos ações de gestão e articulação. Por meio da operação desses instrumentos colaboramos para a execução de planos estratégicos,

iniciativas e projetos de CT&I, que selecionamos a partir de propostas recebidas de instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTs), como universidades e institutos de pesquisa, e de empresas nacionais de todos os portes.

Quadro-resumo: eixos, instrumentos e fontes de recursos - 2024

Eixo do Modelo de Negócios	Instrumento	Fonte de recursos	Orçamento Utilizado
Ciência e Tecnologia	Financiamento não reembolsável a ICTs	FNDCT (com FNS e MAPA)	3.762.499.882,90
		Funttel*	13.038.161,70
		ANP	28.913.405,82
		Rota 2030 / Programa Mover	42.650.100,62
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Subvenção econômica direta	FNDCT	897.181.014,42
	Financiamento reembolsável – crédito direto	FNDCT	5.253.086.564,38
		Funttel	252.828.181,89
		Recursos próprios	2.325.778.070,89
	Financiamento reembolsável – crédito descentralizado	FNDCT	2.090.077.829,33
		Funttel	48.250.098,90
		Recursos próprios	727.643.070,19
	Financiamento não reembolsável a empresas	Rota 2030 / Programa Mover	13.266.131,64
Empreendedorismo inovador	Subvenção econômica descentralizada	FNDCT	13.306.030,58
	Aquisição de Instrumentos Conversíveis em Participação no Capital Social	Recursos próprios	1.600.000,00
	Capacitação e premiação	Recursos próprios	1.748.000,00
	Investimento em FIPs exclusivos	Recursos próprios	30.893.238,00
		Funttel	-
	Investimento em FIPs não exclusivos	FNDCT	10.469.988,13
		Recursos próprios	-

* Valor efetivamente liberado do Funttel Não Reembolsável em 2024. O orçamento do Funttel Não Reembolsável em 2024 foi de **R\$ 19.207.566,27**, dos quais **R\$ 7.517.043,30** foram inscritos em Restos a Pagar.

Nota: Não inclui os recursos descentralizados às Organizações Sociais (OSs) do MCTI. O orçamento utilizado pelas OSs foi de **R\$ 1.261.870.385,00**.





A operacionalização dos recursos para subvenção econômica de empresas se dá por meio de **chamadas públicas**, que selecionam projetos de forma concorrencial ou por fluxo contínuo. Já no caso dos recursos para financiamento não reembolsável a ICTs, a operacionalização se dá por meio de chamadas públicas na forma concorrencial, cartas-convite e, em menor medida, por meio de encomendas. Essas encomendas são encaminhadas a instituições que possuem a competência única para solucionar desafios de relevância para o Sistema Nacional de CT&I (SNCTI), cuja composição será apresentada no item Contexto de atuação. As chamadas têm como destino as ICTs, instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos, que têm como objetivo a realização de pesquisas científicas, tecnológicas, básicas ou aplicadas, e as empresas que buscam recursos da subvenção para o apoio ao desenvolvimento de produtos, serviços ou processos inovadores.

Nossos instrumentos e formas de operação (direta ou descentralizada) estão organizados em **programas e produtos** que buscam atender a diferentes tipos de instituições e empresas, de acordo com seus setores de atuação, portes e natureza dos projetos apoiados. Estes projetos, que envolvem o desenvolvimento de conhecimento, tecnologias e inovações, usualmente demandam tempo para gerar resultados, além disso, sempre existe o risco de que os aportes feitos não resultem nos resultados inicialmente esperados.

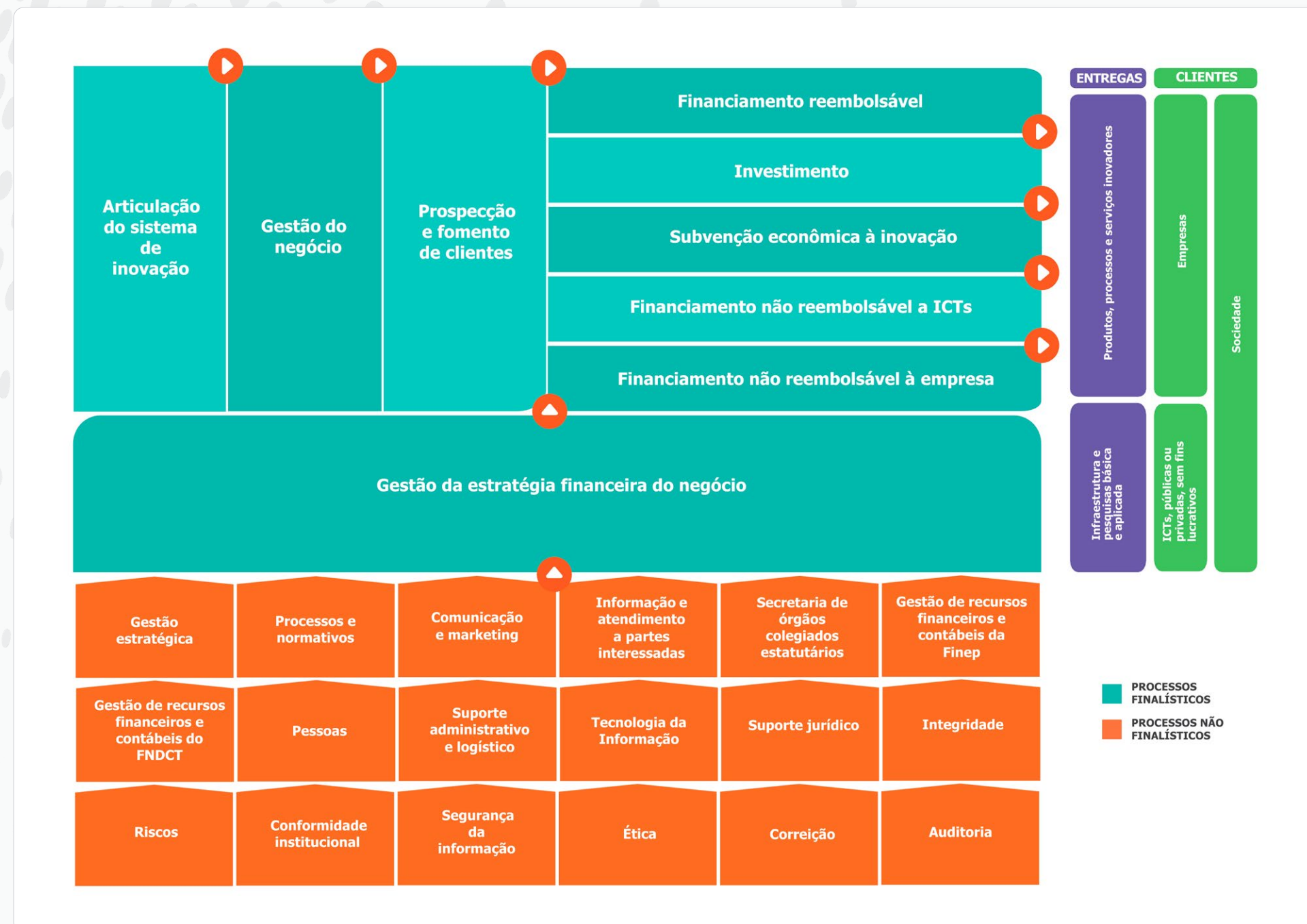
O documento **Condições Operacionais**, publicado em nosso site, descreve as diretrizes

gerais da nossa operação. Apresenta ainda as condições de financiamento dos produtos e linhas de ação do instrumento crédito direto (taxas, prazos de carência, prazos totais,

percentuais de financiamento da Finep) e os programas e ações de fomento.

Nossos macroprocessos finalísticos e não finalísticos e suas entregas estão

representados na **Cadeia de Valor** da empresa.



É possível consultar outros níveis da Cadeia de Valor em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/cadeia-de-valor>



CONTEXTO DE ATUAÇÃO – CT&I

Como empresa pública vinculada ao MCTI e instituição integrante do Sistema Nacional de CT&I (SNCTI), as diretrizes para nossa atuação emanaram dos documentos que expressavam a política pública de CT&I em 2024, a saber:

- 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI) – para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido e o Livro Lilás – Relatório Geral.
- **Plano Plurianual** - Lei nº 14.802 de 10/01/2024, instrumento de planejamento plurianual de todo o governo federal. A Finep contribuiu diretamente para os programas 2304 - Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social; 2308 - Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI; e 2324 - Inovação nas Empresas para uma Nova Industrialização.
- 2204 - Brasil na Fronteira do Conhecimento e 2208 - Tecnologias Aplicadas, Inovação e Desenvolvimento Sustentável.
- Estratégia Federal de Desenvolvimento para Brasil - EFD 2020-2031 - Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020, declaração de planejamento governamental. As atividades da Finep enquadram-se principalmente no eixo econômico da EFD.
- Portaria MCTI nº 6.998/2023, que estabelece as diretrizes para a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o período de 2024 a 2030.

- Plano Anual de Investimentos dos Recursos Não Reembolsáveis de 2024 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, aprovado pela Resolução CD-FNDCT nº 872, de 04 de setembro de 2024.

- Plano Anual de Investimentos dos Recursos Reembolsáveis de 2024 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, aprovado pela Resolução CD-FNDCT nº 873, de 04 de setembro de 2024.

- Diretrizes para a nova política industrial - Resolução CNDI/MDIC nº 1, de 6 de julho de 2023. As metas aspiracionais da nova política industrial foram propostas no documento Plano de Ação para a Neointustrialização 2024-2026, aprovado pela Resolução CNDI/MDIC nº 4, de 22/01/2024.

Cooperação Internacional

Os documentos de referência para as políticas públicas de CT&I expressam com frequência a importância atribuída à inserção e integração do Brasil em cenários de Cooperação Internacional relacionados aos temas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em 2024, como resultado dos esforços da Finep, do MCTI e de outras instituições do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, foi assinada a associação do Brasil à Rede Eureka, que se tornou o 47º país a integrá-la. Com isso, abrem-se novas oportunidades para empresas brasileiras inovadoras, que terão apoio para cooperarem com empresas de todos os países participantes, desenvolvendo novos produtos e inserindo-se em cadeias internacionais de valor.

No âmbito científico, importantes projetos têm a cooperação internacional como componente fundamental e contam com apoio da Finep.

O AmazonFace, realizado em cooperação com o Reino Unido, procura responder “como o aumento de CO₂ atmosférico afeta a floresta amazônica, a biodiversidade que ela abriga e os serviços ecossistêmicos que ela fornece à humanidade?” Contou com apoio dos governos norte-americano (USAID) e alemão (DFG) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O Brasil participa do projeto Dune (Deep Neutrino Underground Experiment) liderado pelo Fermilab, do Departamento de Energia dos

Estados Unidos. Busca melhor compreender o comportamento dos neutrinos e é um dos maiores e mais importantes experimentos em física da atualidade. A Finep e a Fapesp financiam o desenvolvimento dos detectores de neutrinos pela Unicamp e a sua fabricação pela indústria brasileira. Os equipamentos fundamentais para a realização do experimento serão enviados para os Estados Unidos e lá montados a 1,5 km de profundidade.

O Orion será o primeiro laboratório brasileiro com nível máximo de biossegurança e o primeiro no mundo acoplado a uma fonte de luz síncrotron. Seu projeto conta com o apoio técnico da Alemanha.

O Rádio Telescópio Bingo (Baryon Acoustic Oscillations from Integrated Neutral Gas Observations) será montado na região de Piancó no sertão da Paraíba e num projeto em cooperação com a China.

O Observatório Torre Alta da Amazônia se situa em ponto remoto da floresta para estudar a atmosfera da região e as consequências das ações humanas nesse ambiente intocado. É uma parceria entre o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o Instituto Max Planck, da Alemanha.

A cooperação internacional é fundamental para a ciência e para inovação e ações para ampliá-la integram os programas estratégicos operados pela Finep.





DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AGENDA 2030

No âmbito da governança, a Finep conta com o **Comitê Executivo de Diversidade e Sustentabilidade (CEDS)**, responsável por coordenar ações institucionais voltadas à promoção da diversidade e da sustentabilidade.

A instituição também implementa políticas específicas, como a Política de Responsabilidade Socioambiental, Política de Promoção de Equidade, e a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual, além de normas de sustentabilidade, que contemplam diretrizes e metas para práticas de racionalização de gastos e processos.

Em 2024, a Finep lançou diversas Chamadas Públicas que evidenciam seu compromisso com a sustentabilidade. Destacam-se iniciativas nas áreas de energias renováveis, mobilidade urbana, bioeconomia, saúde,

semicondutores, tecnologias digitais e soberania nacional. Programas como o “Finep Amazônia”, “Soluções Tecnológicas para Agricultura Familiar”, “Proinfra Desenvolvimento Regional” e o apoio emergencial às Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) do Rio Grande do Sul reforçam o foco da Finep no desenvolvimento regional e na inclusão social.

A Finep também tem intensificado ações voltadas à equidade e à inclusão. Em 2024, lançou o programa IDEIA (Igualdade, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade) e aderiu ao Pacto pela





Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) das Empresas Estatais Federais.

No cenário internacional, a Finep participou de eventos estratégicos que fortalecem seu protagonismo na agenda global de sustentabilidade. Entre eles, destacam-se o “Sustainability in all its dimensions” na Suíça, o “Science 20 Brasil” no Rio de Janeiro, o “Bioeconomy Amazon Summit” em Belém/PA e encontros da Rede Latino-americana de Agências de Inovação (RELAI).

Como signatária do Pacto Global desde 2023, a Finep integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas estratégias e operações, promovendo práticas sustentáveis não apenas internamente, mas também em sua cadeia de valor, abrangendo clientes e fornecedores. Esse compromisso reforça a missão da instituição de ser um agente catalisador da inovação e do desenvolvimento sustentável no Brasil.

Direitos Humanos – Nosso compromisso

A Finep valoriza e respeita os direitos humanos conforme os princípios expressos em nossa Política de Responsabilidade Socioambiental, que orientam a adoção de comportamento ético e íntegro, respeito pelos interesses das partes interessadas e pelos direitos humanos.

Esta política expressa o compromisso público da Finep no respeito aos direitos humanos e sua observância é responsabilidade de todos os nossos colaboradores. Uma de suas diretrizes é o estímulo para que clientes, fornecedores, colaboradores e demais partes interessadas adotem práticas e valores éticos e socioambientais. (<http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/politicas>).

Como mais uma demonstração desse compromisso, a Finep é filiada ao Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, que propõe que as empresas alinhem suas estratégias e operações aos 10 princípios propagados pela ONU assentados nos pilares de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Contamos também com o **Código de Ética, Conduta e Integridade**, que traz em seus princípios, valores e compromissos, orientação

para que os colaboradores da Finep baseiem seu comportamento e atuação pelo respeito à vida e à dignidade humana, dispensando a todas as pessoas tratamento equânime, sem preconceitos de origem social, cultural, étnica ou relativos a gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condição física, nem qualquer outra forma de discriminação.

Temos ainda na Ouvidoria um canal institucional para tratamento de manifestações que digam respeito à violação de direitos humanos. Anualmente, a Ouvidoria apresenta relatório ao Conselho de Administração sobre suas atividades e sobre as manifestações recebidas. O Relatório da Ouvidoria é divulgado no site da Finep em <http://finep.gov.br/a-finep-externo/ouvidoria>.

Além disso, na página da Ouvidoria no sítio eletrônico da Finep há seção específica sobre canal de denúncias, que deixa explícita a possibilidade de apresentação de denúncias relativas à violação de direitos humanos, em atendimento ao Decreto 9.571/2018, que estabelece as Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos. Essas informações também estão disponíveis para todos os colaboradores na intranet da Finep.





NOSSO DESEMPENHO – ESTRATÉGIA E OPERAÇÃO

A cada final de ano atualizamos nossa estratégia de longo prazo para o próximo período de cinco anos. Dessa forma, em dezembro de 2023, definimos as diretrizes e os objetivos estratégicos para o período 2024-2028. Esses objetivos, desdobrados em indicadores e metas no Plano de Negócios 2024, nos permitiram avaliar trimestralmente o quanto nos aproximamos de alcançar os resultados desejados durante 2024.

Essa estratégia e um amplo conjunto de informações são anualmente reunidos em um documento institucional, a Estratégia

de Longo Prazo e Plano de Negócios (ELPPN), aprovado por nossa Diretoria Executiva e por nosso Conselho de Administração. Uma Cartilha contendo as principais informações da ELPPN e o acompanhamento dos indicadores e metas são publicados no nosso site em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/objetivos-metas-e-resultados>.

Para o processo de atualização da ELPPN, levantamos um conjunto de riscos e incertezas que têm o potencial de dificultar a atuação da organização no cumprimento de sua missão institucional

e por isso devem ser mitigados, bem como de oportunidades a serem exploradas e aproveitadas no sentido de reforçar nossa atuação.

Os **riscos estratégicos** foram analisados em relação à probabilidade de ocorrência e à intensidade do impacto que podem causar, levando a uma previsão de seu nível de criticidade, de baixo a extremo (**representado pelas cores que vão do verde ao vermelho**). Essa análise contribui para a definição de ações a serem executadas no período da ELPPN voltadas à mitigação desses riscos.

Os **principais riscos mapeados pela Finep**, considerando os ambientes interno e externo no qual a empresa se insere, em termos de criticidade e com potencial de prejudicar o cumprimento de sua missão institucional, contrapondo-o às oportunidades exploradas no sentido de reforçar sua atuação, são:

- Dificuldade de induzir projetos em algumas prioridades estabelecidas pelas políticas públicas nacionais, em especial pelo desafio na viabilização de parcerias com o intuito de melhorar o fomento da cadeia de inovação e no alinhamento entre as organizações que trabalham para promover a neoindustrialização nacional.
- Existência de pouca variedade, perenidade e/ou disponibilidade de fontes de financiamento a serem aportadas em CT&I, restringindo a oferta de recursos destinados às áreas prioritárias, conquanto se possa observar paralelamente aos obstáculos de operacionalização de monitoramento e avaliação estruturada de resultados e impactos das ações da Finep.
- Necessidade de coibir (i) possíveis ineficiências organizacionais que venham a afetar a integração entre sistemas e bases de dados, e/ou provocar falha na comunicação e coordenação entre as diversas unidades da empresa e baixo



aproveitamento das competências e habilidades do corpo funcional em atividades chave da Finep, contrapondo-se à busca pela melhoria nos mapeamentos, documentação e melhoria contínua de processos e na otimização na política de aplicação de seus recursos humanos e financeiros, uma vez que é necessário absorver de forma segura o crescimento das demandas e (ii) ataques cibernéticos e de segurança da informação;

- Busca pelo contínuo aperfeiçoamento organizacional como forma de mitigar a insegurança jurídica e possibilidade de entendimentos diversos por órgãos de controle, possíveis inobservâncias de boas práticas corporativas em prol da diversidade, equidade e inclusão, de comunicação institucional de uma maneira geral, indispensáveis à promoção da eficiência e da eficácia dos resultados e impactos esperados pelas atividades de fomento a CT&I operacionalizadas; e
- Disponibilidade de recursos em condições propícias ao estabelecimento de programas, produtos e serviços necessários ao atendimento dos desafios impostos pela sociedade, que assegure a consecução de sua missão institucional, bem como sua sustentabilidade financeira (via adequado balanceamento entre receitas e despesas).

*Em contraponto aos riscos mapeados, no processo de atualização da estratégia de longo prazo - dado o ambiente externo à Finep e os referenciais de governo - foram identificadas como **principais oportunidades para a atuação da Financiadora**:*

- O aumento da disponibilidade de recursos orçamentários do FNDCT;
- As diretrizes estratégicas para as políticas públicas nacionais que trazem temas alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como prioridade, tais como: redução de assimetrias, tecnologias sociais assistivas, segurança alimentar, garantia de saúde, biodiversidade, sustentabilidade ambiental, entre outros;
- O aumento da adoção de tecnologias digitais e inteligência artificial visando à potencial aplicação no modelo de negócios da Financiadora, bem como sua modernização como empresa;
- A desburocratização e simplificação de processos e sistemas no ambiente de CT&I conforme as possibilidades trazidas pelo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e recentes referenciais de governo; e
- A imagem externa positiva que propicia a articulação no Sistema de CT&I e os esforços no ambiente de CT&I, o incremento de parcerias, empreendedorismo etc.





NOSSA ESTRATÉGIA E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

*Nossos objetivos estratégicos para o exercício de 2024 foram organizados em quatro grandes perspectivas: **Resultados Institucionais, Processos Internos, Recursos e Competências e Perspectiva Financeira**. Dentro delas, foram distribuídos 8 objetivos estratégicos, que se articularam com foco na geração de valor público para a sociedade.*

A responsabilidade pela definição, execução e pelo acompanhamento do alcance desses objetivos é da Diretoria Executiva da Finep. Nosso Conselho de Administração atua na discussão e deliberação sobre a estratégia, acompanhando trimestralmente seus resultados e publicando anualmente no site da Finep um Relatório de Análise de Atendimento das Metas e Resultados

na execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo, em <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/conselho-de-administracao-ca/conselho-de-administracao>.

O resumo da ELPPN, contendo objetivos estratégicos, indicadores, metas e iniciativas priorizadas para 2024 pode ser encontrado no documento **ELPPN_2024**.



Mapa Estratégico

Visão

Transformar o Brasil por meio da inovação.

OE1

Promover ações de fomento em C,T&I para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido

OE2

Induzir investimentos públicos e Privados para reposicionamento do Brasil no cenário de C,T&I

OE3

Promover ações de fomento para recuperação, expansão e consolidação do SNCTI

OE4

Promover ações de fomento à inovação nas empresas para a neoindustrialização do Brasil

NEGÓCIO

Missão

Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas

OE5

Ser referência na implementação de novos instrumentos de apoio à C,T&I

OE6

Promover a aceleração da transformação digital e a eficiência organizacional orientadas a resultados e com foco no cliente

OE7

Fortalecer a atuação e a imagem da Finep

SUPOORTE AO NEGÓCIO

OE8

Adotar práticas de gestão de pessoas orientadas ao alcance dos objetivos institucionais e à valorização da diversidade, equidade e inclusão

RECURSOS HUMANOS E COMPETÊNCIAS

OE9

Assegurar a sustentabilidade do negócio

PERSPECTIVA FINANCEIRA

Valores

- › Visão estratégica
- › Compromisso público
- › Excelência na gestão
- › Valorização do seu capital humano
- › Atitude Inovadora

Indicadores estratégicos e resultados – 2024

Dimensão	Objetivo	Indicador	Meta 2024		Resultado
Resultados Institucionais	1 - Promover o desenvolvimento sustentável do país através de ações de fomento em C,T&I	Índice de equidade regional/ Número de Projetos – IERN	100%	↑	111,65%
		Índice de equidade regional/ Valor – IERV	100%	↑	82,74%
	2- Induzir os investimentos no sistema nacional de C,T&I	Execução dos recursos não reembolsáveis do FNDCT – EFNDCT	99,87%	↑	100,00%
		Liberação de recursos reembolsáveis – LIRR	R\$ 6,8 bi	↑	R\$ 10,61 bi
		Contratação reembolsável – CONTR	R\$ 10,40 bi	↑	R\$ 14,65 bi
		Compromisso de investimento em FIPS – CFIP	R\$ 120 mi	↑	R\$ 80 mi
		Índice de aporte de contrapartida – IAC Reembolsável	17,54%	↑	24,79%
	3- Promover a reindustrialização nacional e o desenvolvimento de inovações	Taxa de contratação de micro, pequenas e médias empresas – TMPME	92,00%	↑	86,29%
		Contratação de Projetos nos temas Estratégicos no crédito direto – CPR	60,00%	↑	97,04%
		Contratação de projetos nos temas estratégicos no Não Reembolsável à ICTs e Subvenção Econômica com recursos FNDCT – CPNR	60,00%	↑	70,16%



Indicadores estratégicos e resultados – 2024

Dimensão	Objetivo	Indicador	Meta 2024		Resultado
Processos Internos	4- Aperfeiçoar instrumentos e mecanismos de fomento a CTI	Taxa de ações lançadas em parceria – TCPP	40,00%	↑	78,79%
		Ações de fomento de C,T&I com lógica de intervenção incorporadas – AFLI	2	↑	0
	5- Aprimorar a eficiência organizacional com foco na sociedade	Contratações de Projeto Per Capita – CPC	1,36	↑	3,38
		Tempo de Contratação de Projetos de Crédito – TCC	190	↓	173
		Produtividade per Capita – PPC	R\$ 1.693,20	↑	R\$ 2.349,18
		Taxa de Encerramento de Instrumentos Contratuais Não Reembolsáveis – EINR	80,00%	↑	55,75%
		Tempo médio de processamento não reembolsável – TMNR	150	↓	138
		Fluxo contínuo de subvenção – FCS	170	↓	255
		Taxa de execução do portfólio de iniciativas estratégicas – TEIE	90,00%	↑	83,53%
		Índice de Maturidade Digital – IMD	2,60	↑	2,50
		Índice de Cumprimento de Iniciativas que envolvem os conceitos de sustentabilidade – iSUS	90,00%	↑	100,00%
		Índice de Satisfação dos Clientes com os Serviços da ALOG – iALOG	70,00%	↑	98,98%
	6- Fortalecer a imagem da Finep e da C,T&I perante a sociedade	Indicador de Conformidade Sest – IC-SEST	900,00	↑	947,00
		Engajamento em mídias sociais – EMS	1,195 mi	↑	4,613 mi
		Indicador de Exposição em Mídia Online – IMO	23.258	↑	132.67
	7- Implantar práticas de gestão de pessoas baseadas na diversidade e equidade	Índice de Diversidade – IDV	100,00%	↑	85,13%
Financeiros	8- Assegurar a sustentabilidade do negócio	Cobertura de Despesas Administrativas – CDA	298,05%	↑	353,78%
		Índice de qualidade da carteira de crédito – IQC	80,33%	↑	90,43%
		Margem do Faturamento Operacional Líquido – MFOL	89,75%	↑	90,45%
		Índice de Concentração de Agentes Financeiros – ICAF	25,00%	↓	13,77%

Nota: ↑ – quanto maior, melhor e ↓ – quanto menor, melhor.

* O resultado deste indicador é apurado diretamente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Ele afere a dimensão de governança, conformidade e transparência do Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) dos dirigentes.

Mais informações sobre os nossos resultados podem ser encontrados em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/objetivos-metas-e-resultados>



Análise da Execução da Estratégia e Plano de Negócios 2024

O Plano de Negócios da Finep é um instrumento institucional de elaboração anual, que tem como objetivo principal nortear a atuação da empresa ao longo do exercício, proporcionando clareza no processo decisório interno e promovendo a integração entre as diversas áreas da organização. Mais do que um documento operacional, o Plano consolida o alinhamento da empresa com seus compromissos estratégicos, funcionando como um elo entre a formulação da Estratégia de Longo Prazo e a execução tática e operacional das suas ações no curto prazo.

Ao estabelecer metas, indicadores de desempenho e prioridades organizacionais, o Plano de Negócios cumpre também uma função essencial de prestação de contas à sociedade. Ele é uma ferramenta de transparência ativa, possibilitando que todas as partes interessadas, desde órgãos de controle até a sociedade civil, possam acompanhar os objetivos traçados pela empresa, assim como os avanços e os desafios enfrentados no cumprimento de sua missão institucional de promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no país.

Em 2024, a Finep manteve o foco em transformar o Brasil por meio da inovação, atuando de forma integrada com o ecossistema nacional de ciência e tecnologia, com agentes públicos e privados, e com os demais instrumentos de fomento à inovação existentes no país. A estrutura do Plano de Negócios contempla metas ambiciosas, mas factíveis, baseadas em indicadores de

desempenho que são acompanhados e avaliados sistematicamente ao longo do ano.

O ano consolidou um cenário orçamentário favorável para o financiamento à CT&I. Pelo segundo exercício consecutivo, o orçamento do FNDCT foi integralmente disponibilizado, sem a imposição de contingenciamentos. Com uma dotação de R\$ 12,7 bilhões, equivalente à arrecadação projetada, a execução orçamentária plena representa uma conquista significativa para o setor e impôs à Finep a responsabilidade de gerir um volume expressivo de recursos de forma eficiente, transparente e com impacto direto sobre o desenvolvimento nacional.

Esse desafio foi superado com resultados expressivos. Do total de indicadores estratégicos, 68% tiveram suas metas superadas. O percentual médio de atendimento de metas como um todo foi de aproximadamente 129%.

O aumento dos recursos para ações não reembolsáveis, que em 2023 já havia sido da ordem de 80% e em 2024 foi da ordem de 28%, totalizou R\$ 6,36 bilhões. O indicador de Execução dos Recursos Não Reembolsáveis do FNDCT alcançou o índice de 100%, ou seja, a empresa executou todos os recursos disponíveis, evidenciando o compromisso e a capacidade técnica da Finep em transformar recursos públicos em projetos estruturantes para o país.

Da mesma forma, o indicador de Contratação Reembolsável alcançou R\$ 14,65 bilhões,

superando em 41% a meta estabelecida para o ano, de R\$ 10,40 bilhões. Já o indicador de Liberação de Recursos Reembolsáveis atingiu R\$ 10,61 bilhões, resultado 56% acima da meta de R\$ 6,8 bilhões. Esses números evidenciam não apenas o aumento significativo da demanda por financiamento à inovação, mas também a eficácia da Finep na análise, aprovação e contratação de projetos. Vale destacar que as liberações apresentaram um crescimento expressivo de R\$ 5,18 bilhões em relação ao ano anterior — praticamente o dobro do volume anteriormente executado.

Mesmo diante de um cenário marcado por elevado volume de recursos, a Finep manteve o foco na meta estabelecida para o Índice de Equidade Regional (IER). O indicador alcançou 111,65% quando considerado o número de projetos contratados, e 82,74% com base no valor dos recursos desembolsados — o primeiro superando e o segundo chegando próximo às metas definidas para o período.

O desempenho do IER foi influenciado, principalmente, pelas ações de subvenção econômica descentralizada, enquanto a presença dos produtos de crédito da Finep nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste é impactada pela atuação dos fundos constitucionais de financiamento (Centro-Oeste – FCO; Nordeste – FNE; e Norte – FNO) e pelos agentes financeiros responsáveis pela sua operação. Em 2024, observou-se um crescimento relevante na utilização do crédito nessas regiões, impulsionado pela atração das linhas remuneradas pela Taxa Referencial (TR).





No que tange ao objetivo estratégico de estimular o empreendedorismo e o desenvolvimento de inovações, especialmente em Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), a Finep intensificou sua atuação descentralizada por meio de agentes e parceiros, tanto no crédito quanto na subvenção econômica. Entre 2023 e 2024, as contratações de crédito descentralizado cresceram 140%, e quase 1.000 projetos foram apoiados no ano, com mais de R\$ 3,4 bilhões destinados a MPMEs em todo o Brasil. Essas empresas representaram 86,29% da carteira de empresas apoiadas pela Finep no ano.

A performance institucional em 2024 também se refletiu nos indicadores de produtividade da empresa. O indicador de Contratação de Projetos Per Capita registrou 3,38 projetos por colaborador, ou seja, 148,53% acima da meta estipulada, valor similar ao do ano anterior. Já o indicador de Produtividade Per Capita, que considera o volume de contratações em termos monetários por colaborador, alcançou o valor de R\$ 2.349,18, superando em quase 40% a meta fixada de R\$ 1.693,20. Tais números revelam não apenas o engajamento da equipe técnica da Finep, mas também a eficácia dos processos de gestão e de trabalho implementados pela organização.

Outro avanço importante diz respeito à eficiência dos processos internos da empresa, especialmente no que tange à tramitação e liberação dos financiamentos. Em 2024, o tempo médio de contratação

de projetos de crédito foi de 173 dias, um desempenho superior à meta de 190 dias estabelecida no Plano. No caso dos projetos com recursos não reembolsáveis, o tempo médio de processamento foi reduzido para 138 dias, abaixo da meta de 150. Esses resultados demonstram avanços concretos na simplificação de fluxos internos, na digitalização de processos e na celeridade das análises técnicas e jurídicas.

A valorização da diversidade e equidade tem sido ponto colocado como prioritário dentro das práticas de gestão de pessoas dentro da Finep, fato reforçado com a inclusão do tema como parte dos objetivos estratégicos da Estratégia de Longo Prazo orientados ao fortalecimento institucional da empresa. Trata-se de uma meta recente inserida no plano de negócios, que precisa de amadurecimento para chegar próxima de seu cumprimento (atingiu aprox. 85% de 100%). Ciente desta necessidade, desde 2023 a empresa vem incorporando à cultura organizacional princípios e compromissos institucionais alinhados com esta diretriz de busca do contínuo aperfeiçoamento organizacional como forma de mitigar a insegurança jurídica e possibilidade de entendimentos diversos por órgãos de controle, as possíveis inobservâncias de boas práticas corporativas em prol da diversidade, equidade e inclusão, e a comunicação institucional de uma maneira geral, indispensáveis à promoção da eficiência e da eficácia dos resultados e impactos.

Nesse contexto, foi lançado em 2024 o IDEIA, Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão que tem como finalidade organizar estas iniciativas, e o INTEGRA, promovendo a sensibilização, ambientação e capacitação de forma acolhedora e inclusiva aos novos empregados. Destacamos ainda a assinatura do Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) das Empresas Estatais Federais em setembro/24 e o FINEP DELAS, iniciativa com ações que objetivam a construção de uma cultura corporativa com equidade nas oportunidades sob a perspectiva de gênero. Em 2024, alcançou-se o percentual de 39% de mulheres em cargos gerenciais na empresa, considerando superintendência, assessoria e gerência. Para 2025, com a realização de novo Programa de Desligamento Assistido - PDA no primeiro semestre, a Finep pretende dar mais um passo na recomposição de seu quadro de pessoal, promovendo simultaneamente sua renovação e aumento da diversidade por meio da contratação de pessoal aprovado no Concurso Público Finep atualmente em vigor. O concurso público teve destinação de vagas para pessoas negras e ao público PcD superior ao mínimo legal obrigatório e as provas foram realizadas nas cinco regiões brasileiras, reforçando internamente a sua representatividade regional.

A dimensão financeira também teve um desempenho de destaque, com percentual médio de atingimento de metas de indicadores financeiros de 128% para

cumprimento do objetivo estratégico de ‘assegurar o equilíbrio entre fontes e uso de recursos financeiros em prol da sustentabilidade financeira da empresa’. Em 2024, o indicador de Cobertura de Despesas Administrativas atingiu 353,78%, ultrapassando com folga a meta de 298,05%. Já a Margem do Faturamento Operacional Líquido foi de 90,45%, também acima da meta estabelecida de 89,75%.

Esses dados evidenciam a robustez da Finep como empresa pública, sua capacidade de gerar receitas compatíveis com suas despesas e de manter uma estrutura financeira sólida. O lucro líquido da instituição também seguiu em trajetória ascendente, atingindo R\$ 815,7 milhões em 2024, resultado que contribui para ampliar a autonomia e a capacidade de reinvestimento da empresa em suas atividades-fim.

O ano de 2024 foi marcado por importantes conquistas para a Finep, não apenas em termos quantitativos, mas também qualitativos. Os avanços na execução orçamentária, no alcance de metas, na produtividade institucional e na solidez financeira demonstram que a empresa está preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro. Mais do que isso, mostram que a Finep segue cumprindo com excelência sua missão de promover o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação como caminho para o crescimento sustentável e inclusivo do Brasil.





DESEMPENHO POR MODALIDADES

*Os esforços empreendidos pela Finep para a consecução dos objetivos estratégicos 1, 2 e 3, com foco na promoção de demandas prioritárias de CT&I e no estímulo do empreendedorismo e do desenvolvimento de inovações, serão apresentados de forma agregada por modalidade de apoio – **Reembolsável (crédito), Não reembolsável, Investimento e Ações de Capacitação e Premiação.***

Financiamento Reembolsável

Por meio do financiamento reembolsável, projetos e planos estratégicos de inovação de empresas, são apoiados através de crédito direto, ou descentralizado (ou crédito indireto), operado por agentes financeiros regionais credenciados, localizados mais próximos da realidade e dos desafios das empresas em seus sistemas locais de inovação.

Essas duas formas de operação são complementares e visam ampliar a acessibilidade ao crédito para as empresas que desejam inovar em temas e setores abrangidos pelas políticas públicas vigentes, especialmente vinculados à Nova Indústria Brasil, a política industrial atual, contribuindo para o aumento da competitividade da economia brasileira.

O financiamento reembolsável é destinado a empresas de todos os portes e setores, reservando, no caso do crédito descentralizado, o recorte prioritário para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), e projetos de menor ticket médio. De uma forma geral, esta modalidade é concedida de forma permanente (em fluxo contínuo), com prazos e taxas de juros variáveis conforme o enquadramento de acordo com o grau de inovação e relevância dos projetos.

Os recursos utilizados na modalidade de financiamento reembolsável são oriundos do FNDCT e do Fundo de Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel), além de recursos próprios da Finep.

Desde que foi sancionada a Lei 14.554/2023, em 20 de abril de 2023, a Taxa Referencial (TR) ficou estabelecida como indexador nos financiamentos concedidos pela Finep com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), esse já era o indexador utilizado para o Funttel, que se manteve com as mesmas condições. Dessa forma, a TR é o único indexador utilizado nas linhas de financiamento reembolsável que compõem a Política Operacional da Finep.

Os projetos submetidos diretamente para a Finep, regra geral projetos acima de R\$15 milhões, são avaliados pelas frentes de crédito e mérito, onde são verificadas a capacidade de pagamento do

financiamento, no caso do crédito e aspectos relativos ao grau e relevância da inovação entre outros, no caso da análise de mérito. A lógica consiste em conceder financiamento com taxas mais atrativas para projetos com alto grau de inovação e relevância bem como aderência às políticas públicas.

As linhas de ação, prazos, taxas e outras informações aplicáveis ao financiamento reembolsável estão disponíveis no documento **Condições Operacionais**.

Mais informações sobre a operação do crédito descentralizado podem ser obtidas em:
Finep Inovacred





Contratações de Projetos e Liberações de Recursos em 2024

As contratações de novas operações via financiamento reembolsável realizadas pela Finep, para apoio a projetos empresariais de inovação, apresentaram aumento significativo de 93%, de 2023 para 2024, passando para um **total de mais de R\$ 14 bilhões em contratos firmados**.

O crescimento expressivo é decorrente da demanda elevadíssima por financiamento, tanto em decorrência da alteração do indexador para TR, o que tornou a taxa extremamente atrativa, quanto do sucesso da Nova Indústria Brasil, que tem impulsionado o apetite do setor industrial por investimentos, especialmente em inovação. O conjunto de políticas públicas adotadas estimularam o setor produtivo e impulsionaram a operação de crédito na Finep.

As liberações de recursos, por sua vez, praticamente dobraram em um ano, foram **R\$ 5,2 bilhões** a mais com relação ao executado no ano anterior.

Os dados apresentados evidenciam, portanto, uma significativa retomada da demanda por recursos reembolsáveis por parte das empresas.

Evolução das contratações – Financiamento reembolsável Período 2024-2023

Financiamento Reembolsável	2024		2023		Δ (R\$)	Δ (R%)
	Quantidade de Projetos	R\$ milhões	Quantidade de Projetos	R\$ milhões		
Contratações realizadas	1.115	14.652	694	7.589	7.066	93,1%
Operações diretas	131	11.217	92	6.125	5.092	83,1%
Operações indiretas – Beneficiários finais	984	3.435	602	1.461	1.974	135,1%

Fonte: APLA/PRES – Finep

Evolução das liberações – Financiamento reembolsável Período 2024-2023

Financiamento Reembolsável	2024		2023		Δ (R\$)	Δ (R%)
	Quantidade de Projetos	R\$ milhões	Quantidade de Projetos	R\$ milhões		
Contratações realizadas	1.239	10.613	792	5.430	5.183	95,5%
Operações diretas	220	7.763	169	4.251	3.512	82,6%
Operações indiretas – Beneficiários finais	1.019	2.850	623	1.180	1.670	141,5%

Fonte: APLA/PRES – Finep



Agentes Financeiros (Crédito Descentralizado)

A operação de descentralização conta com o credenciamento de agentes financeiros regionais, que recebem limites financeiros máximos a serem utilizados para a contratação de projetos de empresas inovadoras. Com a efetivação dos contratos junto às empresas, a Finep repassa recursos aos agentes que os disponibilizam para as empresas contratadas.

O **crédito descentralizado é o principal instrumento** de apoio a Micro, Pequenas e Médias empresas.

Os agentes executam os processos de análise, contratação, acompanhamento e prestação de contas e assumem integralmente o risco da operação. O principal objetivo do crédito

descentralizado é a ampliação da competitividade das empresas no âmbito regional ou nacional, potencializado pela maior capilaridade de atuação dos agentes.

Informações sobre as instituições que atuam como agentes regionais credenciados podem ser encontradas em **Agentes_Financeiros.pdf**.

Contratações de Projetos e Liberações de Recursos em 2024

Com relação ao crédito descentralizado na ponta, ou seja, as operações realizadas pelos agentes financeiros nas empresas, houve um crescimento expressivo conforme apresentado anteriormente.

De 2023 para 2024 houve um aumento de 140% nas contratações de projetos no

crédito descentralizados, foram mais de **R\$3,4 bilhões de apoio para MPME's** de todo o Brasil e, somente em 2024, quase 1000 projetos foram apoiados.

O aumento expressivo ocorre tanto pelos motivos do crescimento do crédito direto, da alteração do indexador para

TR e do sucesso da Nova Indústria Brasil, quanto pela conclusão de um longo ciclo de capacitação e aumento do potencial operacional dos agentes financeiros. Foram realizados mais de 60 treinamentos de agentes abordando temas como o enquadramento de projetos e acompanhamento do mesmo.

Investimento e Ações de Capacitação e Premiação

As ações de **Investimento, Capacitação e Premiação** consistem no aporte de recursos financeiros e conhecimento com o objetivo de estimular a consolidação de empreendimentos de forma a superar os estágios iniciais de crescimento e/ou adaptar suas estratégias de inovação

para se manterem competitivas nos segmentos em que atuam, gerando novas oportunidades de negócios, emprego e renda.

É importante ressaltar que, além dos recursos financeiros disponibilizados,

as empresas investidas ou capacitadas contam com o apoio estratégico da Finep e, no caso dos fundos, dos gestores contratados, para fortalecer suas estruturas de governança corporativa, com foco em crescimento e lucratividade, bem como na sustentabilidade futura do negócio.

Aquisição de Opção de Compra de Ações – Finep Startup

O **Programa Finep Startup** possui foco em um estágio específico do desenvolvimento das pequenas empresas de base tecnológica, em que existe expressiva lacuna de apoio e financiamento entre os aportes ofertados por diversos programas, tais como o Centelha e o Tecnova, os programas de aceleração, as ferramentas de financiamento coletivo (crowdfunding) e aqueles investimentos disponibilizados por Fundos de Capital Semente e de Venture Capital.

O Finep Startup objetiva disponibilizar recursos financeiros para que startups possam enfrentar com sucesso os principais desafios de seus estágios iniciais de desenvolvimento. Ao superar esse período crítico, as startups têm a chance de ampliar a oferta de empregos qualificados e de desenvolver produtos e serviços inovadores voltados à realidade

brasileira. Desde 2022, a seleção de startups passou para um processo de fluxo contínuo, ou seja, as propostas podem ser recebidas pela Finep a qualquer momento do ano e, caso selecionadas, recebem o investimento conforme disponibilidade orçamentária.

A aprovação da atualização do regulamento do Programa em 2023, por sua vez, trouxe alterações de pontos importantes, como a redução do faturamento mínimo das empresas apoiadas, o aumento do valor máximo de aporte, as condições para a conversão e o prazo de vencimento da opção. Esses ajustes tiveram por objetivo dinamizar a ação de fomento (ou prospecção), conferindo flexibilização aos critérios originalmente estabelecidos, como reflexo dos aprendizados adquiridos na execução do programa Finep Startup.

Em 2024, não houve alterações no regulamento do Programa, mantendo-se a versão aprovada em 2023. Neste ano, foram recebidas 106 propostas, sendo que 95 foram avaliadas e 11 estão em avaliação. Dentre as avaliadas, 10 avançaram para a segunda etapa do processo de avaliação, estando 2 recomendadas para aprovação e aguardando decisão final para contratação, e 2 que estão em avaliação técnica. Não foram contratadas novas operações ao longo do ano.

Como será detalhado a seguir, os contratos de opção de compra oriundos desse programa estão sendo integralizados no FIP Finep Startup 1. Como única exceção, por motivos de vencimento de prazo de opção, um desses contratos está sendo integralizado em outro FIP proprietário, o Inova Empresa.

Investimento Direto - Fundos de Investimento em Participações (Fips) Exclusivos Fip Inova Empresa

A Finep também investe em empresas inovadoras por meio de um fundo exclusivo, o **FIP Inova Empresa**, constituído em 2013, sendo a Finep o seu único cotista. Historicamente, do total de R\$ 380 milhões comprometidos, a Finep aportou até o final de 2024 o montante de R\$ 166,6 milhões, tendo investido em cinco empresas. Uma dessas companhias é do segmento de bioinsumos

e foi investida recentemente em 2024 com um aporte de R\$ 20 milhões. No momento, dentre as empresas investidas, três empresas permanecem no portfólio, uma propiciou o retorno de R\$ 58,2 milhões à Finep a partir de sua venda (ocorrida em 2022), e outra não obteve êxito devido a condições adversas do mercado, portanto não gerando retorno para o Fundo.

A gestora do Fundo, Angra Partners, vem trabalhando ativamente na prospecção de empresas para a montagem de um portfólio com cerca de seis novos investimentos ao longo dos próximos três anos.

Este fundo tem sido investido com recursos próprios da Finep e do Funttel.

FIP Finep Startup 1

Em dezembro de 2023, a Finep constituiu o **FIP Finep Startup 1** com o objetivo de receber e gerenciar os ativos decorrentes do Programa Finep Startup. Por Chamada Pública, foi selecionada a KPTL Investimentos como gestora do Fundo. O capital comprometido pela Finep no FIP é de R\$ 45,0 milhõese até 25 empresas podem ser acompanhadas pelo veículo. Até o fim de 2024, houve integralizações de contratos de opção de compra relativos a 22 empresas e um investimento complementar (“follow-on”) de R\$ 1 milhão em uma delas.

Investimento Indireto – Fundos de Investimento em Participações (Fips) Não Exclusivos

Esta forma de investimento é realizada mediante a aquisição de cotas de **Fundos de Investimento em Participações (FIPs) não exclusivos**, que admitem a participação de outros cotistas além da Finep, alavancando o investimento em inovação com recursos de parceiros públicos e privados. Essa estratégia de fomento ajudou a impulsionar a indústria de venture capital no Brasil durante os anos 2000 por meio da atração de

investidores, capacitação de gestores e investimento em empresas inovadoras.

Em 2024, a partir da venda de empresas dos portfólios dos FIPs, a Finep retornou R\$ 37,7 milhões de recursos não reembolsáveis ao FNDCT. Ademais, a Finep terminou o ano de 2024 com 18 fundos ativos e 76 empresas nas carteiras desses fundos, sendo que em 2023 a carteira era formada pelo mesmo número de fundos, mas com 90 empresas investidas.

Compromissos Assumidos e Integralizações de Recursos para Investimentos em Empresas em 2024

Apresentamos a seguir informações acerca dos compromissos assumidos (contratações) e integralizações realizadas (ou liberações) vinculadas a investimentos em empresas. Neste caso, não estão sendo computados os gastos com as despesas operacionais dos fundos.

No ano de 2024, o Programa Finep Startup não fez novas contratações, mas realizou duas liberações relacionadas a contratações anteriores. Por sua vez, os FIPs proprietários realizaram um novo investimento e um follow-on. Quanto aos fundos não-exclusivos com a participação da Finep, todos eles se encontravam em fase de desinvestimentos. De qualquer modo, o FIP Primatec aportou cerca de R\$ 1 milhão em duas empresas a título de parcelas de investimentos aprovados em anos anteriores.

Contratações de recursos – Programa Finep Startup Período 2024-2023

Investimento	2024		2023		Δ (R\$)	Δ (R\$)
	Quantidade de Projetos	R\$ milhões	Quantidade de Projetos	R\$ milhões		
Compromissos assumidos	0	0	1	2	(-2)	(100%)
Investimento direto (Programa Finep Startup)	0	0	1	2	(-2)	(100%)

Fonte: AIMC/DRCT – Finep

Liberações de recursos para Investimentos em Empresas – Programa Finep Startup e Investimento via FIPs Exclusivos e Não Exclusivos Período 2024-2023

Investimento	2024		2023		Δ (R\$)	Δ (R\$)
	Quantidade de Projetos	R\$ milhões	Quantidade de Projetos	R\$ milhões		
Integralizações / Aporte de recursos total	6	23,3	10	5,4	17,9	331,5%
Investimento direto (Programa Finep Startup)	2	1,3	4	2	(0,7)	(35,0%)
Investimento via FIPs (subtotal)	4	22	6	3,4	18,6	547,1%
FIPs Proprietários	2	21	0	0	18,6	-
FIPs Não exclusivos	2	1	6	3,4	3,4	(70,6%)

Fonte: AIMC/DRCT – Finep

Prêmios e Capacitações

As iniciativas neste segmento visam a prover suporte ao empreendedorismo inovador. A principal delas é o Programa Mulheres Inovadoras, cujo objetivo é incentivar o empreendedorismo feminino no país através de capacitação empresarial.

Mulheres Inovadoras

O Programa Mulheres Inovadoras é uma iniciativa que visa aumentar a representatividade feminina no empreendedorismo inovador nacional. Cada edição do programa é realizada através de chamada pública, em que são selecionadas empresas de todas as regiões do país para participar de capacitação empresarial, com enfoque nos principais desafios para a participação feminina no empreendedorismo.

Em 2024, a Finep lançou e executou a 5ª edição do Mulheres Inovadoras, incorporando novidades como a concessão de pontuação extra para pessoas pretas, pardas ou indígenas, além de ênfase em temas ligados à nova indústria e negócios de impacto. Ao fim, foram aceleradas e premiadas 30 startups, seis de cada uma das regiões do Brasil.

Maiores informações sobre a 5ª edição do Mulheres Inovadoras encontram-se disponíveis em **Programa Mulheres Inovadoras - 5ª edição**.





Financiamento Não Reembolsável

O financiamento não reembolsável apresenta duas vertentes em razão do público e do objeto a que se destina, a saber:

- Apoio às Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), públicas ou privadas, sem fins lucrativos, com foco na manutenção e ampliação da infraestrutura científica, apoio à realização de pesquisas científicas, tecnológicas, básicas ou aplicadas e o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos, operacionalizado por meio de chamadas públicas (concorrenciais) ou de encomendas encaminhadas às ICTs de competência específica, e;
- Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, destinado a projetos de empresas inovadoras em temas ou setores alvo de políticas públicas, de todos os portes, mediante seleção pública concorrencial, no caso das subvenções, ou fluxo contínuo no caso do Finep 2030 Empresarial.

Enquanto esta última visa o compartilhamento dos riscos inerentes ao desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores e o estímulo à geração de novos empreendimentos em todas as regiões

do Brasil, a primeira destina-se à realização de pesquisas científicas, tecnológicas, básicas ou aplicadas necessárias ao desenvolvimento pretendido.

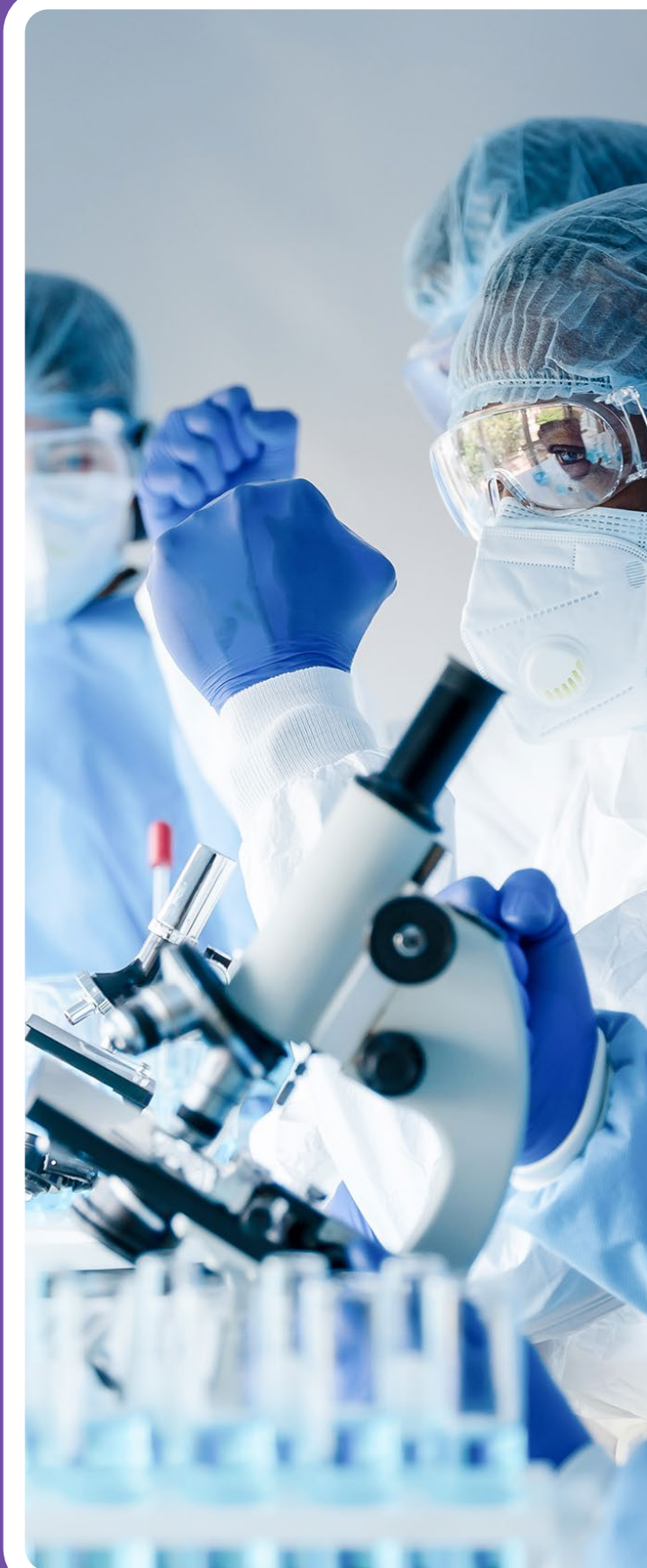
Em especial, no caso das subvenções, estas são operacionalizadas diretamente pela Finep ou de forma descentralizada, por meio do credenciamento de parceiros estaduais, nos Programas Centelha e Tecnova. As Instituições parceiras, em sua maioria, são as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) dos estados, responsáveis pela execução das seleções públicas nos Estados, priorizando temas alinhados à realidade local, e pela contratação das empresas, acompanhamento dos projetos de inovação e pela liberação dos recursos da subvenção econômica para as empresas selecionadas.

Uma especificidade, agora comum a ambas as vertentes, diz respeito ao fato de que não existe expectativa de reembolso dos recursos financeiros aportados nos projetos. O retorno esperado no caso do apoio às ICTs vem dos resultados alcançados, tais como conhecimentos gerados, formação de pessoal especializado, avanços científicos, tecnológicos, cooperação com as atividades inovativas das empresas e o fortalecimento do SNCTI. Já no caso das empresas, o retorno do apoio público recebido se dá na forma dos

produtos e serviços desenvolvidos que geram competitividade para as empresas e trazem avanços para a sociedade brasileira.

Os recursos utilizados para esta modalidade são provenientes, sobretudo, do **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)**, sendo complementada por recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel); do Fundo Nacional de Saúde (FNS); do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); do Programa Rota 2030 e da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Em especial, os recursos do Programa Rota 2030 / Programa Mover e da ANP são operacionalizados no âmbito de acordos de cooperação técnica e financeira nos quais a Finep desempenha função de gestora técnica e financeira de recursos de terceiros. No primeiro caso, os recursos provêm do setor automotivo, e no segundo caso, do setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, sendo estes últimos destinados ao Programa de Formação de Recursos Humanos (PRH) e oriundos de incentivos setoriais.





Contratações de Projetos e Liberações de Recursos em 2024

Em relação ao financiamento não reembolsável, em 2024 foram **750 contratações realizadas**, sendo 42% através de apoio a ICTs e 58% em instrumentos voltados a empresas. Essa relação se inverte, no entanto, em relação aos valores: dos **R\$ 4,9 bilhões contratados**, 73,9% foram direcionados a ICTs de todo o país.

O apoio a ICTs também responde pela maior parte do aumento dos valores contratados em relação ao ano anterior, com um crescimento de R\$ 2,3 bilhão em relação à 2023.

O valor de recursos não reembolsáveis liberados em 2024 foi de cerca de R\$ 3,2 bilhões, um aumento de 57,7% em relação a 2023. Desse total, 72% (R\$ 2,3 bilhões) foram direcionados a ICTs e 28% (R\$ 892 milhões) a empresas (via subvenção). Houve crescimento do valor liberado tanto para ICTs como para empresas (via subvenção).

Contratações de recursos – Financiamento não reembolsável a ICTs e Empresas Período 2024-2023 - Em R\$ milhões

Financiamento não reembolsável	2024		2023		Δ (R\$)	Δ (R\$)
	Quantidade de Projetos	R\$ milhões	Quantidade de Projetos	R\$ milhões		
Contratações realizadas	750	4.874	1.072	2.072	2.075	74,1%
Financiamento não reembolsável às ICTs	315	3.601	370	1.288	2.313	179,6%
Subvenção econômica	434	1.270	688	1.476	(206)	(14,0%)
Subvenção econômica - Operação direta	142	1.221	189	1.457	(236)	(16,2%)
Subvenção econômica - Operação indireta (*) Beneficiários finais (Programas Centelha, Tencona e PAPPE Integração)	292	49	499	19	30	157,9%
Financiamento não reembolsável às empresas (Finep 2030 Empresarial)	1	3	14	35	(32)	(91,4%)

* Informações apuradas, em janeiro de 2025, junto às Instituições parceiras da Finep, responsáveis pela operacionalização descentralizada da subvenção econômica, estando sujeitas a alterações, por conterem em alguns casos fechamentos parciais.

Fonte: APLA/PRES – Finep

Liberações de recursos – Financiamento não reembolsável a ICTs e Empresas Período 2024-2023 - Em R\$ milhões

Financiamento não reembolsável	2024		2023		Δ (R\$)	Δ (R\$)
	Quantidade de Projetos	R\$ milhões	Quantidade de Projetos	R\$ milhões		
Liberações realizadas	1.374	3.207	1.747	2.034	1.173	57,7%
Financiamento não reembolsável às ICTs	476	2.302	622	1.513	789	52,1%
Subvenção econômica	875	892	1.086	491	401	81,7%
Subvenção econômica - Operação direta	318	851	270	463	388	(16,2%)
Subvenção econômica - Operação indireta (*) Beneficiários finais (Programas Centelha, Tencona e PAPPE Integração)	557	41	816	28	13	46,4%
Financiamento não reembolsável às empresas (Finep 2030 Empresarial)	23	13	39	30	(17)	(56,7%)

* Informações apuradas, em janeiro de 2025, junto às Instituições parceiras da Finep, responsáveis pela operacionalização descentralizada da subvenção econômica, estando sujeitas a alterações, por conterem em alguns casos fechamentos parciais.

Fonte: APLA/PRES – Finep





Sistema de Monitoramento e Avaliação de Resultados

*Reconhecemos a **importância de avaliar a eficácia de nossas ações e garantir transparência na aplicação dos recursos públicos**, especialmente aqueles provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Para isso, a Finep tem avançado continuamente na implementação da coleta de dados em seus sistemas operacionais e no fortalecimento do Monitoramento e Avaliação de Resultados (M&A).*

No entanto, o processo de M&A é complexo e exige tempo para amadurecimento, pois demanda mudanças culturais e institucionais na forma como lidamos com o ciclo de formulação e implementação de políticas públicas. Além disso, grande parte desse ciclo ocorre antes da atuação da Finep, o que impõe desafios adicionais para a mensuração dos impactos das políticas apoiadas.

A criação de normativos internos e a publicação do Plano Trienal de Avaliação em dezembro de 2022 trouxeram avanços importantes para a priorização e aplicação dos recursos do FNDCT, consolidando mudanças iniciadas no Plano de Investimento do Fundo em 2023.

Reestruturação e Novas Diretrizes do FNDCT

Em março de 2023, o Conselho Diretor do FNDCT aprovou a Resolução 845/23, atualizando as normas de organização e funcionamento do Fundo. Além disso, a alteração da Portaria MCTI 7.252/2019, por meio das Portarias MCTI 7.1/76/2023 (de 27/06/2023) e 7.353/2023 (de 18/08/2023), modificou o processo de apresentação de propostas de financiamento e de elaboração dos planos anuais de investimento para recursos reembolsáveis e não reembolsáveis do FNDCT.

Entre as mudanças mais relevantes, destaca-se a obrigatoriedade da criação de **Programas de Investimentos**, visando evitar a dispersão de

recursos e garantir o alinhamento com temas prioritários de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Estamos nos adaptando a esse novo modelo de financiamento, participando ativamente da construção de sua regulação, em colaboração com o MCTI. Ao mesmo tempo, seguimos coletando dados para os indicadores do Modelo de Avaliação Global (MAG) do FNDCT e aprimorando nossos sistemas operacionais, com melhorias nos formulários de submissão de propostas e de análise de resultados dos projetos apoiados. Esse aprimoramento fortalece a captação de informações estratégicas das instituições e ações beneficiadas.

Avanços na Coleta de Dados e Transparência

Em 2024, foi implementada a coleta de dados para os indicadores do MAG nos formulários de prestação de contas dos projetos financiados com recursos reembolsáveis e não reembolsáveis. Essa iniciativa permitirá comparar a situação das empresas antes e depois do financiamento, possibilitando uma avaliação mais precisa do impacto do apoio concedido.

Além disso, foi iniciada a coleta de dados dos projetos financiados de forma descentralizada, por

meio da integração com os sistemas dos agentes credenciados. Com essa evolução, os formulários de prestação de contas contemplam, a partir de 2025, a coleta de dados sobre os resultados dos projetos finalizados.

A **Finep** e o **MCTI** seguem trabalhando no aprimoramento dos painéis de gestão orçamentária e financeira do FNDCT, com foco na transparência e na melhoria da divulgação das informações sobre os projetos financiados.





Desempenho Econômico-Financeiro

No exercício de 2024, a Finep registrou **Lucro Líquido de R\$ 815,7 milhões**, superando em R\$ 103,4 milhões o resultado alcançado no ano anterior.

Contribuiu para tal resultado o aumento de sua Margem Financeira Líquida, a qual reflete em si o resultado decorrente da atividade de intermediação e de aplicações financeiras, aspectos a serem aprofundados a seguir.

De forma complementar, é importante analisar a evolução da Receita de Intermediação Financeira, por esta apresentar um recorte mais amplo, incluindo, além daquelas receitas apresentadas na tabela anterior – Operações de Crédito e Repasse e Aplicações Financeiras –, a receita auferida pela Finep decorrente de Outros Resultados de Operações com Títulos e Valores Mobiliários, esta última variável resultante da aplicação de recursos em Ações, Fundos de Investimentos e Startups (Opção de Compra).

Em 2024, a Receita de Intermediação Financeira apresentou uma variação de 12,0%, ou R\$ 194,6 milhões, como reflexo dos fatos geradores apresentados na sequência.

A Receita com Operações de Crédito e Repasses apresentou variação de 22,6%, ou R\$ 232,6 milhões, comparativamente com o ano anterior, resultante do significativo crescimento da Carteira de Crédito Bruta de 71,6%, ou R\$ 9,2 bilhões, que superou o crescimento do exercício anterior, de 38,9%. Destaque ainda para a aumento da Receita com Recuperação de Crédito para R\$ 59,2 milhões (R\$ 26,2 milhões, em 2023).

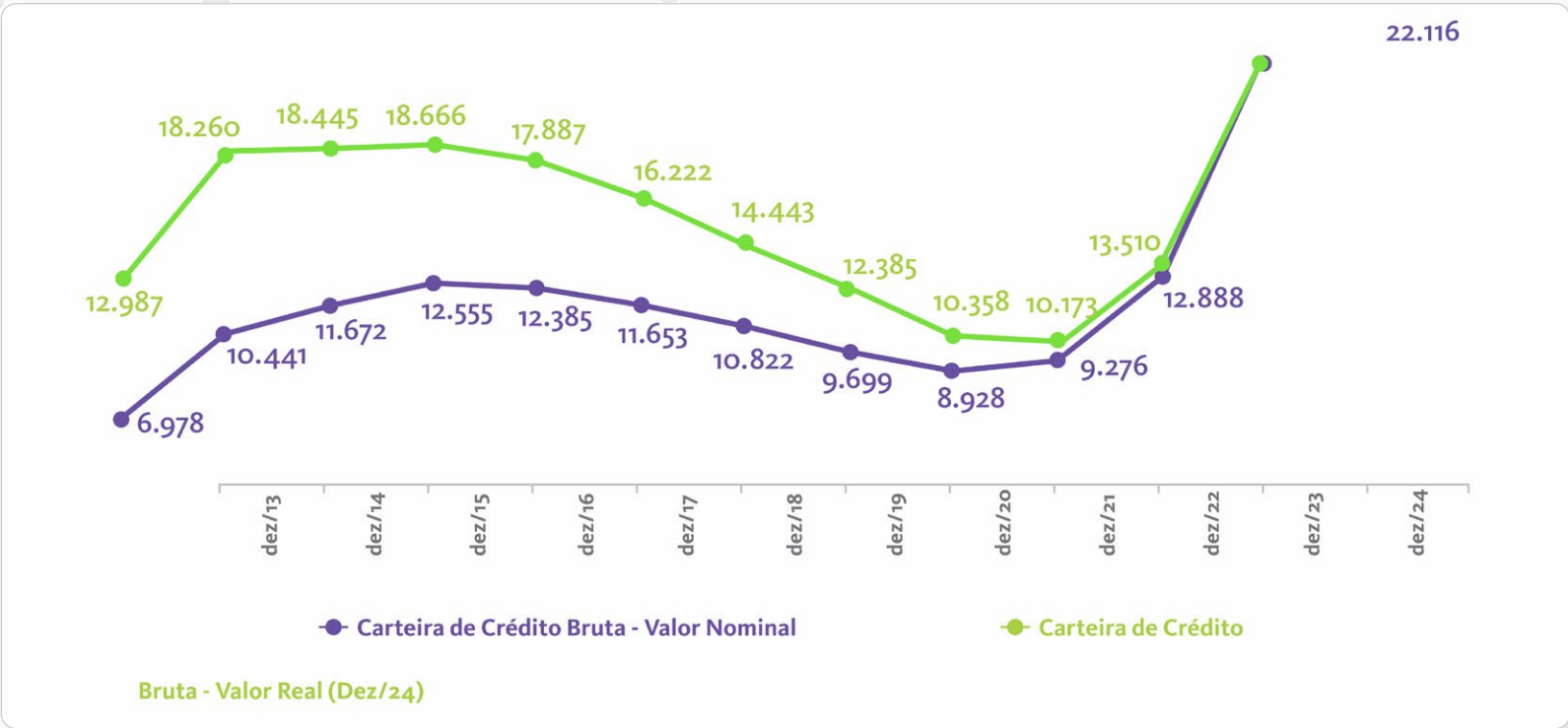
Apresentamos a evolução da Carteira de Crédito da Finep, para o período de 2013-2024, a seguir:

Margem Financeira 2024-2023 – Em R\$ milhões

Margem Financeira	Dez/24	Dez/23	Δ (R\$)	Δ (%)
(+) Receitas de Intermediação Financeira + Aplicações Financeiras	1.829	1.687	142	8,4%
Receita com Operações de Crédito e Repasses	1.263	1.030	233	22,6%
Subvenção econômica	566	657	(91)	(13,9%)
(-) Despesa de Intermediação Financeira	(159)	(182)	23	(12,6%)
= Margem Financeira Bruta	1.670	1.505	165	11,0%
(-) Provisão para Perdas	(3)	(62)	59	(95,2%)
= Margem Financeira Líquida	1.667	1.443	224	15,5%

Fonte: DCNT1/AGEF - Finep

Evolução da Carteira de Crédito Bruta da Finep 2013-2024 – Em R\$ milhões



(*) A Carteira de Crédito Bruta Anual nominal corresponde ao estoque de valores apropriados até o último dia do ano de referência, sem correção monetária. O valor real corresponde àquele atualizado pelo índice de correção, calculado entre o ano imediatamente subsequente (inclusive) e ano de 2024 (inclusive), adotando-se a hipótese simplificadora de que a apropriação de valores se concentrou no último dia do ano de referência. O índice de correção adotado corresponde ao IPCA disponível no Sistema de Séries Temporais do BACEN.

Fonte: DCNT1/AGEF – Finep



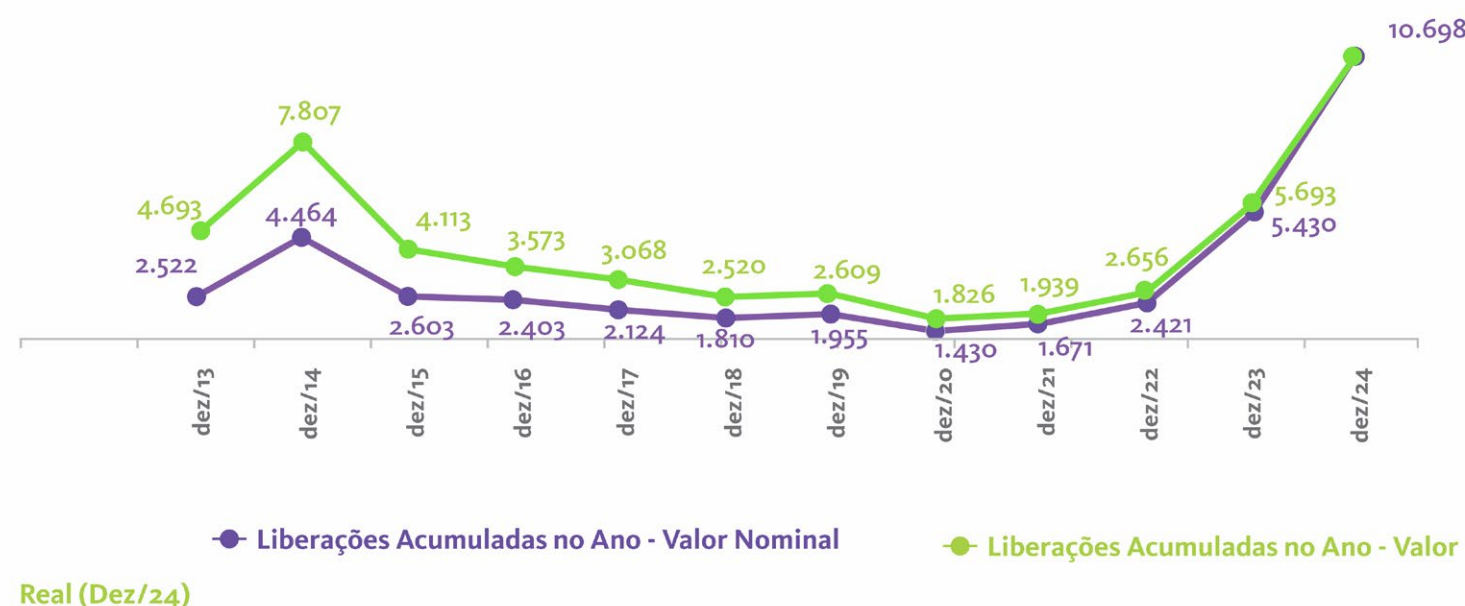
Merece registro que o aumento das Liberações de Recursos para Operações de Crédito e Repasses em 2,0 vezes, ou R\$ 5,3 bilhões, contribuiu, sobremaneira, para a ampliação do número de operações apoiadas.

O aumento das liberações verificado em 2023 acentuou-se em 2024, reflexo do aumento da demanda a partir da redução das Taxas Referenciais de Juros incidentes sobre os novos empréstimos concedidos por esta Financiadora, decorrente da substituição da TJLP pela TR sobre os empréstimos contraídos por Finep junto ao Fundo, conforme assegurado respectivamente pela Lei nº 14.577 de 10 de maio de 2023 e pela Lei nº 14.554 de 20 de abril de 2023.

Na Receita de Aplicação Financeira, observou-se redução de 13,9%, ou R\$ 91,0 milhões, decorrentes da elevação da rentabilidade média anual acumulada das aplicações financeiras para 10,3% (11,1%, em 2023), associada à redução do saldo médio mensal do Caixa e Equivalente de Caixa para R\$ 5,6 bilhões (R\$ 6,3 bilhões, em 2023).

Em relação às Despesas com Intermediação Financeira, houve redução de 12,6% (ou R\$ 23,0 milhões) na comparação com o ano anterior, no que pese o aumento da Dívida Onerosa da Finep em 33,0%, ou R\$ 6,0 bilhões, com pleno efeito da reindexação pela TR no caso do FNDCT, o que por sua vez contribuiu para a significativa redução da Despesas com Intermediação Financeira para R\$ 159,4 milhões (R\$ 392,0 milhões em 2023, que acrescida da Reversão do Provisionamento do Diferencial de Taxas incidentes sobre o Empréstimo do FNDCT de R\$ 210,0 milhões após aprovação da Lei 14.554/23, resultou numa despesa líquida de R\$ 182,0 milhões).

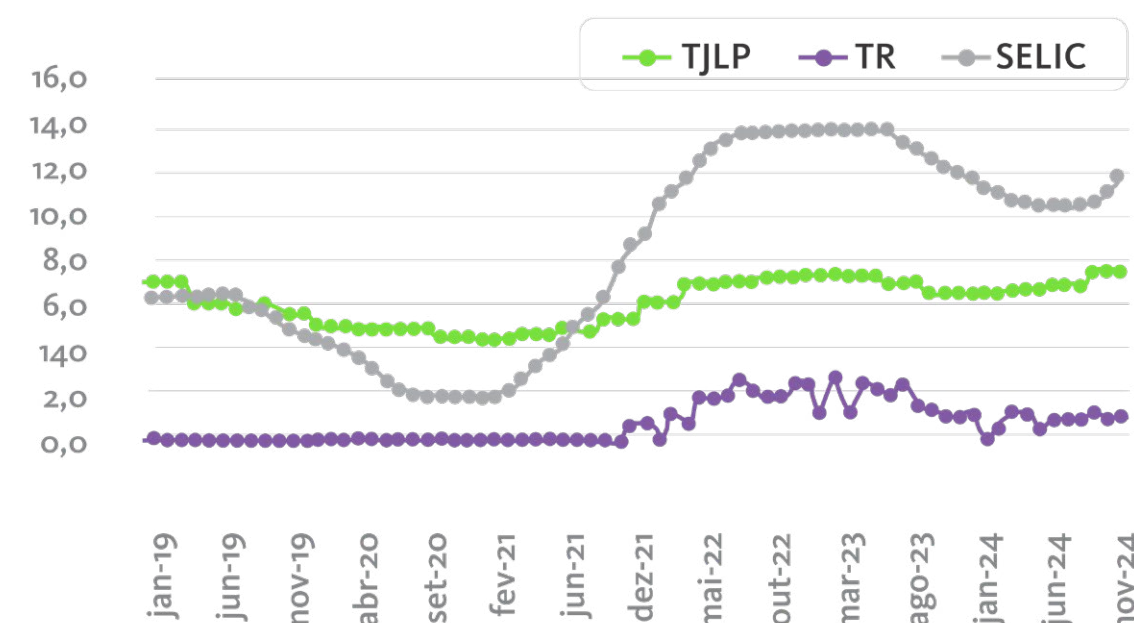
Liberações Anuais para Operações de Crédito e Repasses da Finep 2013-2024 – Em R\$ milhões



(*) O valor anual de liberação nominal corresponde ao valor de liberações acumuladas no ano, sem incidência de correção monetária. O valor real corresponde àquele atualizado pelo índice de correção, calculado entre o ano imediatamente subsequente (inclusive) e ano de 2024 (inclusive), adotando-se a hipótese simplificadora de que todas as liberações anuais foram realizadas no último dia do ano de referência. O índice de correção adotado corresponde ao IPCA disponível no Sistema de Séries Temporais do BACEN.

Fonte: DGOR/AGEF – Finep

Evolução das Taxas Referenciais da Finep, comparativamente à SELIC (% a. a.) - 2019-2024



(*) O valor anual de liberação nominal corresponde ao valor de liberações acumuladas no ano, sem incidência de correção monetária. O valor real corresponde àquele atualizado pelo índice de correção, calculado entre o ano imediatamente subsequente (inclusive) e ano de 2024 (inclusive), adotando-se a hipótese simplificadora de que todas as liberações anuais foram realizadas no último dia do ano de referência. O índice de correção adotado corresponde ao IPCA disponível no Sistema de Séries Temporais do BACEN.



A despesa com Provisão para Perdas associadas ao Risco de Crédito, por sua vez, teve uma significativa redução para R\$ 3,4 milhões (R\$ 61,6 milhões, em 2023).

A seguir, são apresentados os principais indicadores econômico-financeiros da Finep relativos ao período de 2024-2023, os quais balizam as observações apresentadas, a saber:

Principais indicadores econômico-financeiros da Finep 2024-2023

Resultado (R\$ milhões)	2024	2023	Δ(R\$)	Δ (%)
Lucro Líquido	816	712	104	14,5%
Receita com Operações de Crédito e Repasse Interfinanceiro	1.263	1.030	233	22,6%
Receita com Recuperação de Crédito	59	26	33	125,7%
Receita de Aplicação Financeira	566	657	(91)	(13,8%)
Receita de Serviços	210	156	54	34,7%
Despesa com Intermediação Financeira	(159)	(182)	23	(12,4%)
Despesa com Provisão para Perdas	(3)	(62)	59	(94,5%)
Despesas com Pessoal e Encargos ¹	(362)	(329)	(33)	10,2%
Despesas Administrativas	(85)	(72)	(13)	17,5%
Despesas Tributárias ²	(603)	(388)	(215)	55,5%
Dados Patrimoniais (R\$ milhões)	2024	2023	Δ(R\$)	Δ (%)
Ativo Total	28.120	21.905	6.215	28,4%
24,5%Carteira de Crédito ³	22.127	12.888	9.239	71,%
Curto Prazo	1.814	1.457	357	24,5%
Longo Prazo	20.312	11.430	8.882	77,7
Caixa e Equivalente de Caixa ⁴	5.313	8.491	(3.178)	(37,4%)
Provisão para Perdas	(206)	(230)	24	10,6%)
Investimentos	259	276	(17)	(6,3%)
Dívida Onerosa ⁵	24.211	18.203	6.008	33,0%
Curto Prazo	782	576	206	35,7%
Longo Prazo	23.429	17.627	5.802	32,9%
Patrimônio Líquido (PL)	3.229	2.612	617	23,6%

Fonte: DCNT1/AGEF – Finep

Além dos aumentos mencionados no Lucro Líquido e na Receita com Operações de Crédito e Repasses, houve também aumento de 34,7%, ou R\$ 54,1 milhões, da Receita de Serviços, oriunda de renda auferida com a Administração de Recursos de Terceiros e com Tarifas Bancárias.

Houve aumento das Despesas Administrativas de 17,5%, ou R\$ 12,6 milhões, aspecto a ser aprofundado na seção 5.2.3 adiante.

O significativo aumento das Despesas Tributárias de 55,5 % ou R\$ 215,2 milhões é justificado pelo crescimento do Resultado Bruto da Intermediação Financeira que alcançou o patamar de R\$ 1,7 bilhão em 2024 (R\$ 1,4 bilhão em 2023) e pelo alto faturamento da companhia. Este tema também é aprofundado na seção 5.2.3 adiante.

1 A rubrica de Despesas com Pessoal e Encargos inclui os dispêndios incorridos com a distribuição de Participação nos Resultados.

2 Inclui PIS, COFINS, IRPJ e CSLL correntes e outros.

3 Corresponde ao principal das Operações de Crédito e Repasses Interfinanceiros, incluindo Cobrança e Recuperação Judiciais.

4 Conforme conceito da Nota Explicativa 3.3 (que acompanha as Demonstrações Contábeis de dezembro de 2024 da Finep) e Demonstração de Fluxo de Caixa.

5 Corresponde ao Principal e Juros das Dívidas contraídas junto às Fontes Credoras.

Nas Operações de Investimentos, registradas no seu Ativo, houve redução de 6,3%, ou R\$ 17,4 milhões. Dentre os eventos que justificam tal variação, citamos alguns de forma não exaustiva, tais como o ajuste negativo a valor de mercado dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs), de R\$ 18,1 milhões, ante valorização das Ações de Companhias Abertas – Telebras (TELB), Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e Estapar – de R\$ 31,1 milhões.

As participações nas empresas Telebras (TELB) e Banco do Nordeste do Brasil (BNB) foram adquiridas mediante aporte de capital do Tesouro, conforme Portaria do Ministério da Fazenda nº 603, de 24/12/2013, através da transferência à Finep de 32.316.006 ações da TELEBRAS, ao valor de R\$ 158,3 milhões, e 1.449.254 ações do BNB, ao valor de R\$ 41,7 milhões, totalizando o aporte de R\$ 200,0 milhões. Ademais a Finep recebeu ações ordinárias da Allpark (ALPK3), administradora de estacionamentos, proprietária da rede Estapar, esta última apoiada pelo Fundo Brasil Governança Corporativa – FBGC, fundo já encerrado, cujas cotas foram adquiridas através da atividade de investimento.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, apresentou acréscimo de 23,6%, ou R\$ 616,8 milhões, movimento decorrente principalmente da apropriação do resultado apurado no exercício de 2024. Apesar de não alterar o Patrimônio Líquido, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em abril de 2024, ressalta-se o aumento do capital social oriundo da capitalização das Reservas de Margem Operacional.





Limites Operacionais da Finep

Com relação aos Limites Operacionais da Finep regidos pela Portaria MCTI Nº 452/2013, foram registrados em 2024 aumentos nos índices globais de Concentrações de Operações de Crédito e de Alavancagem como proporção do

Patrimônio Líquido, reflexo do crescimento das Operações de Crédito líquidas de Provisão na ordem de 72,7%, ou R\$ 9,3 bilhões, e das Obrigações por Repasses e Fundos Financeiros na ordem de 33,0%, ou R\$ 6,0 bilhões.

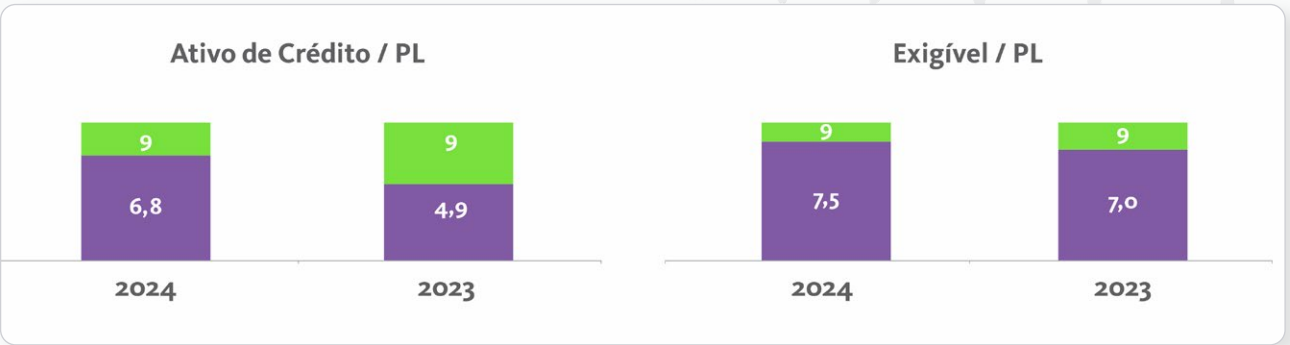
Limites operacionais da Finep – Rubricas de referência 2024-2023 - Em R\$ milhões

Descrição	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Operações de Crédito líquidas de Provisão	21.984	12.727	9.257	72,7%
Ativo de Crédito Total ¹	22.190	12.957	9.233	71,3%
Provisão para Operações de Crédito	(206)	(230)	25	(10,6%)
Obrigações por Repasse e Fundos Financeiros²	24.211	18.203	6.008	33,0%
Imobilizado	84	85	(1)	(0,3%)
Fundos (FINEP) Integralizado³	57	44	23	52,0%
Patrimônio Líquido (PL)	3.229	2.612	617	23,6%

- ¹ Corresponde à Carteira de Crédito acrescida dos “Juros a Receber”.
- ² Corresponde à Dívida Onerosa.
- ³ Corresponde ao valor nominal das operações de investimento realizadas via Fundo de Investimento em Participação FIP Inova Empresa e FIPs Não Exclusivos, mediante aplicação de recursos próprios.

Fonte: DCNTI/DRFC – Finep

Limites operacionais: Concentração e Alavancagem – 2024-2023



Fonte: DCNTI/AGEF – Finep

No caso de ambos os indicadores, demonstra-se que, com o forte crescimento da Finep nos últimos dois anos, diminuiu o espaço para a ampliação das operações desta Financiadora, em termos de aplicação de recursos e captação de recursos de terceiros, mantida a ordem de grandeza de seu Patrimônio Líquido (que atingiu valor médio de R\$ 3,0 bilhões no período de 2024-2023). Sendo assim, é importante que a Finep continue a ser capitalizada

através da sua geração de lucros ou por aporte da União, para manter o crescimento da sua operação e continuar cumprindo sua missão de promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ainda com relação à Concentração das Operações de Crédito, apresentamos análise complementar a partir de recortes específicos de setor e rating, a seguir:

Limites operacionais: Concentração da Carteira de Crédito, por Setor e Rating 2024-2023

Descrição	Limites	2024	2023
1 - Exposição ao Setor Público	45% do PL	1,4%	3,7%
2 - Limites de exposição por cliente (grupo econômico)	25% do PL	13,9%	14,6%
Para a empresas classificadas com risco de crédito “AA”	40% do PL	4,7%	11,9%
Para a empresas pertencentes ao setor elétrico		4,0%	n.a
Para a empresas pertencentes ao setor petrolífero		3,8%	0,5%
Para a empresas pertencentes ao setor de mineração		6,5%	n.a
Para a empresas classificadas com risco de crédito “A”	35% do PL	8,9%	12,9%
Para a empresas classificadas com risco de crédito “B”	30% do PL	11,9%	11,0%
3 - Carteira de Crédito (Perfil Classificação de Risco)	AA-B (min 60%)	90,4%	85,0%
	C-D (max 40%)	7,8%	12,1%

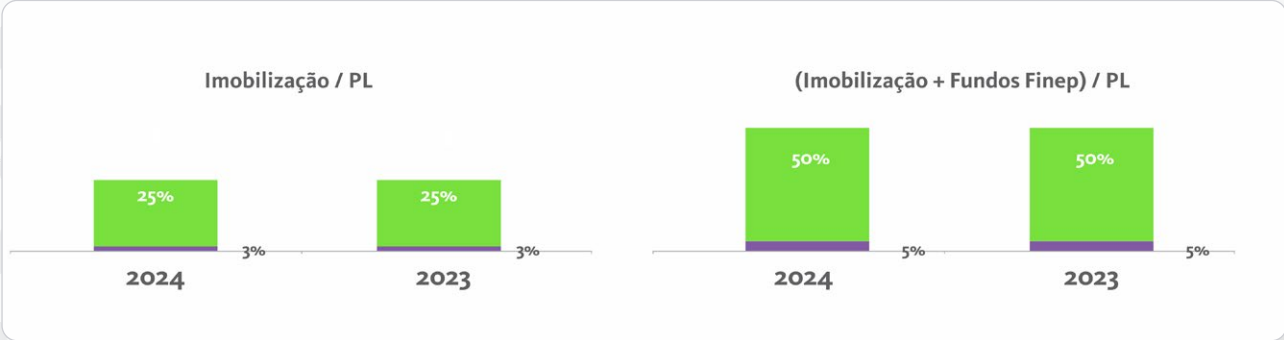
Fonte: ACRD/DRFC – Finep





No período de 2024-2023, observa-se que o cliente (ou grupo econômico) de maior exposição da Carteira de Operações de Crédito apresentou participação média de 13,9% do Patrimônio Líquido da Finep, estando abaixo do limite máximo estabelecido. Da mesma forma, os demais indicadores apresentaram adequado enquadramento nos limites mínimo e máximo estabelecidos.

Limites operacionais: Imobilização – 2024-2023



Fonte: DCNTI/AGEF - Finep

Por fim, temos que os índices relacionados à imobilização vêm se mantendo relativamente estáveis nos últimos anos, em razão da Finep ser intensiva em capital humano, bem como apresentar aplicações de recursos sob a forma de investimento com participação pouco representativa comparativamente às demais aplicações realizadas historicamente.



Posição Financeira

A seguir, conferiremos destaque a grupos de contas específicos, como suporte à análise dos indicadores patrimoniais e de resultados previamente apresentados.

Ativo

Caixa e Caixa Equivalente

Em 2024, houve redução do caixa e equivalente de caixa em 37,4%, ou R\$ 3,2 bilhões. Esta variação se deve principalmente ao volume de liberações do ano, R\$ 10,7 bilhões, ante R\$ 6,6 bilhões de captações (FNDCT, Funttel e Mover) e R\$ 1,6 bilhão em amortizações.

A rubrica “Caixa e equivalente de caixa” contempla (i) as disponibilidades caracterizadas como saldos de caixa e depósitos bancários remunerados com liquidez imediata, ou seja, prontamente conversíveis em valor conhecido e com risco insignificante de mudança de valor e (ii) as cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, classificadas como títulos e valores mobiliários.

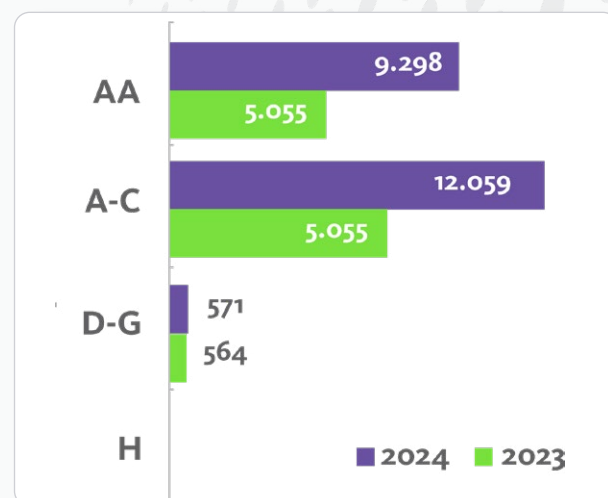




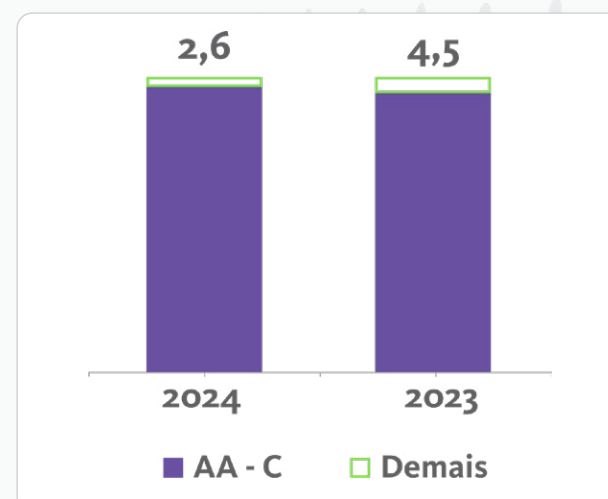
Operações de Crédito e Repasse

A estratificação das operações de crédito por perfil de risco, deduzidos os valores apropriados como cobrança e recuperação judiciais, incluindo operações de repasses realizadas através dos agentes regionais credenciados, evidencia concentração mais significativa da ordem de aproximadamente 95,5% entre os níveis de menor risco (AA-C), conforme a seguir:

Operações de crédito por perfil de risco – 2024 - 2023 – Em R\$ milhões



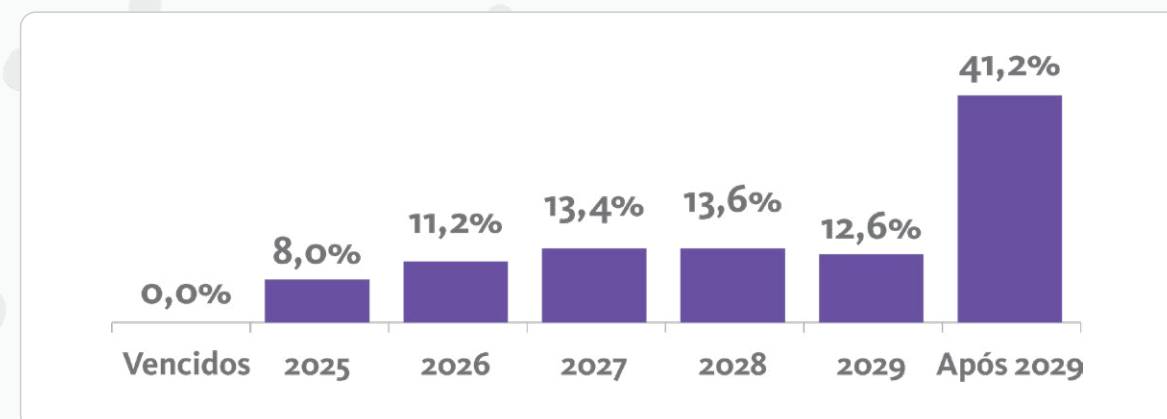
Concentração das operações de crédito nível AA-C – 2024 - 2023



Fonte: ACRD/DRFC - Finep

Na estratificação por vencimento, observa-se que 46,2% (ou R\$ 10,1 bilhões) do seu total possui previsão para serem realizados nos próximos 4 anos.

Operações de crédito por vencimento - Posição 2024

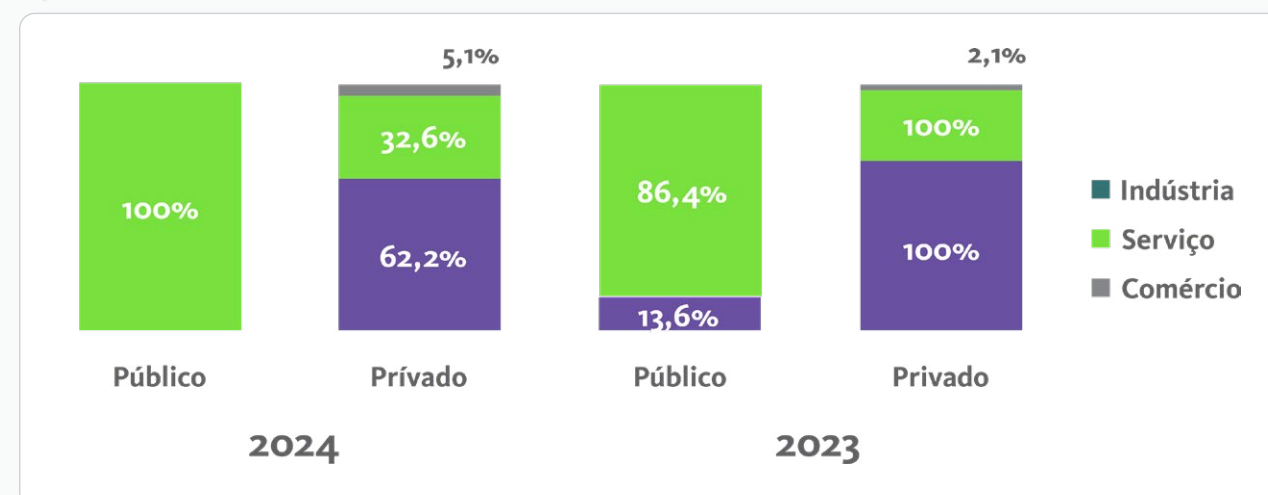


Fonte: ACRD/DRFC - Finep

Já com relação à estratificação por perfil setorial, observa-se que não houve variação significativa no período, mantendo-se participação mais representativa (superior a 62%) nos setores de serviço (setor público 35) e industrial (setor privado).

A partir de 2022, a Finep realocou o saldo devedor dos Agentes Financeiros do agrupamento “Serviços Públicos” para “Serviços Privados” por se tratar de recursos repassados indiretamente a empresas privadas. O objeto do apoio do repasse é, na essência, as empresas na ponta, e não o Agente Financeiro.

Operações de crédito por perfil setorial – 2024-2023



Fonte: ACRD/DRFC - Finep

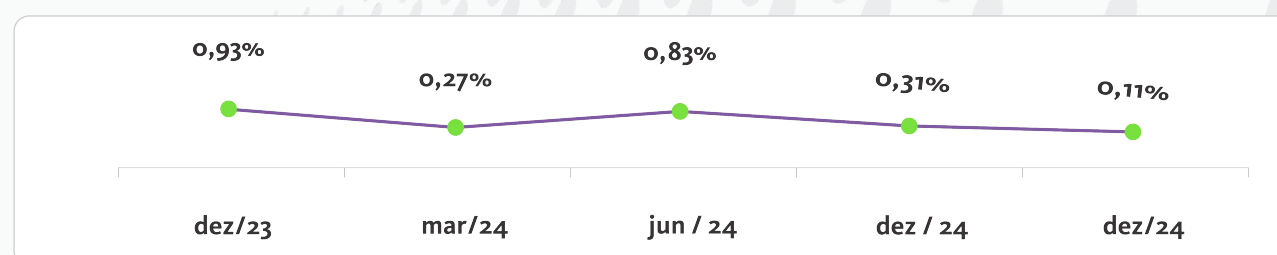


Índices de Cobertura e de Inadimplência

O índice de cobertura da carteira de crédito inadimplente consiste na proporção entre o total das provisões registradas no balanço

(numerador) e o total da carteira vencida acima de 90 dias (denominador), sendo apresentado a seguir:

Índice de Inadimplência – 2024-2023



Fonte: ACRD/DRFC - Finep

Operações de Investimento, Via FIPs

Do total de recursos investidos em Fundos de Investimento em Participações (FIPs), que em 2024 montam a R\$ 337,3 milhões em termos nominais, a parte relativa aos recursos oriundos do FNDCT é de R\$ 196,4 milhões, sendo, portanto, efetivamente investidos com recursos próprios da Finep o total de R\$ 140,9 milhões (sendo R\$ 108,4 milhões do FIP Inova Empresa, R\$ 20,2 milhões do FIP Finep Startup 1 e R\$ 12,3 milhões de FIPs não exclusivos).

Os valores nominais não incluem o ajuste de valor a mercado incidente sobre as cotas do FIP investido com recursos próprios. Registra-se que no balanço da Finep, as cotas dos FIPs investidos com recursos do FNDCT, por outro lado, não apresentam diferença entre o valor atualizado e o valor de mercado, sendo avaliadas pelos valores das cotas divulgadas

pelo respectivo administrador (instituições financeiras privadas) na data base do balanço. Ou seja, no caso dos FIPs apoiados com recursos do FNDCT não há distinção entre seu valor nominal e seu valor real. Ademais, por ser repassadora desses recursos, a Finep não tem seu resultado impactado pelos eventuais ganhos e perdas nestes fundos, havendo o tratamento simples de ativos e passivos. Enquanto o FIP Inova Empresa (integralizado com recursos próprios) será classificado no balanço ao valor justo por meio do resultado.

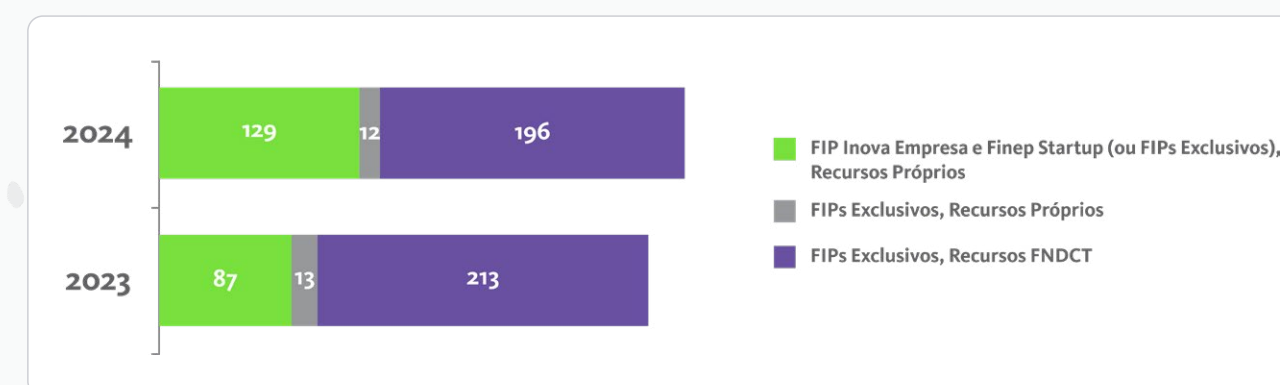
A seguir, serão apresentadas as aplicações referenciadas comparativamente àquelas realizadas no ano anterior, contemplando ainda segregação conforme a natureza (FIPs não exclusivos e exclusivos) e a fonte (FNDCT e recursos próprios):

Em 2024, o aumento expressivo do índice de cobertura para 866,2% se deu por uma redução significativa de 80% (ou R\$ 95 milhões) no valor da carteira de crédito inadimplente (vencidos > 90 dias), no que pese a redução de 12% (ou R\$ 24 milhões) na Provisão para Perdas. O principal fator da redução da carteira de crédito inadimplente foram as homologações dos Planos de Recuperação Judicial de 4 empresas e execução de garantia de 1 empresa.

Na sequência, apresenta-se o índice de inadimplência, que consiste na proporção entre o total da carteira vencida acima de 90 dias e o total da carteira crédito, para o mesmo período de análise:

A carteira de crédito tem se mostrado resiliente, refletindo os esforços inerentes à atividade de gestão da carteira, com foco na originação de operações saudáveis, estruturação de garantias, acompanhamento e renegociação de operações com atrasos.

Saldo das Operações de Investimento via FIPs – 2024-2023 - Em R\$ milhões



Fonte: DCNT1/AGEF - Finep

No período 2024-2023 houve aumento de aproximadamente 7,7 % (ou R\$ 24,1 milhões) no saldo do valor total aplicado dos fundos, decorrente de integralizações de R\$ 42,0 milhões dos FIPs Exclusivos (ou Proprietários), ante redução do saldo de R\$ 5,0 milhões dos FIPs Não Exclusivos.





Passivo

Houve acréscimo de 33,0% (ou R\$ 6,0 bilhões) da Dívida Onerosa da Finep decorrente da captação de recursos de terceiros realizada juntos às fontes – R\$ 6,4 bilhões do FNDCT e R\$ 163,9 milhões do FUNTTEL –, acrescida de correção monetária e deduzidas as amortizações realizadas no período.

Como estratégia de diversificação de novas fontes de captação, a Finep firmou no passado dois Acordos voltados para a operacionalização de recursos de terceiros, os quais se caracterizam como uma Dívida não Onerosa, não sendo, portanto, base para a incidência de juros e amortização; são eles:

- Acordo de Cooperação Técnica e Financeira Nº 01/2018/PRH-ANP com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), para implementação do Programa de Formação de Recursos Humanos da ANP para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (PRH-ANP), visando estimular as instituições de ensino a proverem especializações em áreas estratégicas. Na qualidade de Gestora técnica e financeira do PRH-ANP, a Finep é responsável pelo recebimento dos recursos aportados pelas petrolíferas, pelo repasse às instituições de ensino selecionadas através de chamada pública e pela gestão das bolsas concedidas. O acordo possuía prazo de vigência até 30 de junho de 2024, não tendo sido renovado. A Finep procedeu à transferência dos recursos a FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, qualificada como nova gestora dos recursos, a partir de 01 de julho de 2024.
- Acordo de Cooperação Técnica Nº 03/2019 com o Ministério da Economia (ME), com vistas a atuar como Agente Financeira do Programa Rota 2030 – Mobilidade e Logística, instituído pela Lei 13.755/2018381, posteriormente revogado pela Lei nº 14.902 de 27 de junho de 2024, que instituiu o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Programa Mover), expandindo o objeto de apoio do antigo

Rota 2030. No âmbito do Programa, a Finep permanece qualificada como uma das coordenadoras técnica e financeira dos recursos a serem alocados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o setor automotivo e sua cadeia de produção.

A Dívida Não Onerosa da Finep apresentou diminuição de R\$ 160,0 milhões, decorrente principalmente da transferência dos recursos da ANP para a FAPESP.

Dívida Onerosa e não Onerosa por fonte 2024-2023 - Em R\$ milhões

Descrição	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Total Dívida Onerosa	24.211	18.203	6.008	33,0%
FNDCT	22.319	16.422	5.897	35,9%
FUNTTEL	1.891	1.781	110	6,2%
Total Dívida não Onerosa	133	293	(160)	(54,6%)
ANP	-	197	(197)	-100%
ROTA 2030	133	96	37	38,4%
Total Geral	24.344	18.496	5.848	31,6%

Fonte: DCNT1/AGEF – Finep





Resultado da Operação

Em 2024, houve aumento das despesas da operação de 18,4% (ou R\$ 188,0 milhões), cabendo destaque para as Despesas Tributárias que apresentaram a maior variação absoluta.

Despesas da operação 2024-2023 - Em R\$ milhões

Descrição	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Despesas com Intermediação Financeira	(159)	(182)	23	(12,4%)
Despesas com Pessoal e Encargos ¹	(362)	(329)	(33)	10,0%
Despesas Administrativas	(85)	(72)	(13)	17,5%
Publicidade e comunicações	(24)	(14)	(10)	73,7%
Serviços de tecnologia da informação	(12)	(11)	(1)	9,8%
Viagens e transporte	(11)	(9)	(2)	14,9%
Depreciação e amortização	(6)	(7)	1	(22,6%)
Honorários advocatícios e custas judiciais	(5)	(4)	(1)	28,2%
Condomínios de imóveis próprios	(4)	(4)	-	6,8%
Aluguéis bens imóveis	(4)	(4)	-	4,3%
Consultorias	(2)	(4)	2	(52,1%)
Outras despesas administrativas	(18)	(17)	(1)	10,7%
Despesas Tributárias ²	(606)	(441)	(165)	37,4%
Total de Despesas	(1.212)	(1.024)	(188)	18,4%

¹ A rubrica de Despesas com Pessoal e Encargos inclui os dispêndios incorridos com a distribuição de participação nos resultados.

² Contempla a rubrica de Despesas Tributárias da Tabela o8, incluindo também Imposto de Renda e CSLL Diferidos.

Fonte: ACRD/DRFC – Finep

As Despesas com Intermediação Financeira apresentaram redução de 12,4% (ou R\$ 23,0 milhões) na comparação com o ano anterior, no que pese o aumento da Dívida Onerosa da Finep em 33,0% (ou R\$ 6,0 bilhões), com pleno efeito da reindexação pela TR no caso do FNDCT, o que por sua vez contribuiu para a significativa redução

da Despesa com Intermediação Financeira para R\$ 158,5 milhões (R\$ 392,0 milhões em 2023, que acrescida da Reversão do Provisionamento do Diferencial de Taxas incidentes sobre o Empréstimo do FNDCT de R\$ 210,0 milhões após aprovação da Lei 14.554/23, resultou numa despesa líquida de R\$ 182,0 milhões).

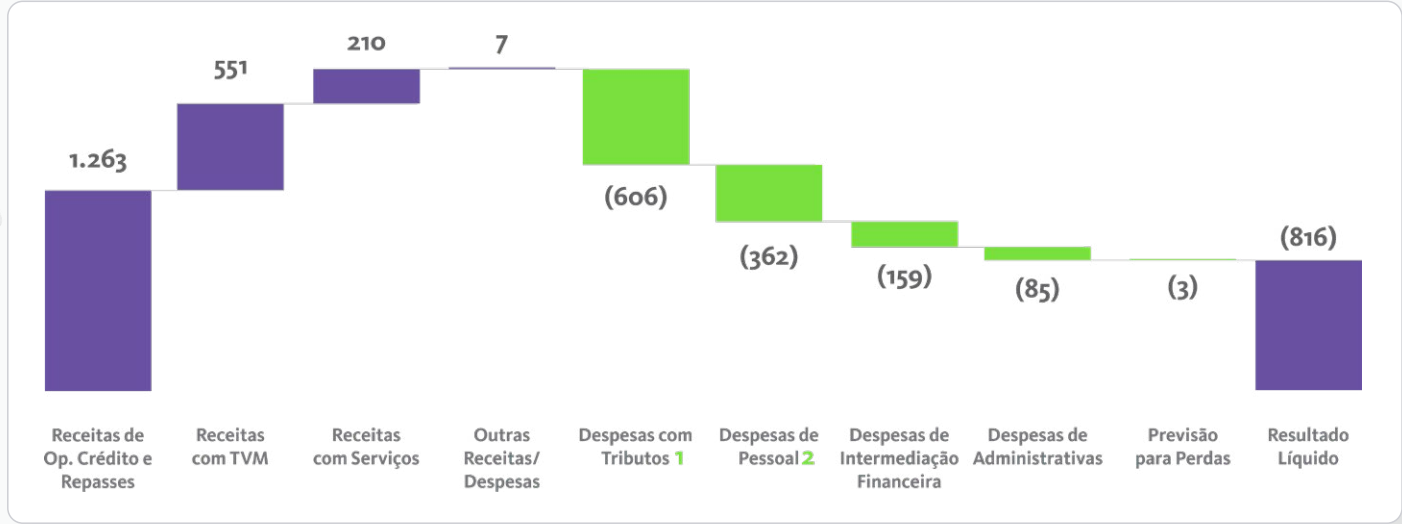
Houve aumento das Despesas de Pessoal e Encargos (incluindo dispêndios com a distribuição de participação no resultado) em 10,0% (ou R\$ 33,0 milhões) e das Despesas Administrativas em 17,5% (ou R\$ 12,6 milhões), com destaque para as despesas incorridas com publicidade e comunicações, que marcam a retomada do espaço de relevância desta Financiadora em seu campo de atuação, serviços de tecnologia da informação e viagens e transportes, estas duas últimas motivadas pelo aumento de operações e esforços empreendidos na melhoria dos processos internos que subsidiam a análise

e o acompanhamento técnico-financeiro dos projetos apoiados.

As Despesas Tributárias, por sua vez, aumentaram em 37,4% (ou R\$ 165,0 milhões), reflexo do crescimento do faturamento, que ultrapassou o montante de R\$ 2,0 bilhões pela primeira vez na história da companhia, bem como pelo aumento do resultado bruto da intermediação financeira em R\$ 275,5 milhões.

A seguir, apresentamos o resultado da operação (ou lucro líquido) auferido no exercício de 2024, no valor de R\$ 815,7 milhões, dada as receitas e despesas da operação no período.

Resultado da operação – Despesas x Receitas 2024 - Em R\$ milhões



¹ A rubrica de Despesas com Pessoal e Encargos inclui os dispêndios incorridos com a distribuição de participação nos resultados.

² Contempla a rubrica de Despesas Tributárias da Tabela o8, incluindo também Imposto de Renda e CSLL Diferidos.

Fonte: ACRD/DRFC – Finep



Resultado Recorrente e Não Recorrente

Apresentamos apuração do Resultado Recorrente líquido do Efeito Tributário para o período de 2024-2023, considerando como eventos não recorrentes aqueles que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros, tais como os

provisionamentos destinados a prover adequada cobertura de risco face (i) ao diferencial de taxas incidentes sobre o Empréstimo do FNDCT, como efeito da MP n.º 1.136/22; (ii) às contingências cíveis, fiscais e trabalhistas; (iii) ao Programa de reperfilamento de dívida para empresas do Rio Grande do Sul 2024 e (iv) ao Programa de Desligamento Assistido (PDA), conforme detalhamento a seguir.

Resultado recorrente e não recorrente Período 2024-2023 - Em R\$ milhões

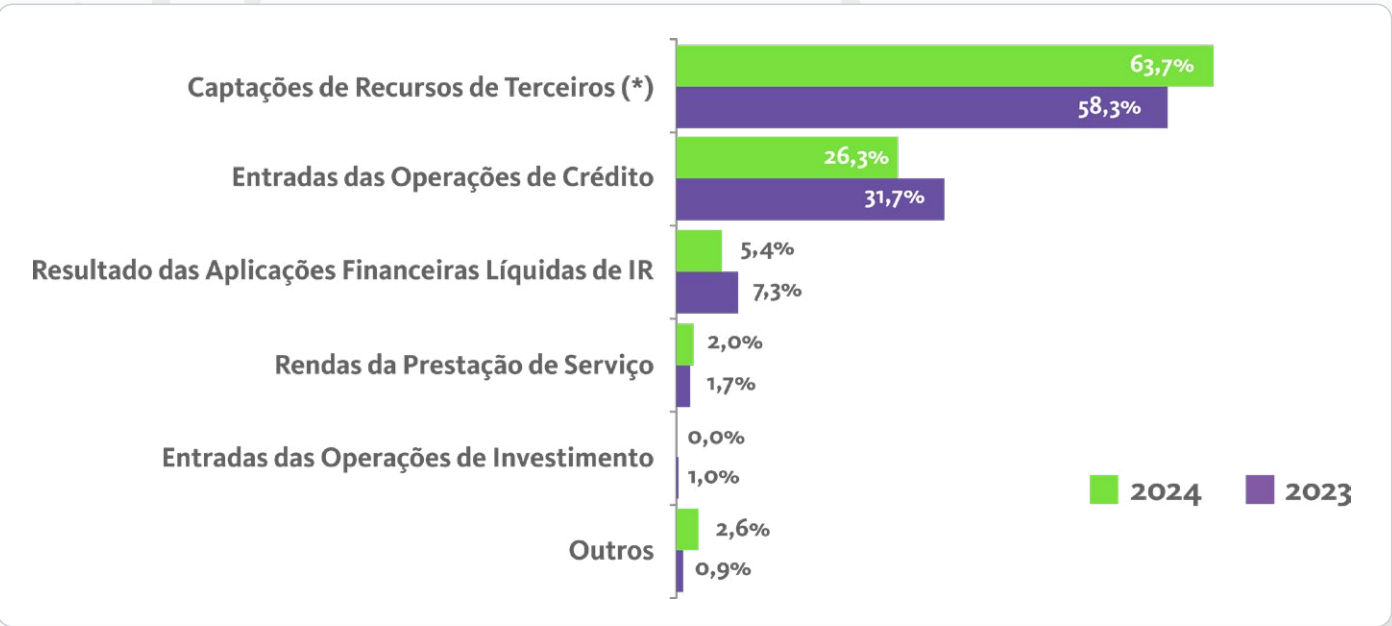
Descrição	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Lucro Líquido	816	712	104	14,0%
Itens não recorrentes	(02)	(119)	117	(98,7%)
Reversão de Provisão MP 1.136/2022	-	(210)	210	(100,0%)
Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	16	(4)	20	(500,0%)
Reperfilamento RS	(16)	-	(16)	-
Programas de desligamento - PDA	(3)	(3)	-	-
Efeito tributário sobre eventos não recorrentes	1	98	(97)	(99,9%)
Resultado recorrente	814	593	221	37,3%

Fonte: DCNT1/AGEF – Finep

Fluxo de Caixa das Fontes de Recursos (Origens)

No período de 2024-2023, o fluxo de caixa da Finep apresenta as entradas decorrentes das operações de crédito (recebimento de principal e juros), comparativamente às demais categorias de originação de recursos, reforçando a relevância da atividade de intermediação financeira para provimento da sustentabilidade desta Financiadora no tocante ao atendimento dos compromissos assumidos (dispêndios, aplicações e investimentos) no âmbito do seu plano de aplicações.

Participação (%) das Origens ou fontes de recursos – 2024-2023



(*) Corresponde à captação de recursos, sendo caracterizada como dívida onerosa. Não inclui os recursos ANP e Rotaz030/Mover, então considerados como dívidas não onerosas.

Fonte: AGEF/DRFC – Finep



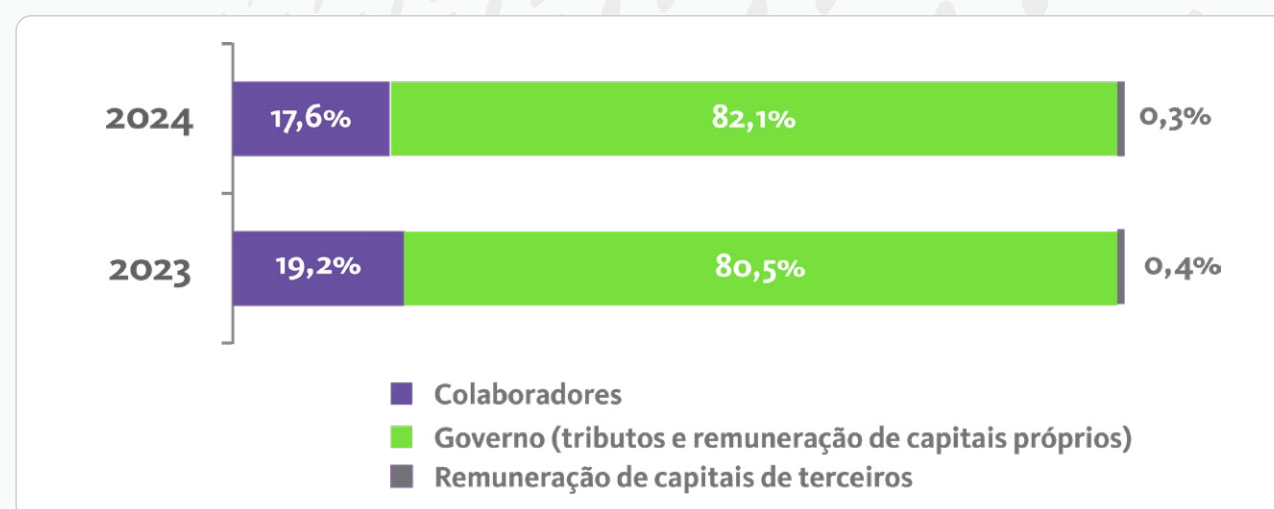


Geração e Distribuição de Valor (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA), conforme previsto no item 3 da Norma Brasileira de Contabilidade – Norma Técnica Geral - NBC TG 09, aprovada pela Resolução CFC nº 1.138/08 e alterada pela Resolução CFC nº 1.162/09, destina-se a evidenciar as informações do valor de riqueza gerada pela entidade em determinado período e sua distribuição entre os agentes – colaboradores, governo e outros – que contribuíram para sua geração, adotando-se por base as demonstrações contábeis da entidade.

Em 2024, o valor da riqueza total gerada pela Finep atingiu R\$ 1,8 bilhão (R\$ 1,5 bilhão, em 2023), reflexo do resultado da companhia. Dentre o total de recursos distribuídos, destaca-se que aqueles destinados ao Governo responderam por 82,1%, ou R\$ 1,5 bilhão (em 2023 foram 80,5%, ou R\$ 1,2 bilhão), na forma de tributos federais e remuneração sobre o capital próprio. A distribuição desse valor entre governo, colaboradores e terceiros será apresentado no gráfico a seguir:

Distribuição do valor adicionado (DVA) – 2024-2023



Fonte: DCNT1/AGEF – Finep

As Demonstrações Contábeis 2024 da Finep, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, dos Pareceres do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, da Manifestação e Relatório do Comitê de Auditoria podem ser encontradas em: <http://www.finep.gov.br/aceso-informacao/116-transparencia/balanco-finep/6793-balanco-finep-2024>.

As demonstrações contábeis do FNDCT podem ser encontradas em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/fndct/demosntracoes-financeiras>.

O Relatório da Administração 2024 está publicado em <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/relatorios-do-fndct/relatorio-da-administracao>.

Custos

A Finep é uma empresa pública federal não integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Portanto, apenas os seus investimentos constam do Orçamento Geral da União, inseridos no Orçamento de Investimento (OI) das Empresas Estatais. Portanto, a Finep não está diretamente associada ao Sistema de Informação de Custos do Setor Público - SICSP (que possui interface com o SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira).

Considerando que a Finep não está obrigada a utilizar o SICSP para registro dos custos despendidos com a operacionalização de atividades desempenhadas com recursos próprios, optou-se pelo desenvolvimento de um sistema próprio de informações que refletisse sua especificidade de atuação, bem como seu modelo jurídico institucional, que contempla o desempenho de macro funções complementares regidas por marcos legais específicos, a saber: a Finep Instituição Financeira, a Secretaria-Executiva do FNDCT e a Gestora de Recursos de Terceiros.

Através do trabalho de apuração e análise de custos incorridos na operacionalização dos instrumentos da Finep, no âmbito de cada Unidade Operacional, almeja-se contribuir no atingimento do objetivo estratégico de assegurar o equilíbrio entre fontes e uso de recursos em prol da sustentabilidade financeira da empresa.

A gestão de custos desenvolvida também procura demonstrar os pontos de melhoria





na racionalização de custos de forma a viabilizar um aprimoramento de sua produtividade e eficiência, conforme outro objetivo estratégico. Desta forma, pretende-se contribuir para que a Finep cumpra sua missão institucional no fomento de atividades de CT&I que apoiem o desenvolvimento do país.

Nossa apuração de custos apoia-se na metodologia ABC – Custeio Baseado em Atividades (Activity Based Cost). Atualmente é possível a apuração e análise de custos pelas Unidades Operacionais: Finep, Secretaria-Executiva do FNDCT e Gestão de Recursos de Terceiros, que utilizam diferentes instrumentos de apoio à CT&I.

Unidade Operacional	Instrumentos Financeiros
Finep	Unidade responsável pela operacionalização do Instrumento Reembolsável (Crédito) e de Investimento, este último quando executado com Recursos Próprios (caso do Fundo de Investimento em Participações “FIP Inova Empresa”). Pela operacionalização dos instrumentos referenciados, a Finep recebe receita de juros decorrente da atividade de intermediação financeira (ou concessão de crédito), e participação no capital de sucesso das operações que tenham sido objeto de investimento.
Secretaria Executiva do FNDCT	Através da unidade orçamentária 24901 do SIAFI, opera o Instrumento Não Reembolsável (Convênio, Subvenção e Termos de Execução Descentralizada) e o Investimento, todos eles apoiados com Recursos Não Reembolsáveis do FNDCT (aqui está incluída a ação de Participação no Capital do FNDCT). No âmbito da operacionalização das atividades da Secretaria Executiva do FNDCT, a Finep recebe taxa de administração e ressarcimento de suas despesas operacionais conforme Lei do FNDCT 11.540/2007.
Gestora de Recursos de Terceiros	Nesta Unidade Operacional estão contempladas: (1) as descentralizações de recursos para o FNDCT, voltadas para a operacionalização de recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e outras unidades orçamentárias que não a 24901 do FNDCT; (2) o instrumento não reembolsável apoiado pela Finep como agente financeiro do FUNTEL; (3) o PRH-ANP, operado pela Finep como gestora dos recursos; (4) o Programa Finep 2030 operado pela Finep como uma das coordenadoras do Programa Rota 2030 - Mobilidade e Logística do Governo Federal / Programa Mover; (5) o instrumento reembolsável apoiado com a fonte ANCINE. Para a operacionalização dos referidos instrumentos, a Finep recebe (regra geral) taxa de administração específica.

A opção pela adoção de uma gestão de custos gerencial é resultado da dificuldade de implementação de um sistema de informação associado à estrutura organizacional, o que permitiria mensurar os custos de produtos e/ou serviços de forma unitária ou mesmo segregada por modalidade (reembolsável, não reembolsável e investimento).

No entanto, a realização efetiva da missão da Finep implica a realização de atividades não divisíveis, ou mensuráveis, como fomento, articulação institucional, planejamento, análise prévia à concessão de financiamento, concessão do financiamento propriamente dito, estruturação de instâncias decisórias, acompanhamento, avaliação técnico-financeira, entre outras. Tampouco haveria condição de proceder à mensuração da variação do custo unitário em relação a cada financiamento concedido por período.

Para lidar com tais características, a principal premissa da metodologia de apuração de custos é de que as diversas atividades desenvolvidas pela empresa geram custos que podem ser alocados direta ou indiretamente às unidades organizacionais (departamentos) que trabalham com os instrumentos de apoio a CT&I. De forma resumida, a apuração dos custos por Unidade Operacional é realizada por meio do cálculo do percentual de alocação das equipes dedicadas direta ou indiretamente aos diferentes instrumentos, levando em consideração o organograma institucional e a folha salarial correspondente à dedicação das equipes.





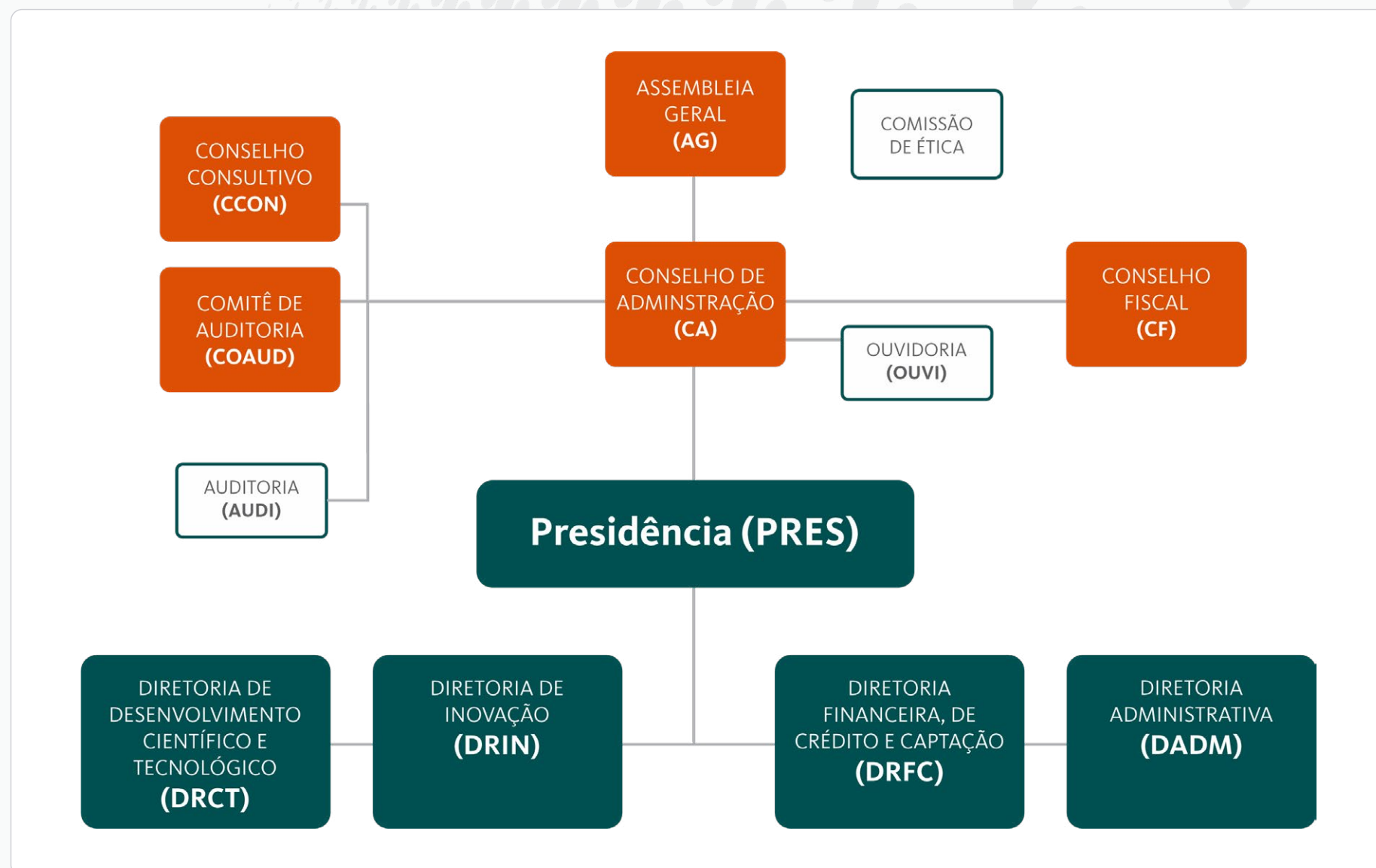
GOVERNANÇA

Nossa estrutura de governança apresenta órgãos e instâncias de direção e administração, bem como de fiscalização e acompanhamento, conforme organograma a seguir:

A atuação do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, no seu conjunto, visa estimular a permanente articulação entre os resultados da empresa, o cumprimento da sua missão e o alcance dos seus objetivos estratégicos, através do monitoramento do alcance das metas Estratégicas de Longo Prazo e do Plano de Negócios da Finep (ELPPN), dos indicadores de execução orçamentária e dos demais indicadores de desempenho, incluindo sua revisão para os próximos exercícios, observadas a análise dos relatórios da auditoria interna e as práticas de conformidade, integridade e de gestão de riscos.



Organograma simplificado Finep – Dezembro/2024



contábeis e das atividades de conformidade, integridade e risco; (ii) na avaliação dos indicadores dos programas de Participação nos Lucros e Resultados dos empregados (PLR); (iii) e no acompanhamento da ELPPN 24-28.

A Finep conta ainda com um Conselho Consultivo, órgão colegiado de assessoramento do Conselho de Administração, nos assuntos de caráter estratégico para a execução do objeto social da missão institucional da empresa.

A composição, as competências e as formas de funcionamento das instâncias de governança estão descritas na última versão do Estatuto, aprovada na Finep na 18ª Assembleia Geral Extraordinária de 30/04/2024, sendo complementadas pelos respectivos Regimentos Internos. Os planos de trabalho anuais e calendários de reuniões, além de rol de responsáveis, estão disponíveis no site institucional da Finep.

O Conselho de Administração atua ainda na revisão e aprovação de políticas e documentos institucionais que perpassam não apenas o ambiente corporativo interno, como também o modelo de negócios das operações implementadas, sob o ponto de vista do seu impacto sobre a sociedade.

O Comitê de Auditoria, instância de assessoramento do Conselho de Administração, tem como objetivo resguardar a confiabilidade e a integridade das informações da Finep, mitigando riscos para a empresa e suas partes interessadas.

Ao longo do ano, o Conselho Fiscal fiscalizou a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração (i) na análise de questões de natureza administrativa e financeira, provendo suporte ao acompanhamento dos contratos administrativos, das demonstrações

O Estatuto Social e os Regimento Internos da Finep e demais Instâncias do Governo encontram-se disponíveis em: <http://www.finep.gov.br/a-finep-externo/governanca/governanca>



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Finep subdivide-se em unidades de direção e administração formadas pela Assembleia Geral, pelo **Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva; estruturas de fiscalização e acompanhamento e instâncias de assessoramento**, conforme previamente apresentado no item Governança.

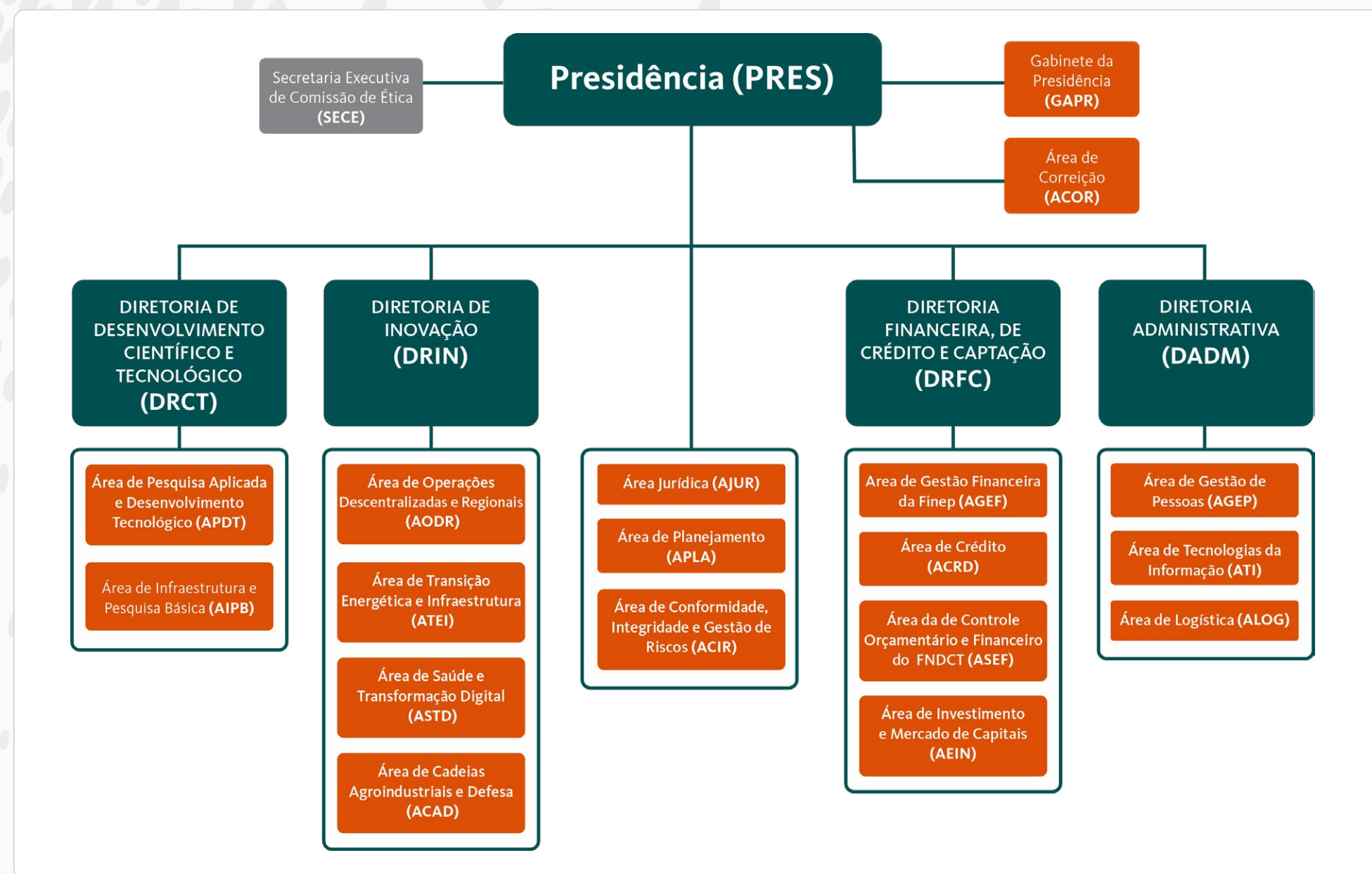
A Diretoria Executiva é composta por 1 (um) diretor-presidente e 4 (quatro) diretores estatutários, além de 18 (dezoito) superintendências subordinadas, desdobradas em departamentos e coordenações voltados para a operação e para a gestão administrativa e financeira. Incluem-se neste conjunto a Área de Correição e o Gabinete da Presidência. A Área de Auditoria Interna é vinculada ao Conselho de Administração (vide item 2.2, Estrutura de Governança).

As unidades que compõem a estrutura organizacional estão concentradas na cidade do Rio de Janeiro – RJ, onde ficam a presidência e as diretorias. Em especial, a Diretoria de Inovação conta com 1 (um) Departamento Regional do Sudeste (DRSE), em São Paulo - SP, além de outros 4 (quatro) departamentos regionais em outras unidades da Federação, que desenvolvem atividades de fomento, representação institucional e apoio operacional, a saber:

- Departamento Regional do Norte (DRNO), em Belém – PA;
- Departamento Regional do Nordeste (DRNE), em Fortaleza – CE;

- Departamento Regional do Sul (DSUL), em Florianópolis – SC;
- Departamento Regional do Centro-Oeste (DRCO), em Brasília – DF.

Organograma Finep – Dezembro/2024



O **organograma completo** incluindo as unidades com contato dos gestores responsáveis, bem como informações sobre as competências e atribuições de todas as unidades organizacionais, estão disponíveis no nosso site institucional.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A alta administração da Finep implementa e supervisiona de forma sistemática o processo de gestão de riscos e controles internos com o objetivo de prevenir e mitigar os principais riscos que a instituição enfrenta. Essa abordagem busca consolidar uma visão integrada de riscos.

Como principal referência para o fortalecimento da sua estrutura de governança de controles internos e gestão de riscos, é utilizado o modelo das Três Linhas do IIA (The Institute of Internal Auditors). Este modelo organiza as responsabilidades em três níveis distintos e complementares.

A primeira linha, composta por todas as unidades organizacionais, é responsável pela execução dos procedimentos de controle interno. O objetivo é assegurar a conformidade das atividades, identificar deficiências e implementar ações corretivas e preventivas. A segunda linha, formada pela área corporativa responsável pela gestão de riscos e pelo Comitê de Gestão de Riscos, tem como função apoiar e assessorar a Diretoria Executiva em temas relacionados à Gestão Integrada de Riscos. Por fim, a terceira linha, composta pela auditoria interna, atua aferindo a adequação dos controles internos e avaliando a efetividade do gerenciamento de riscos implementado.

Para fortalecer a governança sobre o tema, a Finep possui o Comitê de Gestão de Riscos (CGR), coordenado pela área responsável pela gestão de riscos. O CGR tem a função de assessorar e subsidiar a diretoria executiva em assuntos relacionados à Gestão Integrada de Riscos.



As atividades do CGR são orientadas por uma estrutura normativa que inclui políticas, normas e metodologias padronizadas para identificar, monitorar e gerenciar riscos significativos, tanto nas atividades de negócio quanto nas funções de suporte.

Adicionalmente, o risco financeiro de liquidez e mercado é avaliado de forma estratégica em parceria com áreas técnicas da Diretoria Financeira e através do Comitê de Caixa da Finep, uma instância executiva essencial no suporte à gestão do Fluxo de Caixa e Captações. Este comitê desempenha um papel central na adoção de medidas que

minimizam os riscos associados à gestão de disponibilidades financeiras e à garantia da liquidez da organização. Além disso, acompanha ativamente a gestão de ativos e passivos, prevenindo descasamentos financeiros e garantindo maior estabilidade para os negócios.

Já as normas estabelecem procedimentos para as etapas de identificação, avaliação, mensuração, mitigação e monitoramento de riscos. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva desempenham um papel crítico, sendo responsáveis pela aprovação das Políticas Corporativas de Gestão de Riscos, que estabelecem princípios, diretrizes

e responsabilidades claras. Entre os principais instrumentos regulatórios estão a Política de Gestão Integrada de Riscos e a Política de Apetite por Riscos, que definem os princípios, diretrizes e responsabilidades para a gestão de riscos na Finep.

Entre os avanços recentes, destaca-se o início da utilização do novo Sistema de Gestão de Riscos pelos gestores da Finep, ampliando a abrangência das ações de gerenciamento. Além da consolidação do processo de gestão integrada de riscos através da aprovação dos níveis de apetite por riscos da Finep, ação pioneira na empresa, e da revisão da matriz de riscos estratégicos, tem-se avaliações periódicas sobre o risco de liquidez.

A Finep também promove iniciativas para disseminar a cultura de gestão de riscos entre os colaboradores, pois o sucesso no gerenciamento de riscos exige o envolvimento contínuo de todas as funções organizacionais, conforme o Modelo das Três Linhas. Em 2024, foi ampliado o foco na interação com os gestores responsáveis pelos processos da cadeia de valor para garantir o conhecimento no tema e na nova ferramenta de gestão de riscos.

Por fim, para garantir uma gestão de riscos abrangente, a Finep possui um processo contínuo de comunicação, reportando os resultados do gerenciamento integrado de riscos a todos os níveis da organização. Esse processo inclui a elaboração de planos anuais, relatórios trimestrais de atividades e a divulgação do Relatório Anual de Gerenciamento de Riscos e de Boletins Informativos. Não obstante, deu-se início à criação do Dashboard de visualização sobre o assunto, no Power BI. Essas ações reforçam o compromisso da Finep com uma gestão de riscos abrangente e integrada, fortalecendo a confiança dos stakeholders e promovendo a sustentabilidade organizacional.





SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

As ações de Segurança da Informação encontram amparo legal na Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI), Decreto nº 9.637, na Instrução Normativa nº 01/2020 emitida pelo Gabinete da Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) e nos demais normativos vigentes do GSI/PR, estando relacionadas internamente com as atribuições dos componentes da estrutura de Gestão de Segurança da Informação da Finep, a saber:

- Comitê de Segurança da Informação (CSI)
- Gestor de Segurança da Informação (GSIIn)
- Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR)

No âmbito interno, mantendo-se o alinhamento com as disposições regulatórias externas, a Finep dispõe de uma Política de Segurança da Informação (POSIN)², que contém princípios, diretrizes, competências e subsídios para a gestão da segurança da informação na empresa, e orienta a construção de outras políticas, normativos, metodologias, processos e procedimentos internos.

Em cumprimento à POSIN, em 2024, destacamos a revisão do normativo de gerenciamento de credenciais de acesso; a elaboração do normativo de gestão de riscos de segurança da informação; a disseminação de cartilhas que abordam proteção de dados pessoais, vazamento de dados, internet segura para filhos de colaboradores e uso seguro de inteligência artificial.

Em 2024, ocorreu a aprovação de proposta de estrutura para elaboração e acompanhamento da licitação para contratação de consultoria de segurança da informação e da execução do contrato, estrutura essa que produziu parcialmente um dos documentos necessários para a licitação.

Concomitantemente com essas atividades, a estrutura de Segurança da Informação deu continuidade ao acompanhamento dos trabalhos conduzidos por consultorias contratadas para o processo de adequação da Finep à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

Ações de supervisão e controle

A Auditoria Interna realiza avaliação e consultoria com o objetivo de melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da empresa.

No exercício de 2024, foram emitidos onze Relatórios com os resultados de serviços de auditoria sobre a adequação dos controles internos das Demonstrações Contábeis; seleção de convênios; apuração dos indicadores utilizados para pagamento de Participação nos Lucros e Resultados dos empregados (PLR) e Remuneração Variável Anual dos dirigentes (RVA); a implementação do sistema Core Banking e o processo de governança de dados. Ainda, foram elaborados 17 (dezessete) pareceres de auditoria relativos à verificação da conformidade dos processos de Tomada de Contas Especial e quatro Notas Técnicas abordando a revisão do Relato Integrado, a conformidade da Finep às Resoluções da CPGAR e a revisão dos cálculos e condicionantes referentes à Remuneração Variável Anual (RVA) e Participação nos Lucros ou Resultados (PLR).

Esses trabalhos resultaram em 37 recomendações para aprimoramento dos controles internos relativos às respectivas áreas.

No tocante ao aprimoramento da gestão das atividades da unidade de auditoria interna, foi iniciada a extração dos dados do e-CGU em Phyton e criação do Painel de Monitoramento da AUDI no Power BI.

Ações de Correição

As ações e iniciativas da Correição encontram-se representadas no planejamento estratégico da Finep (Mapa Estratégico, objetivo 7) e no diagrama que expõe seus macroprocessos prioritários (Cadeia de Valor). Estas inserções das ações correcionais nas principais ferramentas de planejamento e gestão da empresa demonstram o nível de alinhamento dessas ações às diretrizes da empresa, propiciando ainda transparência e monitoramento dos procedimentos executados.

Em sequência às ações estruturantes adotadas desde a sua implantação, em 2024 o foco foi a apuração das denúncias e a conclusão dos procedimentos.

O aperfeiçoamento da gestão foi consolidado através da manutenção do nível 2 do Modelo de Maturidade Correcional da CGU, inclusive com o reconhecimento de 7 atividades como boas práticas adotadas pela Corregedoria da Finep.

O foco 2025 será o plano de evolução da maturidade correcional para 2026, objetivando o atingimento do Nível 3, parâmetro este considerado como ideal para a estrutura da Área de Correição da Finep.

Mais informações podem ser encontradas em: <http://www.finep.gov.br/acoes-correicao> e <http://www.finep.gov.br/auditoria>



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Em 19 de dezembro de 2023, a Finep iniciou uma série de seminários sobre o tema **“Neoindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas”**. A série de eventos foi finalizada em 27 de março de 2024, e o resultado das discussões foi sistematizado em um **Relatório Sumário**.

Em 2024, foi publicado o livro a Finep e a Neoindustrialização - Uma contribuição à 5ª CNCTI. O livro reflete a participação de centenas de integrantes da comunidade técnico-científica, empresarial, governamental e de trabalhadores, em discutir o tema da neoindustrialização tendo em vista formular diagnósticos e propostas para 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – 5ª CNCTI.

O canal da Finep no YouTube traz a compilação de 30 horas de debates dos seminários de Neoindustrialização e muitos outros vídeos relacionados à empresa como forma de comunicação e relacionamento com a sociedade e demais partes interessadas.

Comunicação

Ao longo de 2024, a Finep intensificou sua atuação nas redes sociais, promovendo maior aproximação com a sociedade e ampliando a divulgação de suas ações e programas. No total, foram realizadas 680 postagens ao longo do ano nas principais plataformas digitais. As impressões — número de vezes que os conteúdos foram visualizados — totalizaram 4.625.292, distribuídas da seguinte forma: 2.460.989 no Instagram, 1.387.464 no LinkedIn, 396.903 no YouTube, 190.642 no Facebook³, 140.368 no X (antigo Twitter)⁴ e 48.926 no TikTok.

Em relação à base de seguidores, a Finep apresentou crescimento em todas as plataformas, encerrando o ano com 185.978 seguidores, frente aos 153.256 registrados em 2023 — um aumento de 21,35%. Os números em 2024 foram: Instagram (37.089), LinkedIn (51.760), X (45.451)⁵, Facebook (35.087), YouTube (8.235), TikTok (312), Threads (7.354) e canal no WhatsApp (690).

O site institucional da Finep registrou 1.811.316 acessos em 2024, com destaque para as seguintes páginas mais visitadas: Chamadas Públicas (833 mil acessos), página inicial (264 mil), "O que apoiamos" (34 mil), Concurso Público (14 mil) e "Sobre a Finep" (14 mil). As três notícias mais acessadas no portal foram:

- Com a presença de Lula, são lançados 11 editais de Subvenção Econômica do Finep Mais Inovação, com valor total de R\$ 2,18 bilhões - 24.462 acessos;

- Finep e MCTI lançam chamadas Pró-infra no valor de R\$ 1,2 bilhão para fortalecer infraestrutura de pesquisa do país - 9.381 acessos.
- Finep aprova linha de crédito de R\$ 1,6 bilhão para apoiar empresas inovadoras

do Rio Grande do Sul afetadas pelas inundações - 9.283 acessos.

Em relação aos dispositivos utilizados pelos visitantes, o acesso via desktop representou a maioria (72,9%), seguido por dispositivos móveis (26,7%) e tablets (0,4%).

680 postagens em redes sociais

Notícias mais acessadas:

- 1º** “Com a presença de Lula, são lançados 11 editais de Subvenção Econômica do Finep Mais Inovação, com valor total de R\$ 2,18 bilhões” **24.462** acessos
- 2º** “Finep e MCTI lançam chamadas Pró-infra no valor de R\$ 1,2 bilhão para fortalecer infraestrutura de pesquisa do país” **9.381** acessos
- 3º** “Finep aprova linha de crédito de R\$ 1,6 bilhão para apoiar empresas inovadoras do Rio Grande do Sul afetadas pelas inundações” **9.283** acessos



ACESSOS AO SITE (NO ANO)

4.625.292

DISPOSITIVOS MAIS ACESSADOS



REDES SOCIAIS (EM DEZEMBRO DE 2024)



SEGUIDORES (EM DEZEMBRO DE 2024)

Total de seguidores: **185.978**

Crescimento de **21,3%** comparado a 2023

PÁGINA MAIS VISITADA

CHAMADAS PÚBLICAS

www.finep.gov.br/chamadas-publicas

833.000 acessos



Ouvidoria e Transparência

A Ouvidoria tem como responsabilidade representar todo cidadão, seja do público externo ou interno, garantindo que as manifestações sobre as atividades e os serviços que prestamos sejam apreciadas com independência e imparcialidade.

A Ouvidoria também é responsável pela gestão do canal de atendimento aos pedidos de informação realizados com base

na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/11).

O acesso à Ouvidoria é assegurado pela plataforma digital Fala.BR da Controladoria-Geral da União (CGU) no endereço: <https://falabr.cgu.gov.br/>, podendo ser feito também por e-mail, telefone ou presencialmente. Nesse canal, foram registradas 109 manifestações em 2024.

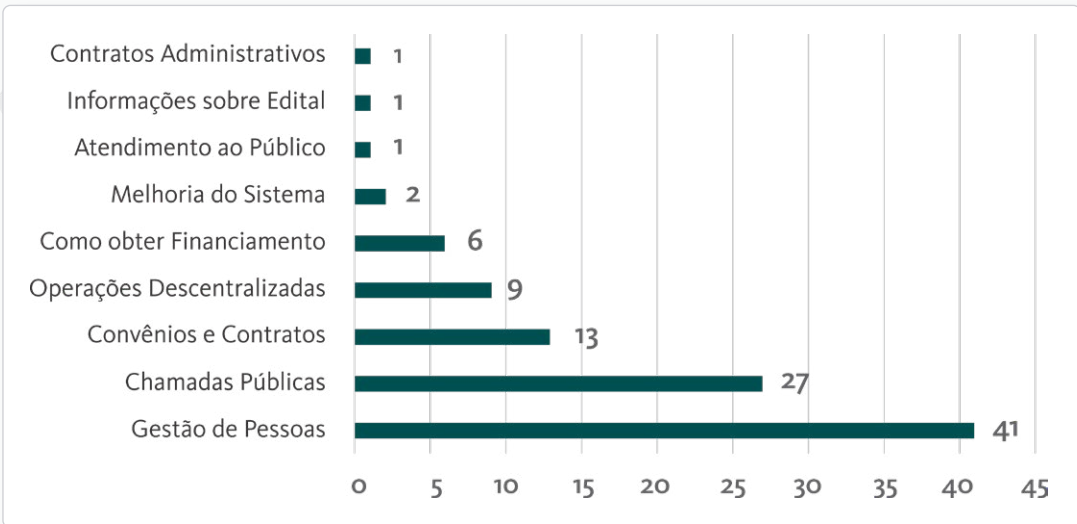
Destacaram-se assuntos envolvendo gestão de pessoas, chamadas públicas, convênios e contratos, bem como outros atendimentos a cidadãos que desejavam conhecer melhor o papel e as funções da Finep. A maior parte das manifestações recebidas foi respondida diretamente pela Ouvidoria, após triagem de informações internas. O restante foi direcionado e tratado pelas unidades responsáveis.

Manifestações registradas na Ouvidoria (2024)

Tipo de manifestação	Quantidade	Percentual
Solicitação de providências	45	41,28%
Denúncia e Comunicação de irregularidade	33	30,28%
Reclamação	21	19,27%
Sugestão	7	6,42%
Elogio	3	2,75%
Solicitação de simplificação	0	0,00%
Total	109	100%

Fonte: Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR (2024).

Distribuição das manifestações por assuntos (2024)



Fonte: Ouvidoria Finep (2024).



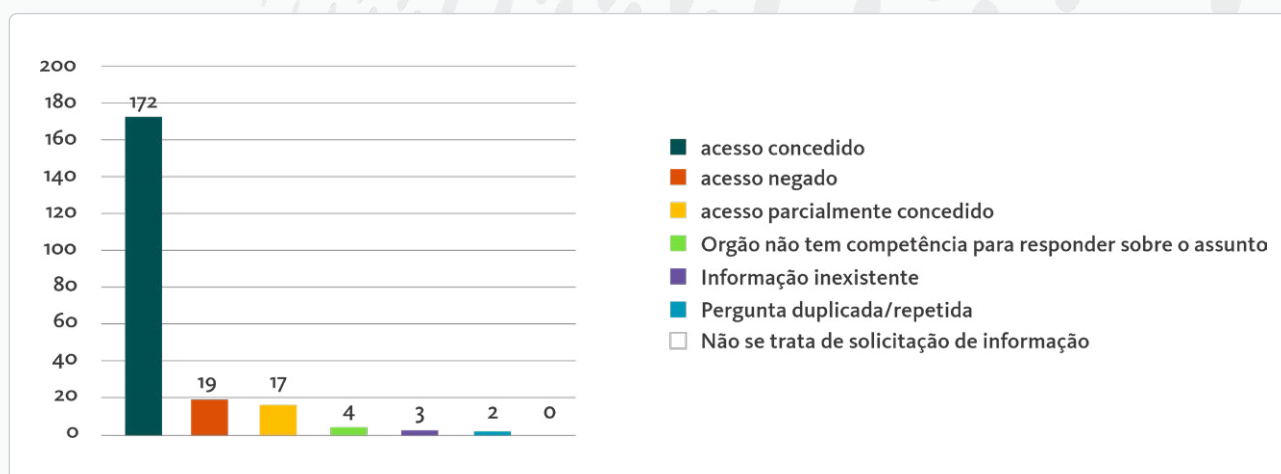


Registros SIC

Em 2024, foram registrados 217 pedidos de informação e o prazo médio de atendimento foi de 12,36 dias. De acordo com o gráfico de tipos de respostas fornecidas, extraído do Painel Lei de Acesso à Informação, 189 pedidos de

informações foram deferidos pela Finep e dezenove pedidos tiveram acesso às informações negado, em razão, principalmente, de se tratar de informações com restrição de acesso ou de pedido desproporcional.

Distribuição das manifestações por assuntos (2024)



Fonte: Ouvidoria Finep (2024).

Em relação à transparência ativa, seguindo as orientações da Política de Divulgação de Informações da Finep, nosso sítio eletrônico disponibiliza importante conjunto de informações, que permitem à sociedade acompanhar nossas ações. Destacamos as seções:

- **Governança**
- **Acesso à Informação**
- **Transparência e Prestação de Contas**

Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD

Em atenção às denominações previstas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – Lei nº 13.709/2018 – a Finep, que atua como Controladora e pode atuar ou dispor de Operadores, confere transparência a informações úteis para os usuários de seus serviços e para os titulares de dados pessoais.

Nesse sentido, divulga em seu site, Avisos de Privacidade, tanto relativos às atividades de aquisições como para as suas atividades finalísticas, permitindo que os titulares de dados pessoais compreendam como a Finep realiza o tratamento dos seus dados. Os Avisos estão refletidos em seus instrumentos contratuais que foram atualizados em conformidade com a LGPD.

<http://www.finep.gov.br/aviso-de-privacidade-lei-geral-de-protecao-de-dados-lgpd>
http://www.finep.gov.br/images/contratos-Adm/2021/13_12_2021_Aviso_de_Privacidade_vo1.pdf

A função de encarregado, responsável pela comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados é exercida, temporariamente, pelo titular da Ouvidoria da Finep.

As informações de contato do encarregado foram disponibilizadas no sítio eletrônico

da Finep, juntamente com orientações expedidas pela empresa.

No ano de 2024, seguimos no acompanhamento dos trabalhos conduzidos por consultorias contratadas para o processo de adequação da Finep à Lei Geral de Proteção de Dados.





CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Fortalecimento da Força de Trabalho

Em 2024, como uma das medidas adotadas para administrar o aumento significativo no volume de operações da empresa, sobretudo nas modalidades reembolsável e não reembolsável, a Finep promoveu a recomposição de seu quadro de pessoal, por meio de contratações via concurso público.

Ao longo de um pouco mais de uma década, o número de empregados da empresa sofreu uma diminuição considerável, passando de 788 em 2013 para 541 em 2023, o que representou uma queda de aproximadamente 31%. Apesar do aumento significativo no volume de operações da empresa e a redução no número de empregados, a qualidade dos serviços prestados permaneceu em níveis elevados, reflexo dos esforços empreendidos na revisão de processos e na digitalização e automação de atividades, além da competência e dedicação do corpo funcional da empresa.

Assim, neste momento de robustecimento institucional, foi realizado, após 11 anos, um novo concurso para o preenchimento das vagas existentes, havendo, ainda, a formação de cadastro reserva.

Considerou-se fundamental fortalecer e ampliar a força de trabalho da empresa, a fim de garantir o alcance dos resultados institucionais definidos no âmbito da estratégia de longo prazo e plano de negócios. Em agosto de 2024, foram contratados 48 analistas oriundos do concurso público para as seguintes áreas de conhecimento: Análise Estratégica em Ciência, Tecnologia e Inovação; Crédito, Finanças e Orçamento; Jurídica; Gestão Corporativa; Tecnologia da Informação – Infraestrutura e Tecnologia da Informação - Software.

Além de contribuírem para tornar o quadro de pessoal mais diverso e inclusivo, essas novas contratações permitiram que a Finep reforçasse sua capacidade de execução de processos finalísticos e de suporte ao negócio. No fim de 2024, a empresa contava com 576 empregados em seu quadro de pessoal.

Para 2025, a Finep pretende dar continuidade ao processo de recomposição de seu quadro de pessoal, promovendo simultaneamente

sua renovação e aumento da diversidade. Nesse contexto, está programada para o primeiro semestre de 2025, a realização de novo Programa de Desligamento Assistido - PDA, que permitirá a reposição integral dos empregados desligados por meio da contratação de pessoal aprovado no Concurso Público Fine atualmente em vigor.

A seguir, apresentamos um breve relato do perfil do quadro de pessoal da Finep com recortes específicos.

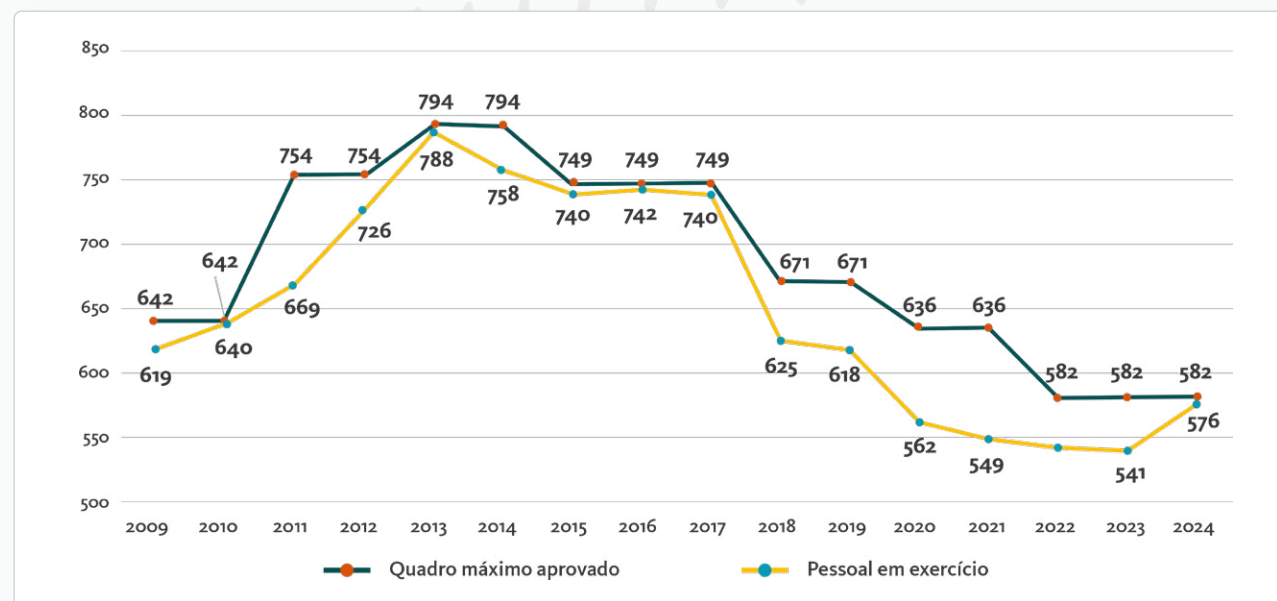
Perfil dos Colaboradores por Tipo de Vínculo e Carreira

Do total de empregados da Finep, 553 (96%) fazem parte do quadro efetivo da empresa, enquanto 23 (4%) são extraquadros. Entre os profissionais efetivos, 113 (20%) ocupam cargos da carreira de nível médio – assistentes, e 440 (80%) pertencem à carreira de nível superior – analistas.

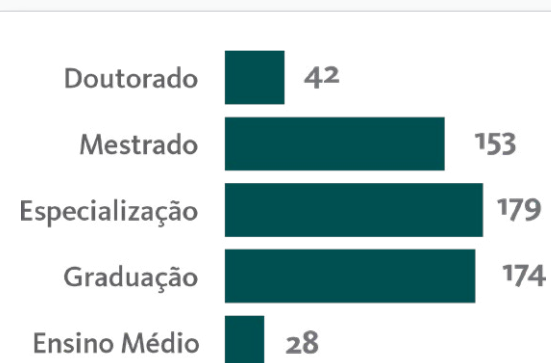


A relação dos empregados públicos lotados ou em exercício na Finep e informação sobre sua remuneração podem ser encontradas em: <http://www.finep.gov.br/servidores>.

Evolução do Quadro de Pessoal

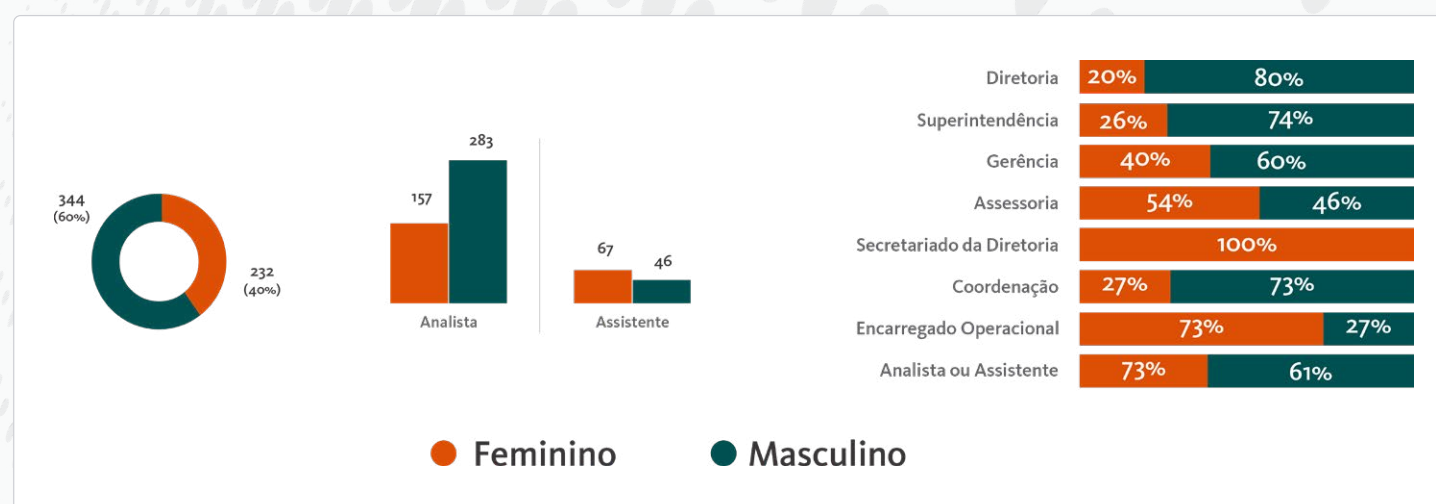


Por Escolaridade



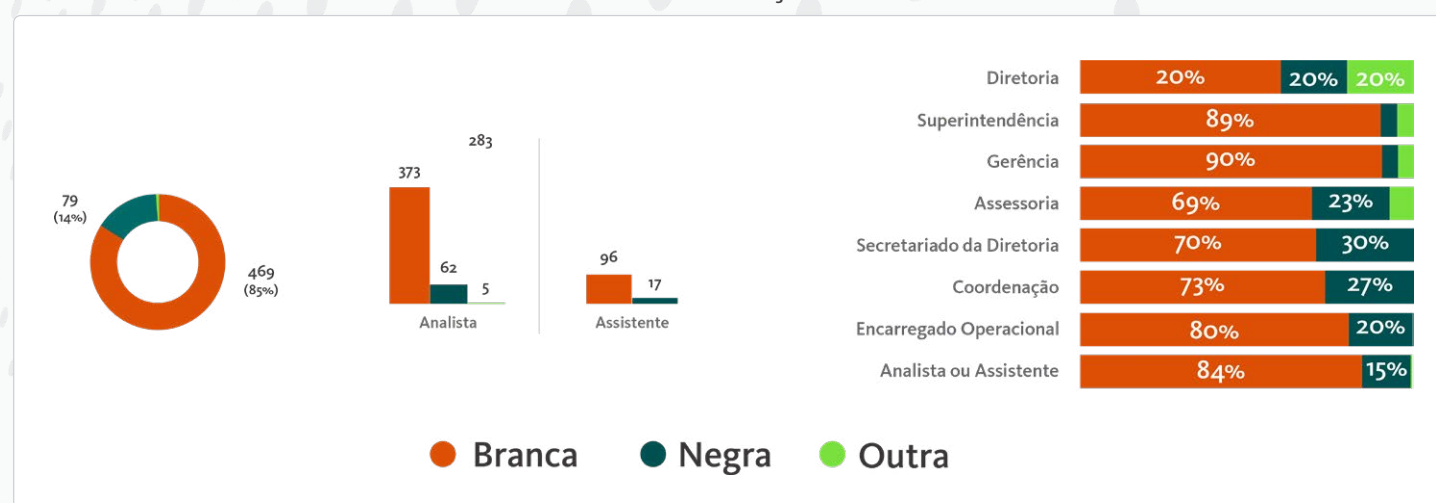
Em relação ao grau de escolaridade, 95% do corpo funcional possui curso superior, dos quais 68% têm pós-graduação. Do total de pós-graduados, 52% detêm titulação de mestrado, doutorado ou pós-doutorado. Do total de funcionários da carreira de nível médio, 75% concluíram curso superior.

Por Gênero



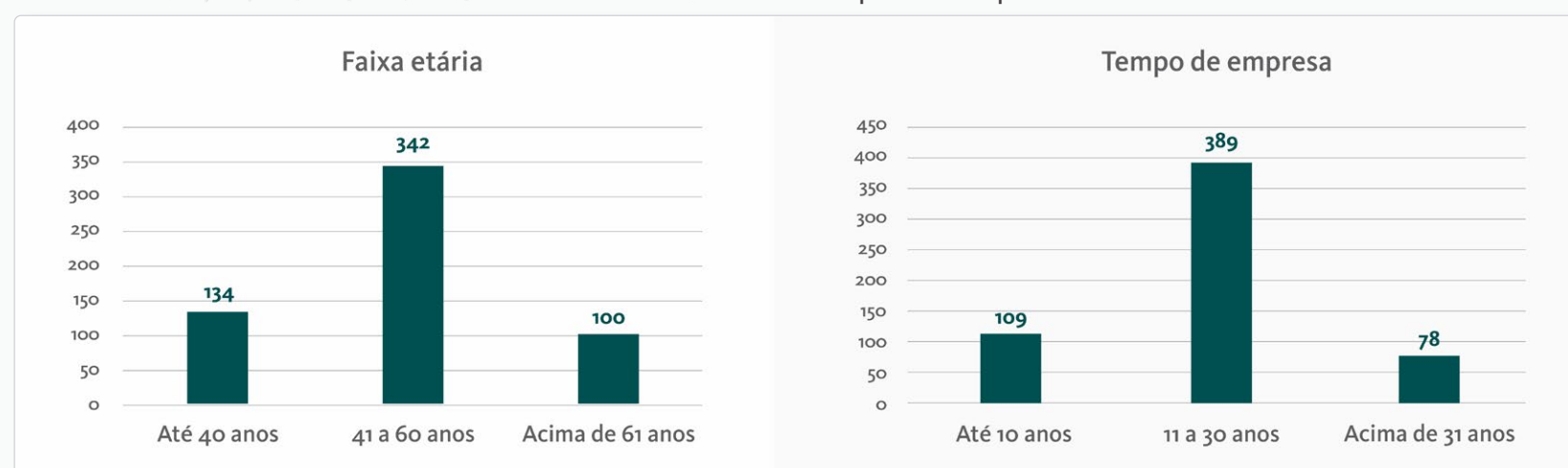
Do ponto de vista de gênero, 40% dos funcionários são mulheres e 60% são homens. Os homens são maioria entre os profissionais analistas, cargo da carreira de nível superior, e são minoria entre os profissionais assistentes, cargo da carreira de nível médio.

Por Raça



Na perspectiva de raça, observa-se que mais de 80% dos empregados se autodeclararam brancos, proporção que se repete ao considerarmos a maior parte das posições de liderança exercidas na empresa.

Por Faixa Etária e Tempo de Empresa



A maior concentração de empregados está na faixa etária de 41 a 60 anos (59%) e com tempo de serviço entre 11 e 30 anos (67%). A idade média dos empregados é de 49 anos, e o tempo médio de vínculo com a Finep é de 17 anos.



Diversidade, Equidade e Inclusão

O concurso público realizado incorporou diversas inovações, como a destinação de vagas para pessoas negras (20%), além do aumento do percentual daquelas reservadas ao público PcD - de 5% em 2013 para 20% em 2024, ou seja, superior ao mínimo legal obrigatório. Além disso, as provas foram realizadas pela primeira vez nas cinco regiões brasileiras, reforçando internamente a sua representatividade regional. Logo, o concurso compôs o conjunto de iniciativas que evidenciaram o compromisso da Finep em relação à diversidade, equidade e inclusão, a fim de que a empresa espelhe de forma fidedigna a sociedade brasileira.

No quadro atual de empregados efetivos, há 22 – pessoas com deficiências, que correspondem a cerca de 4% do total de empregados.

Desde 2023, com a aprovação pelo Conselho de Administração da Política de Promoção de Equidade, a Finep vem incorporando à cultura organizacional princípios e compromissos institucionais alinhados com a diretriz de valorização da diversidade de identidades de seus colaboradores e a promoção da equidade e da inclusão em suas ações.

Nesse contexto, foi lançado em 2024 o IDEIA, Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, que tem como finalidade

organizar as iniciativas para implementação dos objetivos, princípios e compromissos assumidos e indução da promoção de profundas mudanças culturais institucionais.

Complementarmente, a fim de promover a rápida adaptação dos novos empregados oriundos do concurso a cultura, valores e dinâmicas corporativas existentes e desenvolver um ambiente interno acolhedor, considerando o novo perfil do quadro funcional, foi criado o PROGRAMA INTEGRA. A iniciativa foi estruturada em três etapas: a primeira, de Sensibilização, voltada aos atuais colaboradores da Finep, abordando temas como “Diversidades, Desigualdades e Direitos Humanos”; “Raça é Prioridade: Dialogando sobre questões étnico-raciais”; “Prevenção e enfrentamento à Violência no Trabalho: Discriminação”; e “Capacitismo e Inclusão de Pessoas com Deficiência”; a segunda, de Ambientação, exclusiva para os novos empregados e empregadas, compreendendo ações voltadas ao acolhimento e adaptação à empresa; e a terceira, de Capacitação, também destinada aos novos empregados e empregadas, envolvendo curso específico em Inovação (a evolução e perspectivas na teoria da inovação, suas principais dimensões, o Sistema Nacional de Inovação, entre outros temas) e capacitação prática nos postos de trabalho.

Ainda sobre o tema, a Finep assinou, em setembro de 2024, o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) das Empresas Estatais Federais, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), evidenciando a retomada do papel da Finep como empresa pública, comprometida com o combate ao racismo e às desigualdades e com a construção de um país mais diverso, justo e inclusivo.

Cabe ressaltar, dentre os eventos relacionados ao tema em 2024, o FINEP DELAS, iniciativa composta por um conjunto de ações intencionais de construção de uma cultura corporativa que ofereça equidade de oportunidades sob a perspectiva de gênero. Promovido em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, na ocasião discutiu-se o papel feminino no mercado de trabalho e os desafios da equidade de gênero na sociedade. Ademais, nessa ocasião foi assinada pela Finep a carta de compromisso do movimento “ELAS LIDERAM”, uma iniciativa do Pacto Global da ONU que objetiva a busca da paridade de gênero na alta liderança, estabelecendo a meta de, até 2025, 30% dos cargos serem ocupados por mulheres e, até 2030, 50%. Em 2024, alcançou-se o percentual de 39% de mulheres em cargos gerenciais na empresa, considerando superintendência, assessoria e gerência.





Educação Corporativa

A Educação Corporativa busca fomentar o desenvolvimento e a instalação das competências empresariais e humanas consideradas críticas para a viabilização das estratégias de negócios de uma forma sistemática, estratégica e contínua. Assim, para o cumprimento de sua missão e de seus objetivos estratégicos é fundamental que a Finep desenvolva uma cultura de aprendizagem por meio da qual haja o desenvolvimento contínuo das competências necessárias ao negócio e consequentemente o aprimoramento de seus processos e resultados.

A estrutura de carreira da Finep se caracteriza pela adoção do conceito de competência como elemento estruturante, exigindo o investimento contínuo na capacitação e atualização de seus empregados e empregadas, bem como na renovação das equipes. Assim, com o propósito de promover iniciativas educacionais na Finep conectadas com a estratégia, entendeu-se ser necessária a adoção de medidas voltadas ao reposicionamento da educação corporativa na empresa.

Para tanto, foi implementada uma nova estrutura de governança com a criação do Comitê Gestor de Educação Corporativa, que visa atuar na proposição de estratégias, objetivos, políticas, diretrizes e planos de ação relativos à Educação Corporativa bem como contribuir com o planejamento, execução e

monitoramento de iniciativas, promovendo o devido alinhamento à Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios da empresa.

Além disso, consolidando a retomada de ações de educação alinhadas à estratégia organizacional, após 5 anos, houve a retomada do Programa de Incentivo à Pós-Graduação (PIPG). O PIPG tem como premissas dotar a empresa das competências necessárias para o efetivo cumprimento de sua missão institucional e valorizar seu corpo funcional, oferecendo oportunidades de crescimento pessoal e desenvolvimento profissional.

Destacam-se ainda as já mencionadas ações educacionais do Programa Integra – Curso de Inovação, realizado por consultores externos, que abrange teorias, conceitos e aplicações, além da realização de palestras e seminários sobre o tema – e aquelas realizadas no âmbito do Programa de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual, que marcaram um passo significativo para o fortalecimento das políticas institucionais de combate à violência no ambiente de trabalho, reforçando o compromisso da Finep com a promoção de um ambiente inclusivo e seguro. A iniciativa, realizada pela Área de Gestão de Pessoas da Finep em parceria com a Comissão de Ética, a CIPA e a Ouvidoria, foi essencial para a construção de uma cultura organizacional mais ética, transparente e produtiva.

Saúde, Qualidade de Vida e Clima Organizacional

A crescente importância das pessoas no atual contexto organizacional e os novos desafios relativos ao papel das organizações públicas brasileiras demandam a valorização das pessoas e o estímulo ao cumprimento das metas institucionais estabelecidas, para que não haja descompasso entre a evolução dos modelos de gestão e as políticas de gestão de pessoas.

Nesse contexto, a Finep, alinhada à diretriz de valorizar, cuidar e reconhecer a importância do seu corpo funcional, vem ampliando as ações voltadas à saúde e à qualidade de vida, estimulando a mudança do estilo de vida, a adoção de hábitos saudáveis, a valorização da prevenção de doenças, a promoção da saúde mental e a integração social das pessoas.

Para sustentar essas ações, o Programa de Qualidade de Vida da Finep é um projeto estratégico com foco no desenvolvimento de iniciativas voltadas à promoção de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho. Em 2024, a saúde da força de trabalho recebeu atenção especial com iniciativas orientadas à promoção do bem-estar físico e mental dos colaboradores. Foram implementadas ações de conscientização, prevenção e acompanhamento visando garantir condições de trabalho seguras e saudáveis, atuando de forma preventiva e reduzindo fatores de risco. O

fortalecimento de programas voltados à saúde ocupacional reforça o compromisso da empresa com a integridade física e com a saúde mental, promovendo um equilíbrio entre produtividade e cuidado com os colaboradores.

Dentre as diversas ações realizadas destacam-se a campanha de vacinação contra a gripe, pneumonia, herpes zoster e dengue; as Semanas da Saúde - com orientação postural, medição de glicose, atendimento odontológico, atendimento nutricional, palestra sobre gerenciamento do estresse as campanhas de sensibilização em datas-chave sobre o cuidado individual - Janeiro Branco (Saúde Mental), Outubro Rosa (saúde da mulher) e Novembro Azul (saúde do homem) e a campanha de doação de sangue.

Nesse cenário, cabe salientar que o monitoramento do clima organizacional é um importante aliado, permitindo mensurar a satisfação e o comprometimento dos empregados e empregadas com a organização e identificar possíveis pontos de melhoria nesses aspectos, subsidiando a revisão das políticas da organização com foco em sua missão institucional. Desta forma, após aproximadamente 3 anos, em 2024 foi realizada nova pesquisa de clima organizacional, com expressiva participação dos empregados (341 respondentes – 60% do quadro).





INVESTIMENTOS INTERNOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Soluções para Instrumentos de Financiamento

A Finep vem atuando na modernização das soluções digitais que suportam seus principais instrumentos de financiamento. O objetivo é tornar a operacionalização de seus produtos mais simples, ágil e eficiente, promovendo maior transparência na concessão de recursos.

Destacam-se as seguintes entregas realizadas ao longo do ano que modernizaram e aperfeiçoaram soluções digitais providas pela Finep a seus clientes:

i) Sistema de Gerenciamento de Operações não Reembolsáveis (SISGON)

a. Com relação ao instrumento de apoio não reembolsável a ICTs, foram agregadas funcionalidades de acompanhamento de projetos alinhadas aos princípios estabelecidos no Marco Legal de CT&I. A simplificação dos formulários de envio de propostas e a implementação do módulo de prestação de contas, com integração à ferramenta do Banco do Brasil para conciliação bancária e a revisão dos formulários de resultados e impactos são algumas das evoluções realizadas. Cabe também destacar que em 2024 foram lançadas 10 (dez) chamadas e 12 (doze) encomendas na referida plataforma.

b. No que se refere ao instrumento de Subvenção Econômica, foram desenvolvidos os processos de configurações de edital, envio, análise e seleção de propostas. Com isso, o SISGON está apto para operacionalização de demandas a partir do início de 2025.

ii) Sistema de Gestão Financeira (Core Banking)

Foram incorporadas as funcionalidades relacionadas às áreas financeira e de crédito, conferindo automação e ampliando a segurança das transações realizadas entre a Finep e as empresas e agentes descentralizados.

iii) Sistema de gestão de operações de Crédito Descentralizado

Adoção de nova solução que permite que os Agentes Descentralizados enviem suas operações por meio de Interface de Programação de Aplicações - API, o que simplifica e agiliza o processo. O sistema Crédito Descentralizado foi disponibilizado para utilização no formato de operação assistida em 2024.

Tecnologias e Ferramentas de Suporte

i) Assina 2.0

O Assina Finep permite a assinatura de documentos de forma rápida e fácil, eliminando a necessidade de impressão, envio e armazenamento físico. A nova versão da ferramenta de assinatura digital da Finep promoveu melhorias no acesso e experiência dos usuários internos e externos, além de estender o uso também a smartphones.

ii) Agiliza Finep

A nova plataforma para atendimento de demandas corporativas foi projetada com foco no cliente, tendo as filas de atendimento segregadas por tipo de serviço, tais como arquivo, protocolo, serviços administrativos, comunicação e tecnologia da informação. Sua implantação trouxe melhorias

significativas na qualidade do atendimento prestado, resultando em maior colaboração entre as equipes, agilidade e eficiência na gestão de processos da empresa.

iii) Central de Painéis

Outra iniciativa implementada em 2024 foi a Central de Painéis, um espaço institucional que oferece aos colaboradores acesso a dashboards e relatórios interativos.

A iniciativa visa facilitar a obtenção de informações a partir de dados consolidados para a tomada de decisões baseada em evidências. Para reforçar a transparência ativa com a sociedade e atender às demandas de órgãos de controle, a Finep também disponibilizou uma versão simplificada da Central de Painéis em seu site oficial.





ÉTICA E INTEGRIDADE

A Finep executa de forma permanente ações de fortalecimento e disseminação da cultura institucional centradas na ética, na integridade e na transparência. Para tanto, a empresa dispõe de arcabouço normativo, do qual se destacam o **Programa de Integridade**, o **Código de Ética, Conduta e Integridade**, a Norma de Prevenção de Conflito de Interesses e Informação Privilegiada, a Norma de Prevenção ao Nepotismo, a Política de Conformidade e a Política de Integridade, que estabelecem medidas visando evitar a ocorrência de irregularidades, em especial atos de fraude, corrupção, nepotismo e conflito de interesses.

Adicionalmente, a Finep conta com ferramentas internas para divulgação de informações (matérias, estudos e reportagens) e capacitação de seus colaboradores, além de instâncias de apoio com recortes específicos, tais como o Canal de Denúncias e a Área de Correição, além da própria Comissão de Ética.

O ano de 2024 foi marcado pelas seguintes ações:

- Desenvolvimento de metodologia para *Due Diligence* de integridade de fornecedores, considerando o perfil da Finep;

- Revisão da Instrução de Trabalho de monitoramento do Programa de Integridade (ITGESo10/22)6, decorrente da percepção de melhoria por parte do Departamento de Conformidade e Integridade e das unidades envolvidas no monitoramento;
- Atualização da Cartilha de Conflito de Interesses em função de nova forma de execução das consultas pela Alta Administração.

Além disso, na dimensão de comunicação e capacitação, o ano foi marcado por:

- Execução, pela Comissão de Ética, em parceria com o Departamento de Conformidade e Integridade, da capacitação presencial de 132 prestadores de serviço e encarregados da Finep sobre o Código de Ética, Conduta e Integridade, com o objetivo de garantir acesso aos temas alvo de atuação da Comissão de Ética e do Departamento de Conformidade e Integridade para colaboradores que não têm acesso ao computador no seu dia a dia laboral. Essa prática foi encaminhada pela Comissão de Ética e ganhou o prêmio do X Concurso de Boas Práticas da CEP (Comissão de Ética Pública da Presidência da República).

- Execução, pela Comissão de Ética, em parceria com o Departamento de Conformidade e Integridade da edição anual da capacitação, em formato virtual, sobre o Código de Ética, Conduta e Integridade. Em 2024, o foco do Ensino à Distância (EAD) girou em torno dos temas Brindes, Presentes e Hospitalidades, com destaque específico para o assunto de agenda de autoridades. Esses temas também foram alvos de campanhas prévias ao lançamento do EAD.

- Execução, pela Comissão de Ética, do XX Seminário do Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública, com tema “Ética, respeito e comunicação: Conflitos e paradoxos nas organizações”. O Seminário, que contou com mais de 500 participantes ao vivo via Youtube e 200 presencialmente no local do evento, tratou de forma teórica e prática questões relacionadas à comunicação não violenta, às repercussões da comunicação sobre a saúde e às condutas em mídias, além de técnicas de mediação de conflitos.

- Finalização, pela Comissão de Ética, no âmbito do Grupo de Trabalho de Combate ao assédio e violências no trabalho do

Fórum Nacional de Gestão da Ética e da Integridade na Administração Pública, dos primeiros materiais de sensibilização a serem usados nas empresas parceiras do Fórum, incluindo a Finep.

- Execução, pela Comissão de Ética, das primeiras ações no âmbito da campanha de Ética, Respeito e Cordialidade.
- Adicionalmente, foram realizadas diversas ações de disseminação sobre os temas Ética e Integridade, como encontros de ambientação com novos colaboradores convocados no concurso público realizado pela Finep, com novos estagiários, bem como, em parceria com a Comissão de Ética, encontros de sensibilização para gestores recém-nomeados para seus cargos.
- Outras ações de disseminação que merecem destaque são as publicações específicas, tais quais o Boletim Integridade em Pauta, pílulas de Ética e Integridade e matérias divulgadas na intranet da Finep e do Minuto da Ética, todas destacando a importância dos temas Ética, Integridade, Gestão de Riscos e Segurança da Informação, Lei Geral de Proteção de Dados, Ouvidoria e Correição.





CAPITAL MANUFATURADO

Escritório da Finep no Rio de Janeiro: Sede

Endereço: Praia do Flamengo, 200 – CEP: 22210-065 – Rio de Janeiro – RJ.

A Finep conta com os 1º, 2º, 3º, 8º, 9º, 13º e 24º andares do Edifício Praia do Flamengo, bens imóveis próprios, bem como os 4º e 7º andares do mesmo edifício, bens imóveis locados, onde funciona seu escritório principal. Cada andar possui área bruta de cerca de 1.000 m².

A Finep possui ainda representações regionais em todas as regiões do Brasil, nas cidades de São Paulo, Brasília, Fortaleza, Florianópolis e Belém, onde estão lotados os demais funcionários.

Escritório da Finep em São Paulo: DRSE – Departamento Regional do Sudeste

Endereço: Rua Joaquim Floriano, 466 - 12º andar - Itaim Bibi, CEP: 04535-002, São Paulo/SP.

Escritório da Finep em Brasília: DRCO - Departamento Regional do Centro-Oeste

Endereço: Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 01, Lote 06, Bloco H, Edifício Telemundi II, 7º andar, bairro Asa Sul, CEP: 70070-010, Brasília - DF.

Escritório da Finep em Fortaleza: DRNE - Departamento Regional do Nordeste

Endereço: Av. Santos Dumont, 1510, Salas 901 e 902, Aldeota, CEP: 60115-170, Fortaleza - CE. Locado de CRI Participações e Empreendimentos S/A (CNPJ nº 07.904.112/0001-16).

O Conselho de Administração decidiu em 2024 pela mudança do escritório regional da Finep no Nordeste para Recife, processo que ainda se encontra em andamento. Depois de oito anos de sucesso no fomento regional da representação instalada no Ceará, optou-se pela maior centralidade e facilidade logística do Recife, cidade que também reúne instituições parceiras de extrema relevância. A opção feita também se justifica do ponto de vista da economicidade, uma vez que as novas instalações da Finep serão integradas a outros órgãos do MCTI em atuação na cidade.

Escritório da Finep em Florianópolis: DSUL - Departamento Regional do Sul

Endereço: Rodovia José Carlos Daux, 6997, Sala 5, Santo Antonio de Lisboa, CEP: 88050-000, Florianópolis – SC. Locado de Anthea Participações Ltda (CNPJ nº 06.352.185/0001-80).

Escritório da Finep em Belém: DRNO – Departamento Regional do Norte

Endereço: Avenida Perimetral da Ciência, Km 01 – Guamá, Unidade 305, Espaço Empreendedor do PCT, CEP: 66055-110, Belém – PA. Locado de Fundação de Ciência e Tecnologia Guamá (CNPJ/MF nº 11.024.200/0001-09). Cessão de Uso não Oneroso, com rateio de despesas administrativas.

Licitações e contratos

Todas as contratações são realizadas com base no Regulamento de Licitações, Contratações e Contratos da Finep, que está disponível no site da empresa em:

<http://www.finep.gov.br/menulicitcontr>.

Patrocínios

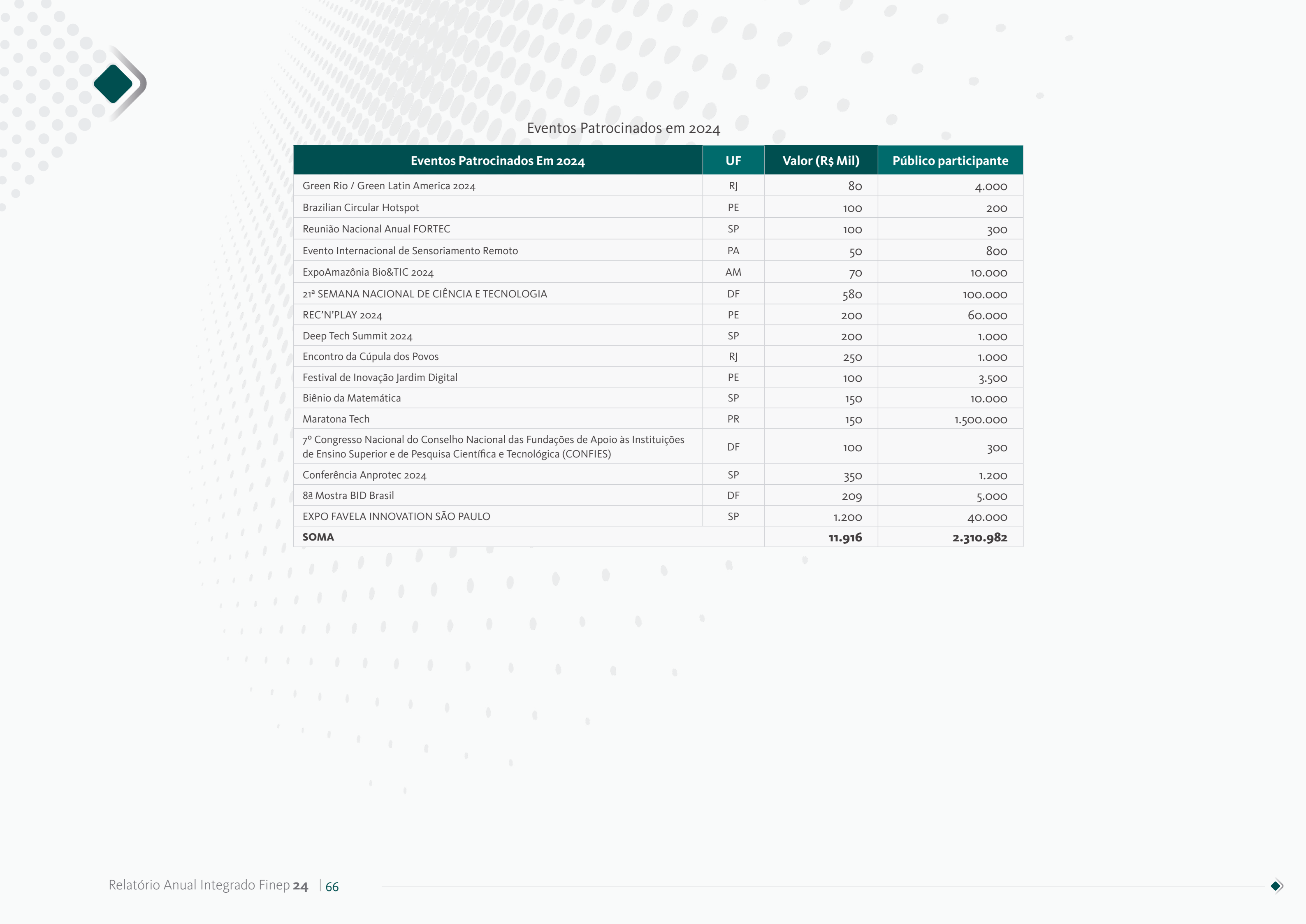
A promoção da comunicação institucional e a divulgação das ações da Finep no ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) são fundamentais para o fortalecimento da sua atuação e o cumprimento da nossa missão. Tornar mais visível o papel da empresa nesse sistema contribui não apenas para ampliar o reconhecimento da Finep, mas também para valorizar o investimento público em inovação como vetor de desenvolvimento social e econômico.

Nesse contexto, a participação da Finep no patrocínio de diversos eventos ao longo de 2024 reflete uma diretriz estratégica da atual gestão. Essa iniciativa visa a consolidar a imagem da empresa como agente central de fomento à CT&I, aproximando-a da sociedade e dos diversos públicos com os quais se relaciona. Ao apoiar espaços de debate, troca de conhecimento e articulação institucional, a Finep reafirma seu compromisso com o avanço da inovação no país.

Eventos Patrocinados em 2024

Eventos Patrocinados Em 2024	UF	Valor (R\$ Mil)	Público participante
Prêmio CONFAP	DF	150	150
Agrishow	SP	277	195.000
INAC 2024	RJ	80	804
Inova Amazonia	AM	200	3.507
Eventos 100 Open Startups 2024	SP/RJ	300	557
III SC EXPO DEFENSE – Edição Especial Inovação e Tecnologia	SC	180	1.444
Energy Summit	RJ	150	10.000
Science20 2024	RJ	640	180
76º Reunião Anual da SBPC	SP	640	60.000
29º Congresso Nacional de Pós-Graduandos – CNPG	MG	350	1.000
5ª Conferência Nacional de C,T&I	DF	1.000	30.300
SEMINÁRIO NACIONAL CIDADES SUSTENTÁVEIS	RJ	70	1.200
Programa Inova Sindipeças e Conexão Sindipeças	SP/PR	50	200
De olho na Cop Brasil	RJ	100	10.000
Rio Innovation Week	RJ	1.500	185.000
Startup Summit 2024	SC	120	27.302
Encontro Latino-americano de Bioimagem 2024	RJ	80	474
Conferência ANPEI	SP	800	3.000
Festival RME 2024	SP	300	8.000
INOVATIC	SP	40	473
Mercopar	RS	250	42.000
ENCONTRO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA	RJ	40	307
XIV Congresso Brasileiro de Planejamento Energético	AM	50	200
B20 Brasil 2024	SP	500	1.784
ABES SUMMIT 2024 - #14ª edição	SP	100	350
Congresso Internacional da ABIT 2024	BA	60	450

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA



Eventos Patrocinados em 2024

Eventos Patrocinados Em 2024	UF	Valor (R\$ Mil)	Público participante
Green Rio / Green Latin America 2024	RJ	80	4.000
Brazilian Circular Hotspot	PE	100	200
Reunião Nacional Anual FORTEC	SP	100	300
Evento Internacional de Sensoriamento Remoto	PA	50	800
ExpoAmazônia Bio&TIC 2024	AM	70	10.000
21ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	DF	580	100.000
REC'N'PLAY 2024	PE	200	60.000
Deep Tech Summit 2024	SP	200	1.000
Encontro da Cúpula dos Povos	RJ	250	1.000
Festival de Inovação Jardim Digital	PE	100	3.500
Biênio da Matemática	SP	150	10.000
Maratona Tech	PR	150	1.500.000
7º Congresso Nacional do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES)	DF	100	300
Conferência Anprotec 2024	SP	350	1.200
8ª Mostra BID Brasil	DF	209	5.000
EXPO FAVELA INNOVATION SÃO PAULO	SP	1.200	40.000
SOMA		11.916	2.310.982





NOSSO FUTURO

A Estratégia de Longo Prazo e Plano de Negócios (ELPPN) 2025-2029, aprovada pelo Conselho de Administração da Finep, em 29 de novembro de 2024, constitui-se como base atual para a formulação da estratégia corporativa da empresa consubstanciada pela atualização dos objetivos estratégicos e proposição de iniciativas para o ano de 2025, com definição de indicadores e desdobramentos em metas. Essa estratégia é composta a partir da compreensão do cenário atual de CT&I, macroeconômico, político e social, e identificação dos possíveis riscos, ameaças e oportunidades trazidas do contexto nacional e internacional.

Para 2025 estão colocados desafios e transformações acelerados pós-pandemia de Covid-19, incertezas geopolíticas resultantes de conflitos entre países, preocupações crescentes com as mudanças climáticas e iniciativas urgentes voltadas ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Esses objetivos abrangem desde a adoção de tecnologias sustentáveis até a redução das disparidades socioeconômicas.

No contexto internacional, o ambiente global atual está dominado por incertezas significativas.

As principais economias do mundo continuam a navegar em um cenário desafiador, caracterizado por uma combinação de pressões inflacionárias, flutuações nas políticas monetárias e ajustes nos padrões de crescimento. Já no contexto interno, o Brasil enfrenta seus próprios desafios e oportunidades à medida que avança para o período 2025-2029.

No campo da CT&I, destaca-se o Índice Global de Inovação (GII), classificação global que avalia o desempenho de inovação e tecnologia dos países na qual o Brasil, atualmente, encontra-se como o segundo melhor colocado na América Latina alcançando o 54º lugar no ranking mundial. No entanto, é necessário empreender esforços significativos para fomentar a inovação no país, atrair investimentos que aprimorem a eficiência do sistema produtivo, a produtividade do trabalho e a inovação nos setores industriais.

Cabe lembrar, que a Finep atualiza a sua Estratégia de Longo Prazo e seu Plano de Negócios a cada ano, alinhando-se aos referenciais governamentais vigentes, especialmente aqueles relacionados ao cumprimento de sua missão institucional e ao seu modelo de negócios, em conformidade com o artigo 23 da Lei nº 13.303/2016.

Dentre os diversos referenciais, a Portaria MCTI nº 6.998 de 10 de maio de 2023 determinou as diretrizes para a formulação da ENCTI até 2030, visando orientar a atuação institucional dos integrantes da estrutura do MCTI, tendo como eixos estruturantes:





- I. Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- II. Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação nas empresas;
- III. Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais; e
- IV. Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.

Essas diretrizes orientaram o diálogo com a comunidade científica e outros atores durante a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada em julho de 2024, com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”.

Vale destacar que, após a aprovação da ELPPN 2025-2029, aguarda-se a publicação da nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), o que pode levar, ao longo do exercício de 2025, a uma possível revisão da estratégia de longo prazo, no contexto das atividades de monitoramento do ambiente estratégico de atuação da Finep.

Além disso, ressaltam-se os Planos Anuais de Investimento dos Recursos não Reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) - de 2023 e 2024 - que estabeleceram o rumo para o planejamento, compromissos e necessidades de recursos

das carteiras (contratada e a contratar) e das novas iniciativas em todo o escopo de ações do Fundo, com ênfase em dez programas estruturantes e mobilizadores que guiaram os Editais/Chamadas Públicas lançados pela Finep.

Outro ponto relevante diz respeito às diretrizes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), através da Resolução CNDI/MDIC nº 1 de 6 de julho de 2023, traduzindo-se na nova política industrial brasileira, denominada Nova Indústria Brasil (NIB), que estabeleceram as seguintes missões:

- I. Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética;
- II. Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e ampliar o acesso à saúde;
- III. Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades;
- IV. Transformação digital da indústria para aumentar a produtividade;
- V. Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras; e
- VI. Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais.

Por último, o Plano Plurianual (PPA) 2024 – 2027 definiu as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal, apresentando os seguintes eixos temáticos:

- I. Desenvolvimento social e garantia de direitos – fundamentado na equidade como base de uma sociedade justa;
- II. Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática – baseado em uma economia inclusiva visando a uma sociedade ambientalmente sustentável; e
- III. Defesa da democracia e reconstrução do Estado e da soberania – visando o fortalecimento da democracia, do Estado e de suas instituições.

Em alinhamento às diretrizes de políticas públicas, ainda que as agendas sejam desafiadoras, a Finep atua sempre atenta às necessidades do país de modo a fortalecer o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Nesse contexto, seguimos buscando ampliar nossos recursos e capital de forma a impulsionar ainda nossas operações e gerar mais impactos positivos para a sociedade.

Em paralelo, sob a perspectiva interna, a Finep está empenhada na melhoria contínua de seus processos, redução de custos e promoção de diversidade, equidade e inclusão. Nos últimos anos, a instituição tem ampliado sua capacidade de se adaptar a mudanças para, cada vez mais, consolidar seu papel na construção de uma economia mais sustentável, digital e inovadora.





MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**



www.finep.gov.br